



**NOVAS
GERAÇÕES,
A esperança
desponta já!**



CRB NACIONAL
Conferência dos Religiosos do Brasil



CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL
COMISSÃO DAS NOVAS GERAÇÕES

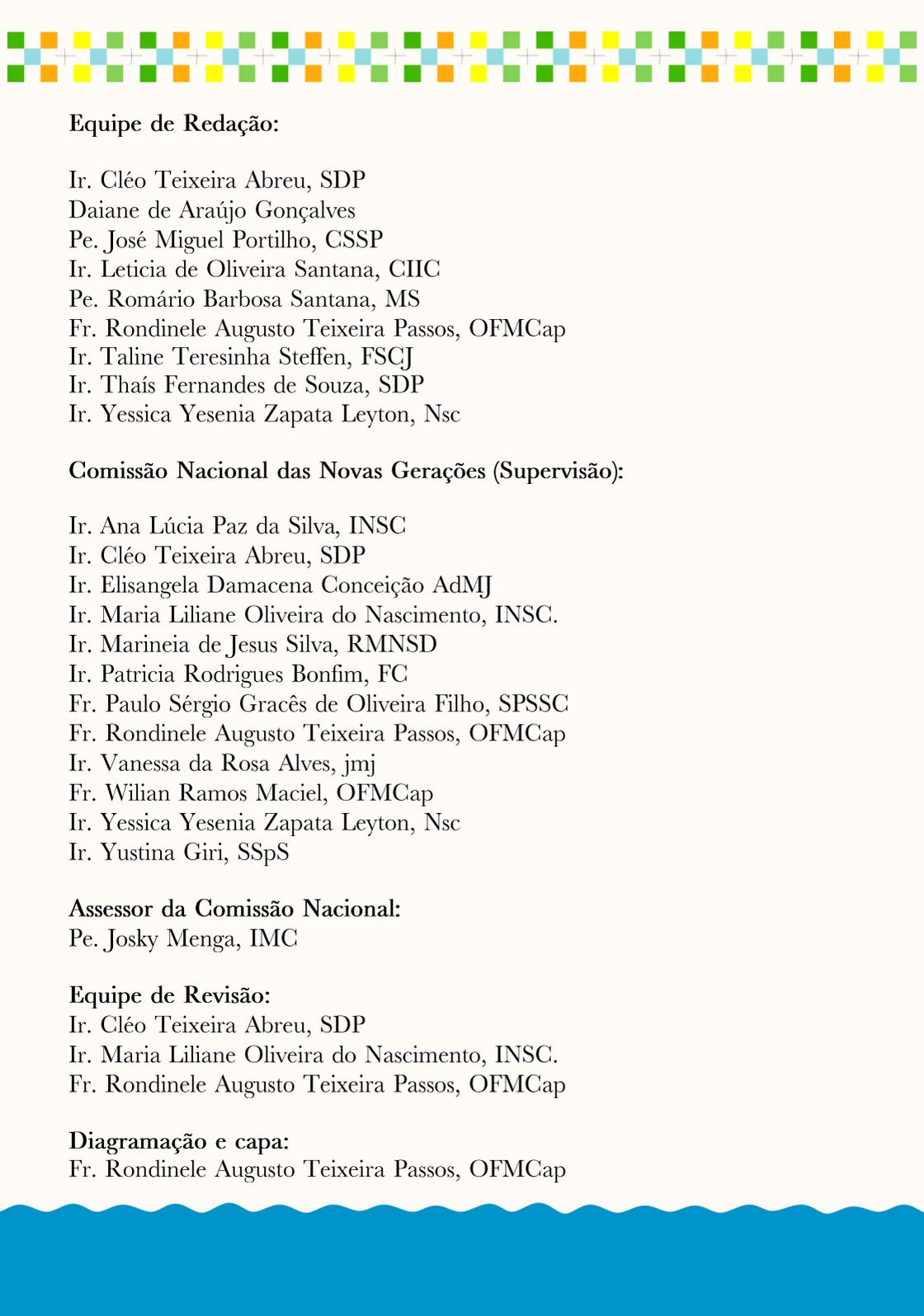


Novas Gerações,
a esperança desponta já!
Encontros para grupos de vivência

Conferência dos Religiosos do Brasil - CRB

Brasília
2025





Equipe de Redação:

Ir. Cléo Teixeira Abreu, SDP
Daiane de Araújo Gonçalves
Pe. José Miguel Portilho, CSSP
Ir. Leticia de Oliveira Santana, CIIC
Pe. Romário Barbosa Santana, MS
Fr. Rondinele Augusto Teixeira Passos, OFMCap
Ir. Taline Teresinha Steffen, FSCJ
Ir. Thaís Fernandes de Souza, SDP
Ir. Yessica Yesenia Zapata Leyton, Nsc

Comissão Nacional das Novas Gerações (Supervisão):

Ir. Ana Lúcia Paz da Silva, INSC
Ir. Cléo Teixeira Abreu, SDP
Ir. Elisângela Damacena Conceição AdMJ
Ir. Maria Liliane Oliveira do Nascimento, INSC.
Ir. Marineia de Jesus Silva, RMNSD
Ir. Patricia Rodrigues Bonfim, FC
Fr. Paulo Sérgio Gracês de Oliveira Filho, SPSSC
Fr. Rondinele Augusto Teixeira Passos, OFMCap
Ir. Vanessa da Rosa Alves, jmj
Fr. Wilian Ramos Maciel, OFMCap
Ir. Yessica Yesenia Zapata Leyton, Nsc
Ir. Yustina Giri, SSpS

Assessor da Comissão Nacional:

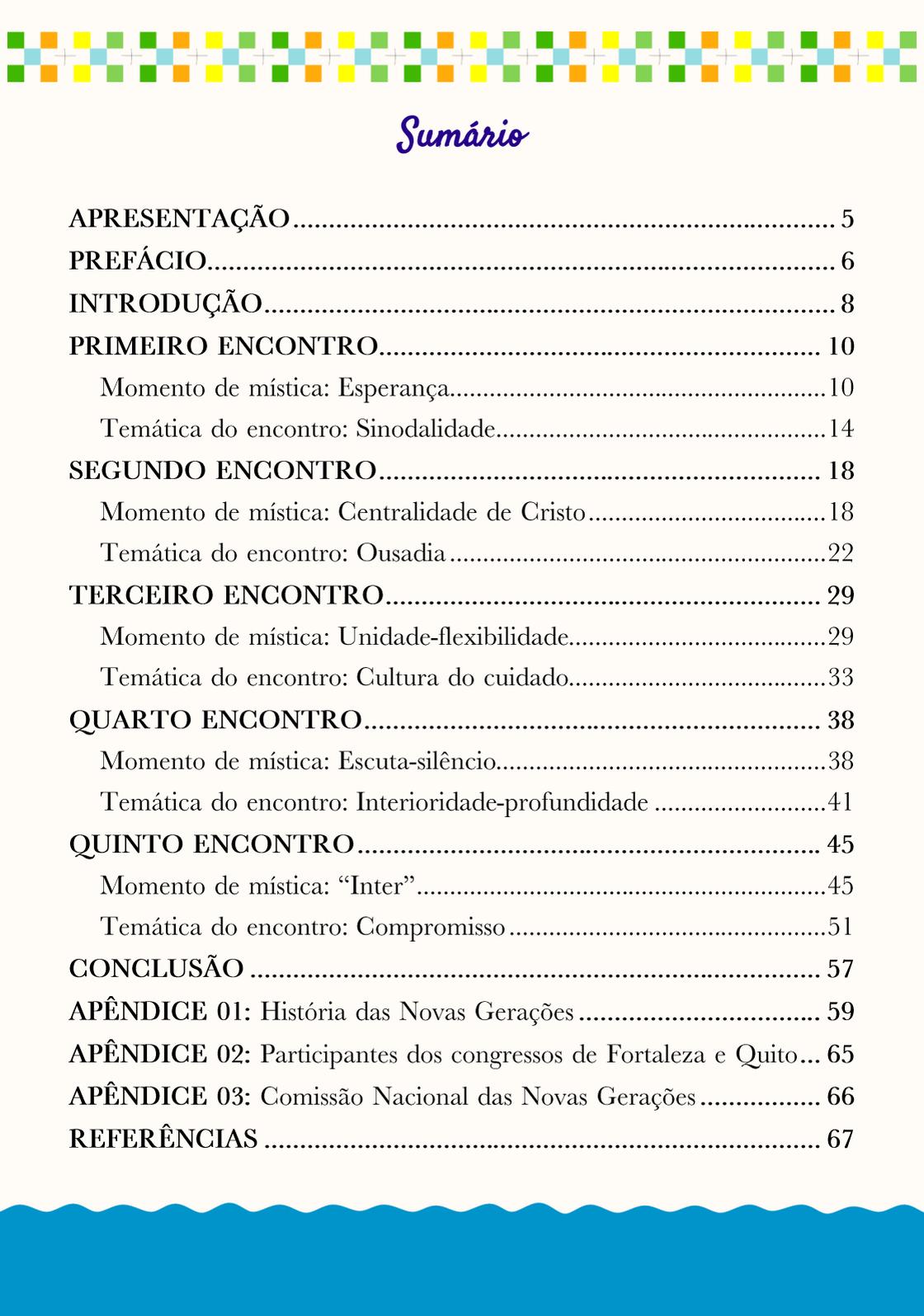
Pe. Josky Menga, IMC

Equipe de Revisão:

Ir. Cléo Teixeira Abreu, SDP
Ir. Maria Liliane Oliveira do Nascimento, INSC.
Fr. Rondinele Augusto Teixeira Passos, OFMCap

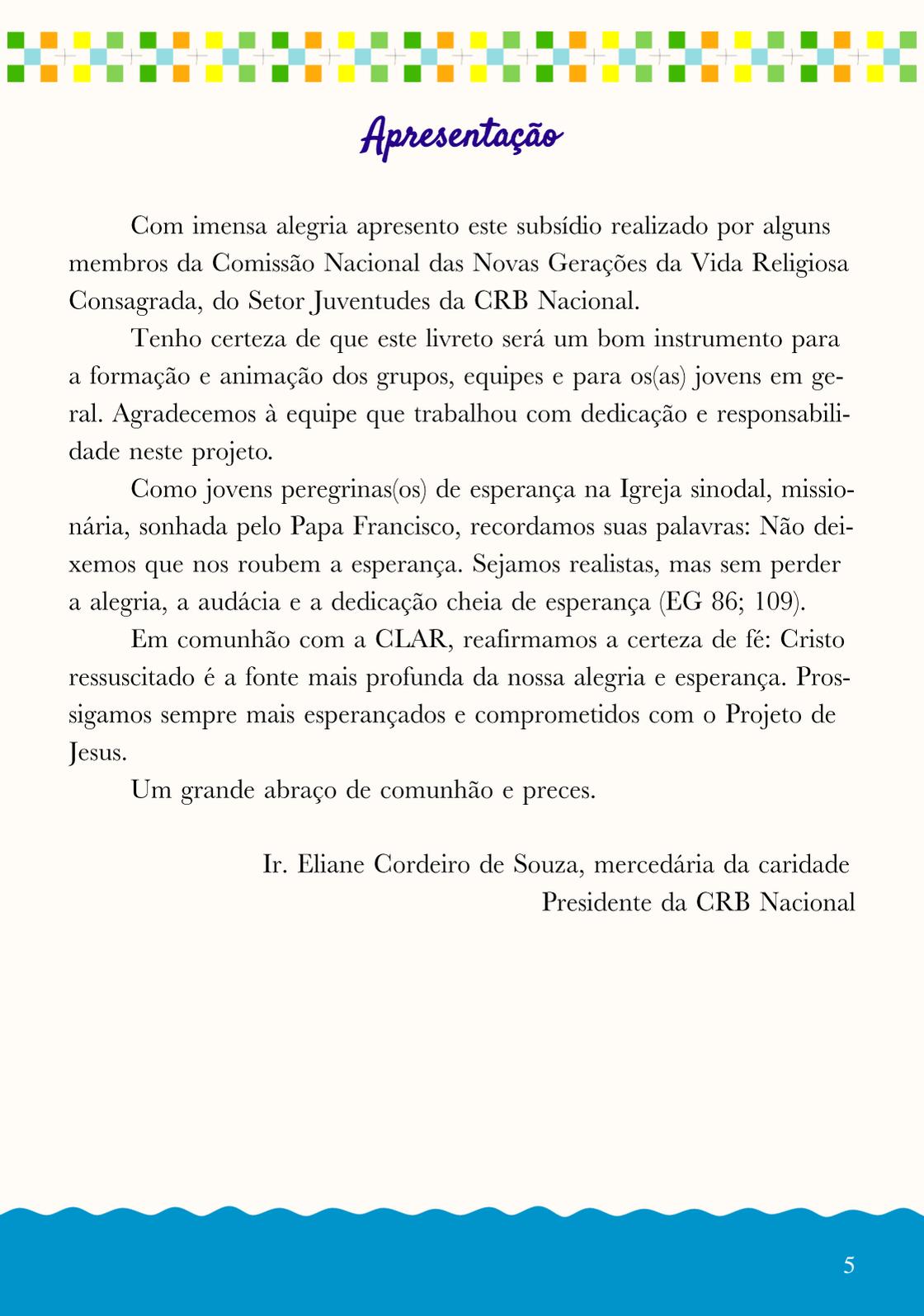
Diagramação e capa:

Fr. Rondinele Augusto Teixeira Passos, OFMCap



Sumário

APRESENTAÇÃO	5
PREFÁCIO	6
INTRODUÇÃO	8
PRIMEIRO ENCONTRO	10
Momento de mística: Esperança.....	10
Temática do encontro: Sinodalidade.....	14
SEGUNDO ENCONTRO	18
Momento de mística: Centralidade de Cristo.....	18
Temática do encontro: Ousadia.....	22
TERCEIRO ENCONTRO	29
Momento de mística: Unidade-flexibilidade.....	29
Temática do encontro: Cultura do cuidado.....	33
QUARTO ENCONTRO	38
Momento de mística: Escuta-silêncio.....	38
Temática do encontro: Interioridade-profundidade	41
QUINTO ENCONTRO	45
Momento de mística: “Inter”.....	45
Temática do encontro: Compromisso	51
CONCLUSÃO	57
APÊNDICE 01: História das Novas Gerações	59
APÊNDICE 02: Participantes dos congressos de Fortaleza e Quito...	65
APÊNDICE 03: Comissão Nacional das Novas Gerações	66
REFERÊNCIAS	67



Apresentação

Com imensa alegria apresento este subsídio realizado por alguns membros da Comissão Nacional das Novas Gerações da Vida Religiosa Consagrada, do Setor Juventudes da CRB Nacional.

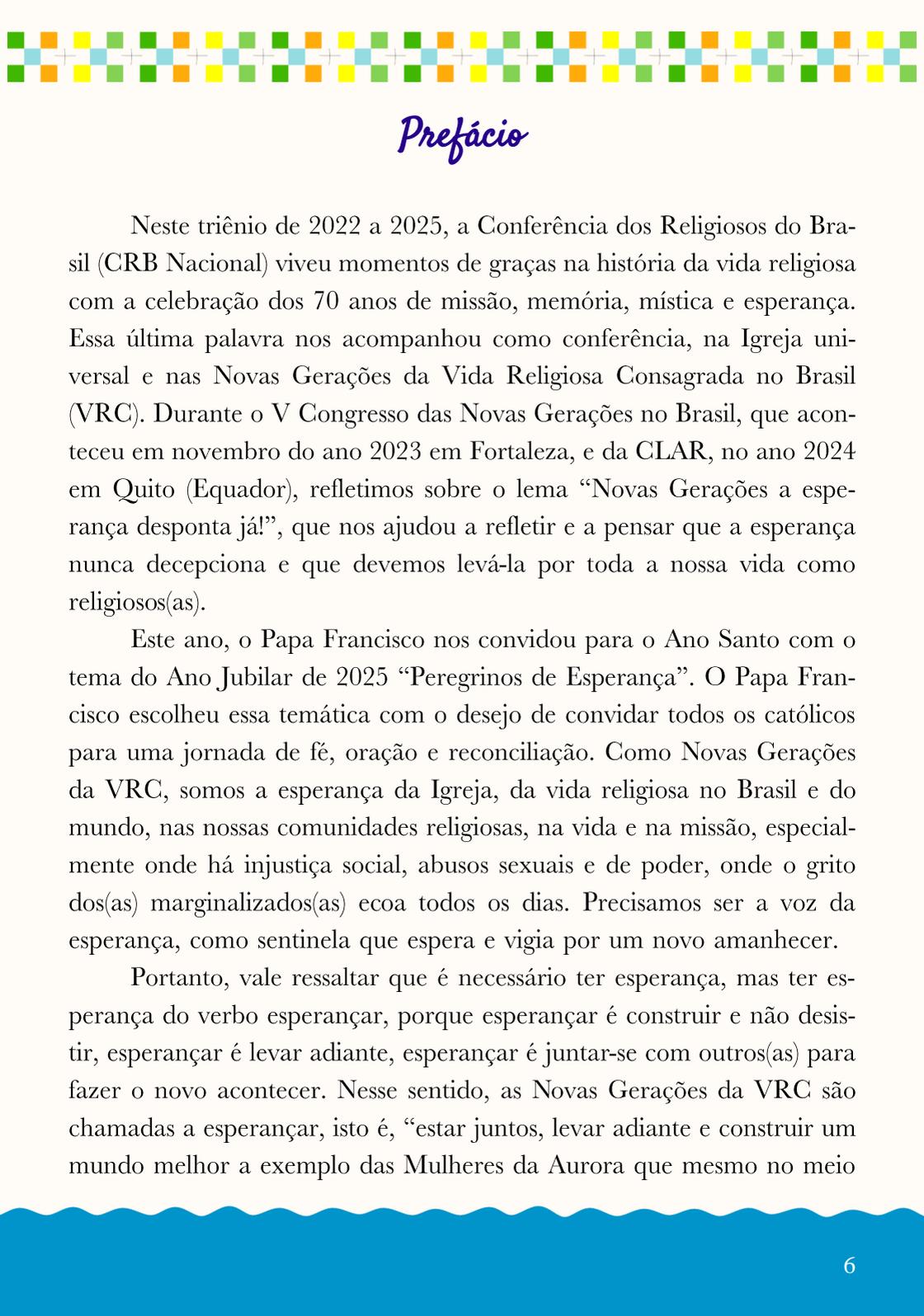
Tenho certeza de que este livreto será um bom instrumento para a formação e animação dos grupos, equipes e para os(as) jovens em geral. Agradecemos à equipe que trabalhou com dedicação e responsabilidade neste projeto.

Como jovens peregrinas(os) de esperança na Igreja sinodal, missionária, sonhada pelo Papa Francisco, recordamos suas palavras: Não deixemos que nos roubem a esperança. Sejam realistas, mas sem perder a alegria, a audácia e a dedicação cheia de esperança (EG 86; 109).

Em comunhão com a CLAR, reafirmamos a certeza de fé: Cristo ressuscitado é a fonte mais profunda da nossa alegria e esperança. Prosigamos sempre mais esperançados e comprometidos com o Projeto de Jesus.

Um grande abraço de comunhão e preces.

Ir. Eliane Cordeiro de Souza, mercedária da caridade
Presidente da CRB Nacional



Prefácio

Neste triênio de 2022 a 2025, a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB Nacional) viveu momentos de graças na história da vida religiosa com a celebração dos 70 anos de missão, memória, mística e esperança. Essa última palavra nos acompanhou como conferência, na Igreja universal e nas Novas Gerações da Vida Religiosa Consagrada no Brasil (VRC). Durante o V Congresso das Novas Gerações no Brasil, que aconteceu em novembro do ano 2023 em Fortaleza, e da CLAR, no ano 2024 em Quito (Equador), refletimos sobre o lema “Novas Gerações a esperança desponta já!”, que nos ajudou a refletir e a pensar que a esperança nunca decepciona e que devemos levá-la por toda a nossa vida como religiosos(as).

Este ano, o Papa Francisco nos convidou para o Ano Santo com o tema do Ano Jubilar de 2025 “Peregrinos de Esperança”. O Papa Francisco escolheu essa temática com o desejo de convidar todos os católicos para uma jornada de fé, oração e reconciliação. Como Novas Gerações da VRC, somos a esperança da Igreja, da vida religiosa no Brasil e do mundo, nas nossas comunidades religiosas, na vida e na missão, especialmente onde há injustiça social, abusos sexuais e de poder, onde o grito dos(as) marginalizados(as) ecoa todos os dias. Precisamos ser a voz da esperança, como sentinela que espera e vigia por um novo amanhecer.

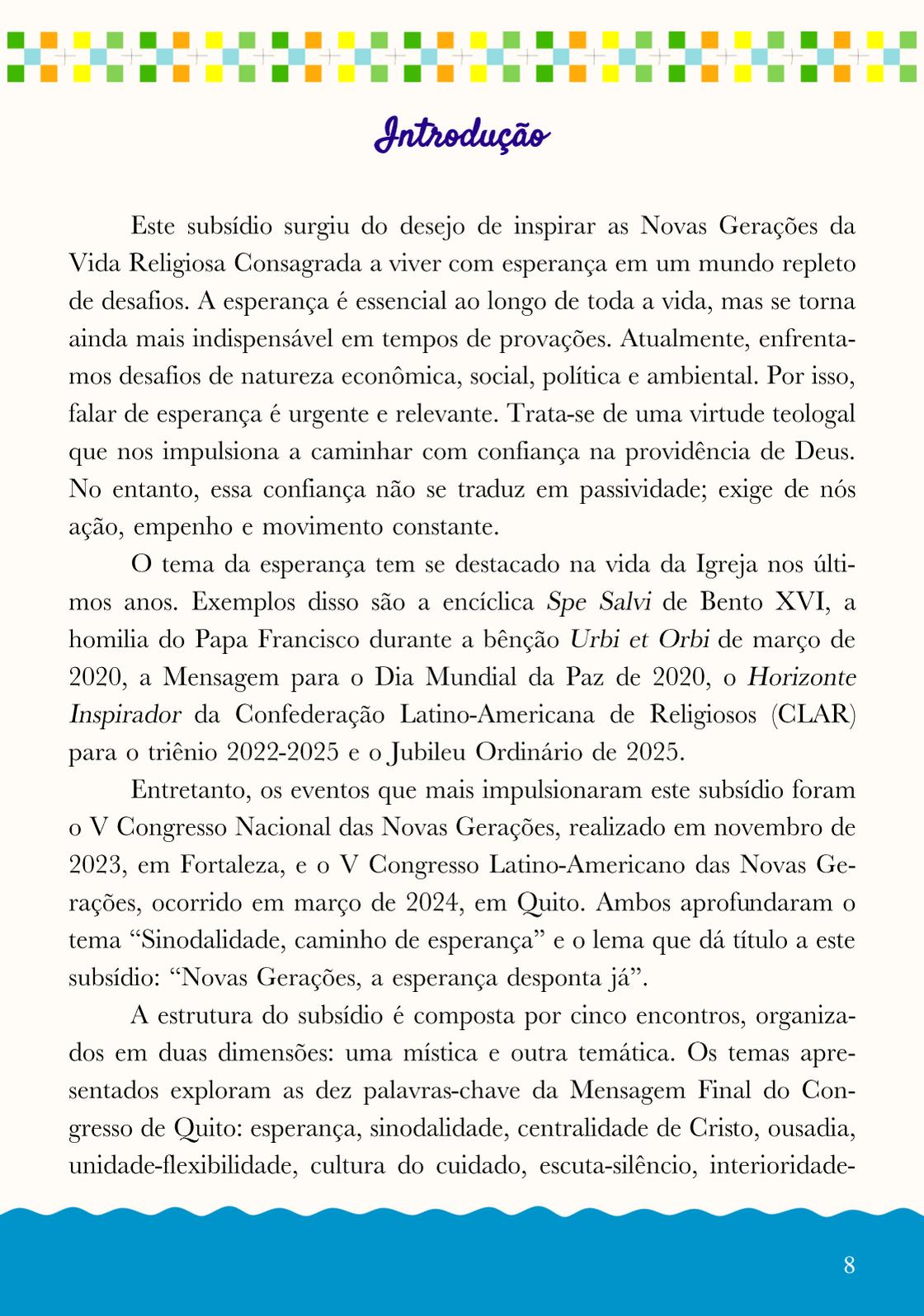
Portanto, vale ressaltar que é necessário ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar, porque esperar é construir e não desistir, esperar é levar adiante, esperar é juntar-se com outros(as) para fazer o novo acontecer. Nesse sentido, as Novas Gerações da VRC são chamadas a esperar, isto é, “estar juntos, levar adiante e construir um mundo melhor a exemplo das Mulheres da Aurora que mesmo no meio



da escuridão, com as mãos dadas partiram às pressas para anunciar que o Cristo está vivo, a nossa esperança está viva e devemos anunciar a sua vitória que é a nossa também”.

Assumindo esse compromisso com entusiasmo, a equipe que participou do congresso da CLAR elaborou esse subsídio com muito carinho e dedicação para os grupos de vivência das NGs. Desejamos que cada momento possa favorecer um encontro verdadeiro com Cristo através da mística e temática. Que Maria mãe das vocações e da juventude interceda por nós!

Pe. Josky Menga, IMC
Assessor Nacional das Novas Gerações da CRB



Introdução

Este subsídio surgiu do desejo de inspirar as Novas Gerações da Vida Religiosa Consagrada a viver com esperança em um mundo repleto de desafios. A esperança é essencial ao longo de toda a vida, mas se torna ainda mais indispensável em tempos de provações. Atualmente, enfrentamos desafios de natureza econômica, social, política e ambiental. Por isso, falar de esperança é urgente e relevante. Trata-se de uma virtude teológica que nos impulsiona a caminhar com confiança na providência de Deus. No entanto, essa confiança não se traduz em passividade; exige de nós ação, empenho e movimento constante.

O tema da esperança tem se destacado na vida da Igreja nos últimos anos. Exemplos disso são a encíclica *Spe Salvi* de Bento XVI, a homilia do Papa Francisco durante a bênção *Urbi et Orbi* de março de 2020, a Mensagem para o Dia Mundial da Paz de 2020, o *Horizonte Inspirador* da Confederação Latino-Americana de Religiosos (CLAR) para o triênio 2022-2025 e o Jubileu Ordinário de 2025.

Entretanto, os eventos que mais impulsionaram este subsídio foram o V Congresso Nacional das Novas Gerações, realizado em novembro de 2023, em Fortaleza, e o V Congresso Latino-Americano das Novas Gerações, ocorrido em março de 2024, em Quito. Ambos aprofundaram o tema “Sinodalidade, caminho de esperança” e o lema que dá título a este subsídio: “Novas Gerações, a esperança desponta já”.

A estrutura do subsídio é composta por cinco encontros, organizados em duas dimensões: uma mística e outra temática. Os temas apresentados exploram as dez palavras-chave da Mensagem Final do Congresso de Quito: esperança, sinodalidade, centralidade de Cristo, ousadia, unidade-flexibilidade, cultura do cuidado, escuta-silêncio, interioridade-



profundidade, “inter” e compromisso. Cada encontro utiliza símbolos, passagens bíblicas, orações, músicas, momentos de partilha e outros recursos projetados para enriquecer os encontros dos grupos de vivência das Novas Gerações como um verdadeiro guia.

Que os encontros sejam frutuosos e levem cada um dos religiosos a fortalecer sua vocação, a reacender a chama da esperança e a renovar o propósito de construir um mundo mais humano. Caminhemos juntos, enfrentando os desafios com determinação e cultivando a paixão pela missão. Assim, realizaremos, junto com nossa Igreja e o mundo, o plano de Deus para nós.



Primeiro Encontro

Momento de mística:
ESPERANÇA

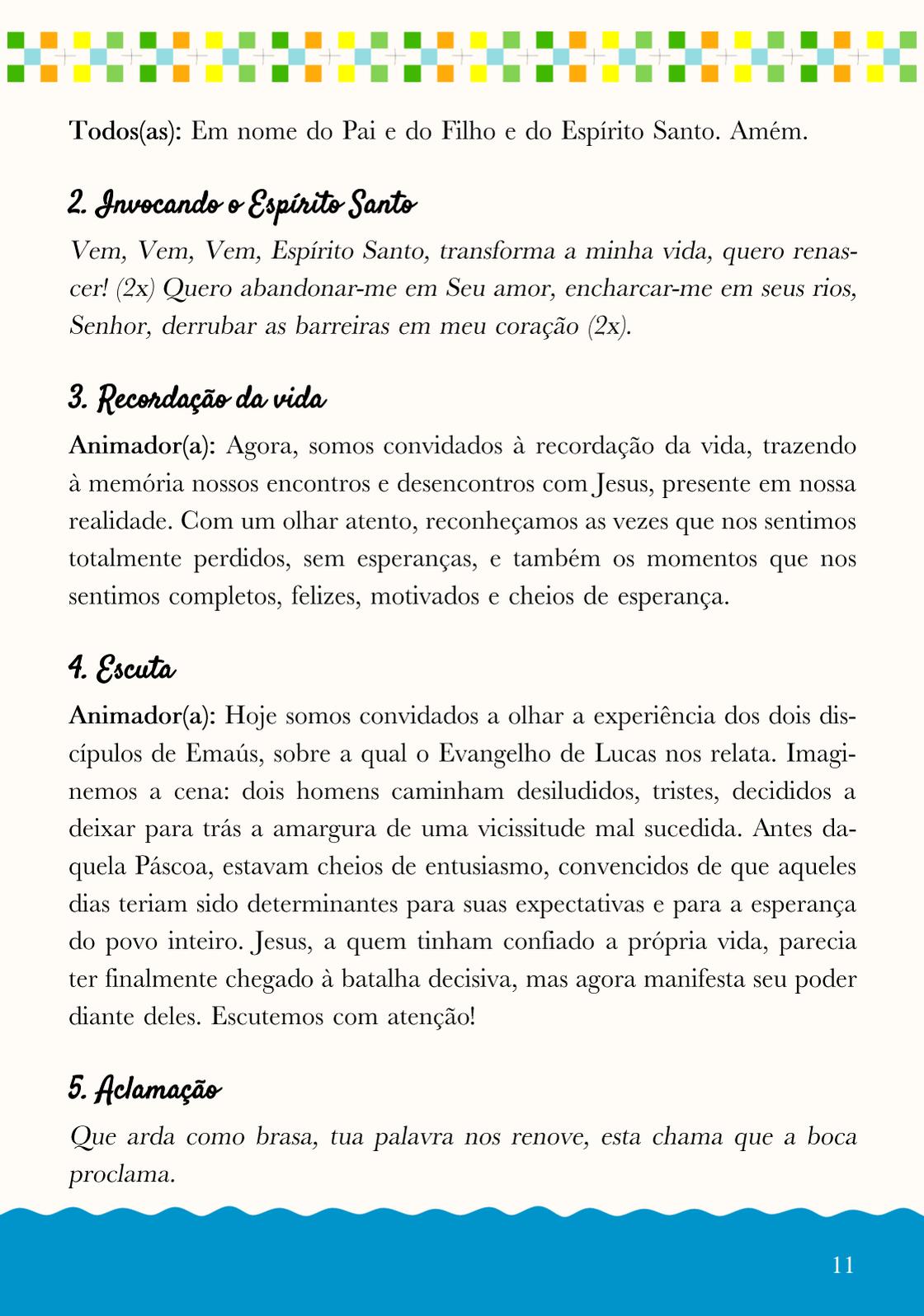
Nossa esperança reside na certeza de que Deus está conosco, onde não há coincidências, mas providência. Por isso, colocamos a confiança no Espírito, protagonista que cria e recria a Igreja, Povo de Deus. A esperança desponta já!

Ambientação

No centro do espaço, preparar uma mesa com os elementos da Ceia do Senhor, vela, desenhos que representam os pés e as palavras-chave: “encontro”, “caminhar”, “enxergar” e “esperança”.

1. Acolhida

Animador(a): Queridos(as) irmãos(ãs), com grande alegria no coração, damos início ao nosso primeiro encontro, centrado na mística da esperança, explorando o valor do encontro dos Discípulos de Emaús com Jesus e da importância de aprender a enxergar Jesus em meio às dificuldades do caminho e reconhecê-lo como o nosso primeiro amor, capaz de sustentar nossa consagração. Inspirados pelo caminho, pelo encontro e pela partilha do pão, somos convidados(as) a abrir nossos olhos, colocando-nos em prontidão para enxergar o Mestre, e perceber que ele é a nossa fonte de esperança. Iniciemos invocando a presença da Santíssima Trindade.



Todos(as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

2. Invocando o Espírito Santo

Vem, Vem, Vem, Espírito Santo, transforma a minha vida, quero renascer! (2x) Quero abandonar-me em Seu amor, encharcar-me em seus rios, Senhor, derrubar as barreiras em meu coração (2x).

3. Recordação da vida

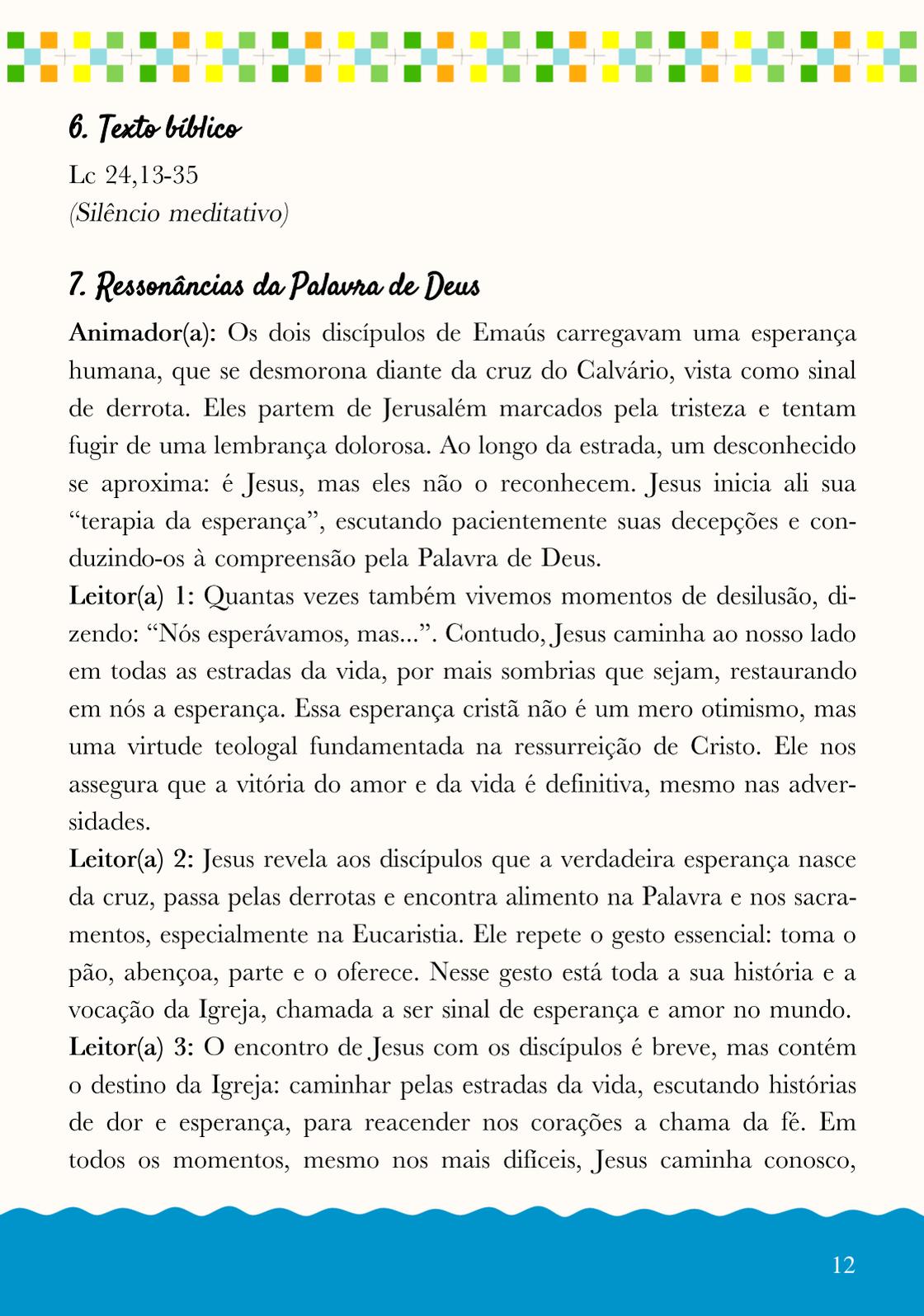
Animador(a): Agora, somos convidados à recordação da vida, trazendo à memória nossos encontros e desencontros com Jesus, presente em nossa realidade. Com um olhar atento, reconhecamos as vezes que nos sentimos totalmente perdidos, sem esperanças, e também os momentos que nos sentimos completos, felizes, motivados e cheios de esperança.

4. Escuta

Animador(a): Hoje somos convidados a olhar a experiência dos dois discípulos de Emaús, sobre a qual o Evangelho de Lucas nos relata. Imaginemos a cena: dois homens caminham desiludidos, tristes, decididos a deixar para trás a amargura de uma vicissitude mal sucedida. Antes daquela Páscoa, estavam cheios de entusiasmo, convencidos de que aqueles dias teriam sido determinantes para suas expectativas e para a esperança do povo inteiro. Jesus, a quem tinham confiado a própria vida, parecia ter finalmente chegado à batalha decisiva, mas agora manifesta seu poder diante deles. Escutemos com atenção!

5. Aclamação

Que arda como brasa, tua palavra nos renove, esta chama que a boca proclama.



6. *Texto bíblico*

Lc 24,13-35

(*Silêncio meditativo*)

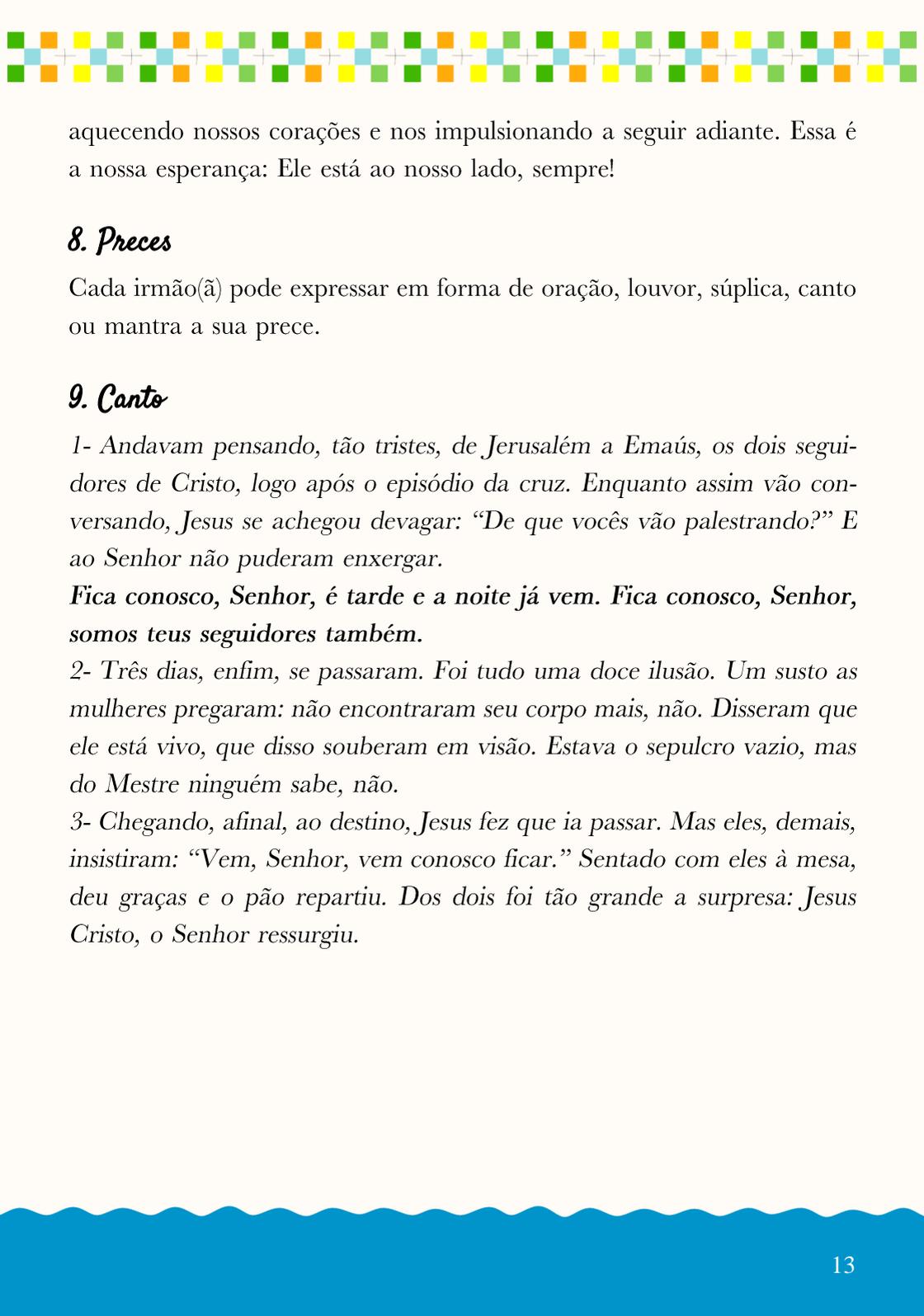
7. *Ressonâncias da Palavra de Deus*

Animador(a): Os dois discípulos de Emaús carregavam uma esperança humana, que se desmorona diante da cruz do Calvário, vista como sinal de derrota. Eles partem de Jerusalém marcados pela tristeza e tentam fugir de uma lembrança dolorosa. Ao longo da estrada, um desconhecido se aproxima: é Jesus, mas eles não o reconhecem. Jesus inicia ali sua “terapia da esperança”, escutando pacientemente suas decepções e conduzindo-os à compreensão pela Palavra de Deus.

Leitor(a) 1: Quantas vezes também vivemos momentos de desilusão, dizendo: “Nós esperávamos, mas...”. Contudo, Jesus caminha ao nosso lado em todas as estradas da vida, por mais sombrias que sejam, restaurando em nós a esperança. Essa esperança cristã não é um mero otimismo, mas uma virtude teologal fundamentada na ressurreição de Cristo. Ele nos assegura que a vitória do amor e da vida é definitiva, mesmo nas adversidades.

Leitor(a) 2: Jesus revela aos discípulos que a verdadeira esperança nasce da cruz, passa pelas derrotas e encontra alimento na Palavra e nos sacramentos, especialmente na Eucaristia. Ele repete o gesto essencial: toma o pão, abençoa, parte e o oferece. Nesse gesto está toda a sua história e a vocação da Igreja, chamada a ser sinal de esperança e amor no mundo.

Leitor(a) 3: O encontro de Jesus com os discípulos é breve, mas contém o destino da Igreja: caminhar pelas estradas da vida, escutando histórias de dor e esperança, para reacender nos corações a chama da fé. Em todos os momentos, mesmo nos mais difíceis, Jesus caminha conosco,



aquecendo nossos corações e nos impulsionando a seguir adiante. Essa é a nossa esperança: Ele está ao nosso lado, sempre!

8. Preces

Cada irmão(ã) pode expressar em forma de oração, louvor, súplica, canto ou mantra a sua prece.

9. Canto

1- *Andavam pensando, tão tristes, de Jerusalém a Emaús, os dois seguidores de Cristo, logo após o episódio da cruz. Enquanto assim vão conversando, Jesus se achegou devagar: “De que vocês vão palestrando?” E ao Senhor não puderam enxergar.*

Fica conosco, Senhor, é tarde e a noite já vem. Fica conosco, Senhor, somos teus seguidores também.

2- *Três dias, enfim, se passaram. Foi tudo uma doce ilusão. Um susto as mulheres pregaram: não encontraram seu corpo mais, não. Disseram que ele está vivo, que disso souberam em visão. Estava o sepulcro vazio, mas do Mestre ninguém sabe, não.*

3- *Chegando, afinal, ao destino, Jesus fez que ia passar. Mas eles, demais, insistiram: “Vem, Senhor, vem conosco ficar.” Sentado com eles à mesa, deu graças e o pão repartiu. Dos dois foi tão grande a surpresa: Jesus Cristo, o Senhor ressurgiu.*



Temática do encontro: **SINODALIDADE**

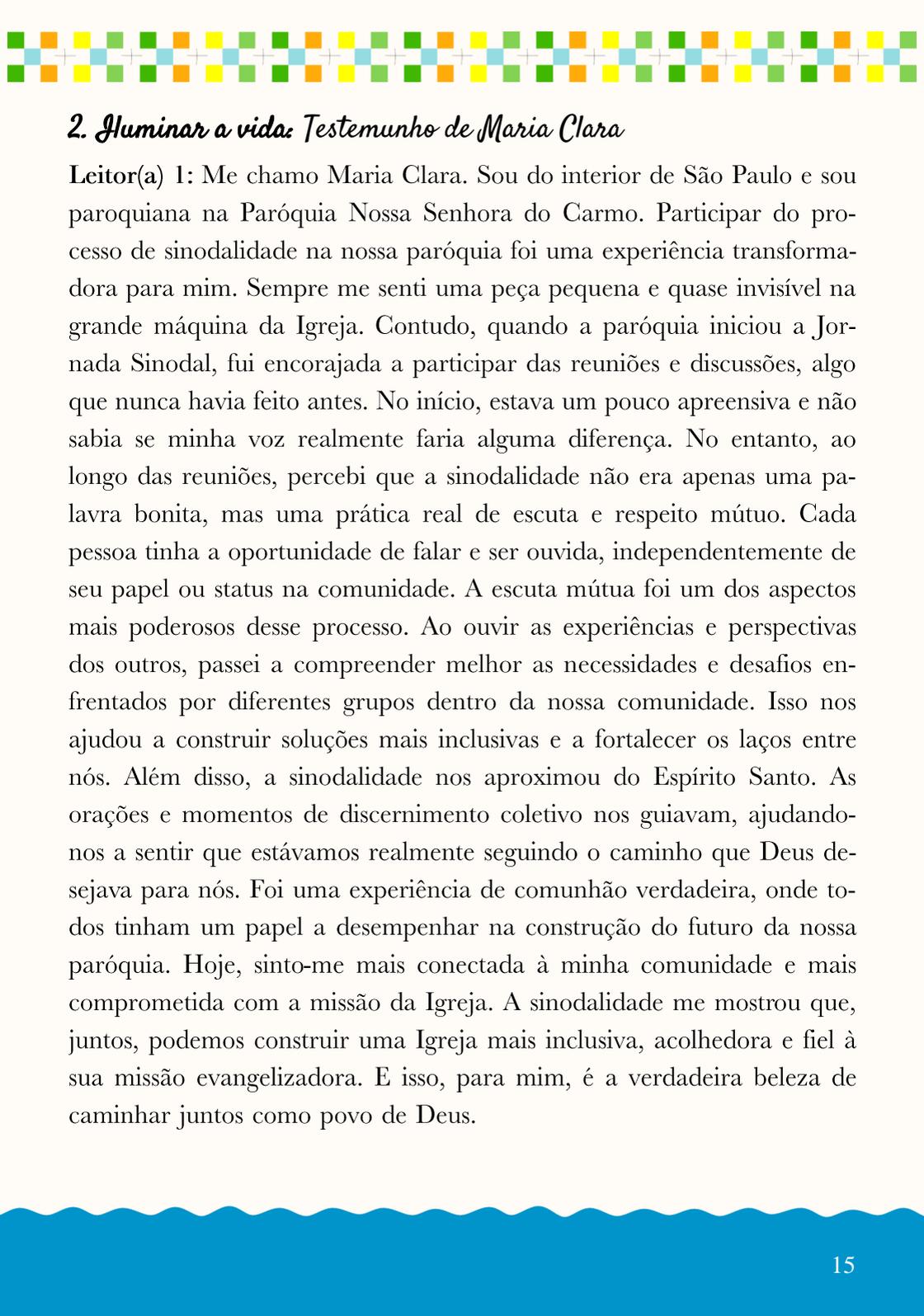
A Igreja nasceu sinodal. Desde sua origem, há um desejo de caminhar juntos(as) escutando o Espírito que fala mesmo nas resistências e nos clamores da humanidade. Desafia-nos a experiência do poder curador da Sinodalidade em nossa vocação consagrada. Caminhemos juntos!

Objetivo

Fomentar a colaboração e a corresponsabilidade entre todos os membros da Igreja, especialmente as novas gerações, reconhecendo que todos têm um papel vital a desempenhar na missão da Igreja, sendo sinal vivo de esperança.

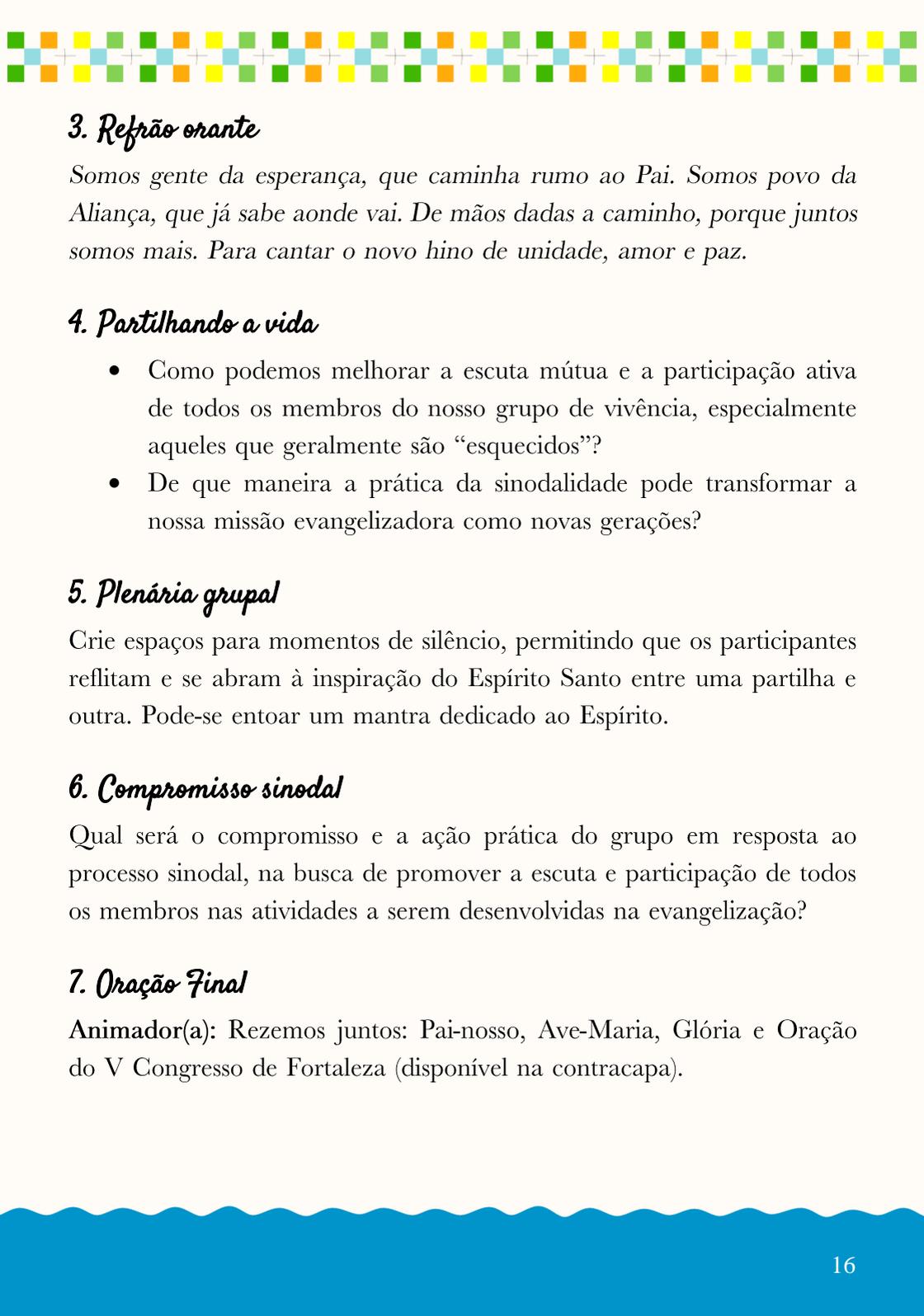
1. Olhando a realidade

A Sinodalidade é uma dimensão importante da vida eclesial, que se refere ao “caminhar juntos” de todos os membros do povo de Deus. É um processo inclusivo que envolve a participação ativa de todos os fiéis, desde leigos até religiosos e clero, na tomada de decisões e na missão da Igreja. A sinodalidade promove a escuta mútua, a comunhão e a corresponsabilidade, buscando sempre a orientação do Espírito Santo. Ao valorizar a diversidade e a contribuição de cada indivíduo, a sinodalidade fortalece a unidade e a missão evangelizadora da Igreja, renovando-a e tornando-a mais receptiva às necessidades do mundo contemporâneo.



2. Iluminar a vida: Testemunho de Maria Clara

Leitor(a) 1: Me chamo Maria Clara. Sou do interior de São Paulo e sou paroquiana na Paróquia Nossa Senhora do Carmo. Participar do processo de sinodalidade na nossa paróquia foi uma experiência transformadora para mim. Sempre me senti uma peça pequena e quase invisível na grande máquina da Igreja. Contudo, quando a paróquia iniciou a Jornada Sinodal, fui encorajada a participar das reuniões e discussões, algo que nunca havia feito antes. No início, estava um pouco apreensiva e não sabia se minha voz realmente faria alguma diferença. No entanto, ao longo das reuniões, percebi que a sinodalidade não era apenas uma palavra bonita, mas uma prática real de escuta e respeito mútuo. Cada pessoa tinha a oportunidade de falar e ser ouvida, independentemente de seu papel ou status na comunidade. A escuta mútua foi um dos aspectos mais poderosos desse processo. Ao ouvir as experiências e perspectivas dos outros, passei a compreender melhor as necessidades e desafios enfrentados por diferentes grupos dentro da nossa comunidade. Isso nos ajudou a construir soluções mais inclusivas e a fortalecer os laços entre nós. Além disso, a sinodalidade nos aproximou do Espírito Santo. As orações e momentos de discernimento coletivo nos guiavam, ajudando-nos a sentir que estávamos realmente seguindo o caminho que Deus desejava para nós. Foi uma experiência de comunhão verdadeira, onde todos tinham um papel a desempenhar na construção do futuro da nossa paróquia. Hoje, sinto-me mais conectada à minha comunidade e mais comprometida com a missão da Igreja. A sinodalidade me mostrou que, juntos, podemos construir uma Igreja mais inclusiva, acolhedora e fiel à sua missão evangelizadora. E isso, para mim, é a verdadeira beleza de caminhar juntos como povo de Deus.



3. Refrão orante

Somos gente da esperança, que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança, que já sabe aonde vai. De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais. Para cantar o novo hino de unidade, amor e paz.

4. Partilhando a vida

- Como podemos melhorar a escuta mútua e a participação ativa de todos os membros do nosso grupo de vivência, especialmente aqueles que geralmente são “esquecidos”?
- De que maneira a prática da sinodalidade pode transformar a nossa missão evangelizadora como novas gerações?

5. Plenária grupal

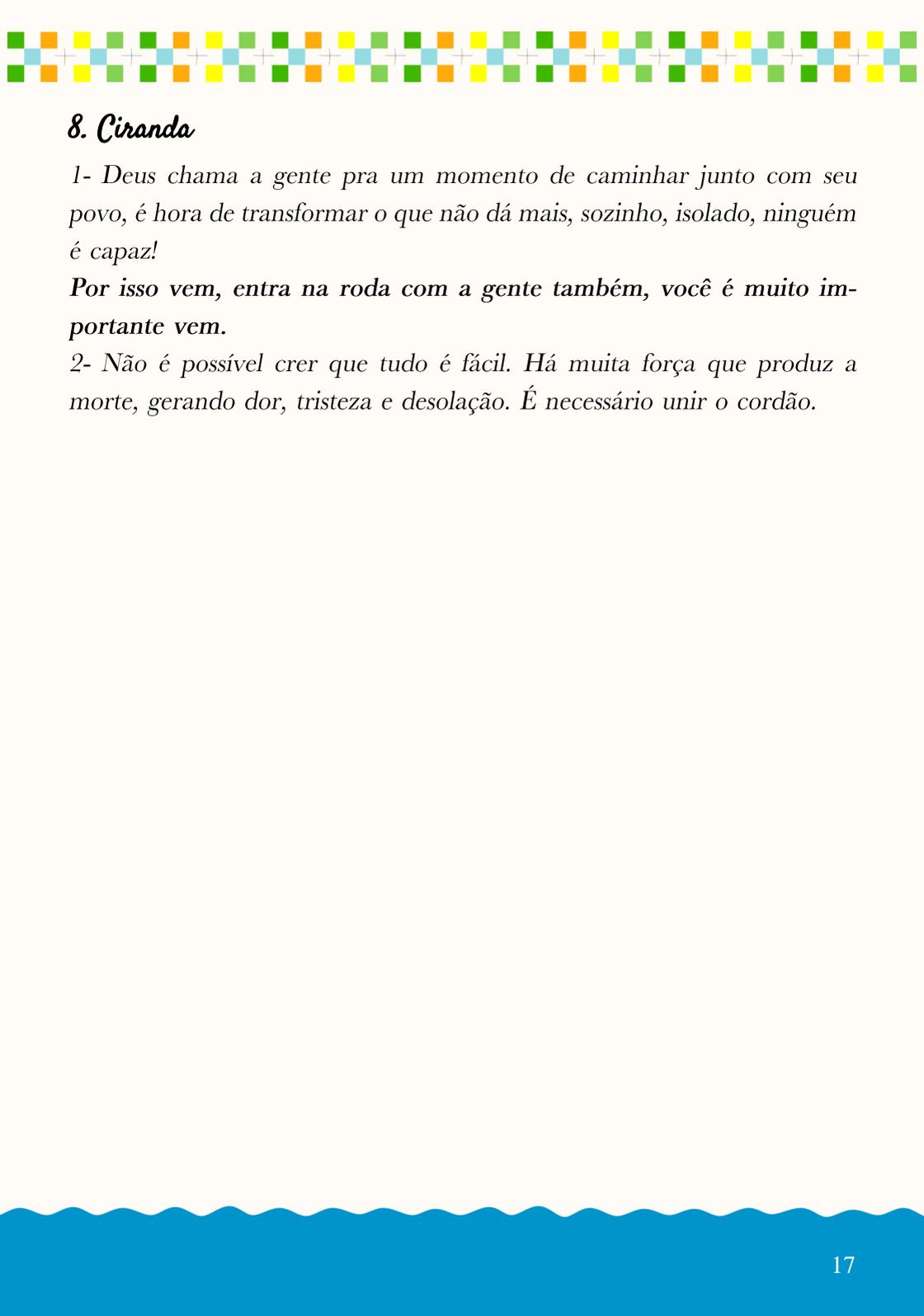
Crie espaços para momentos de silêncio, permitindo que os participantes reflitam e se abram à inspiração do Espírito Santo entre uma partilha e outra. Pode-se entoar um mantra dedicado ao Espírito.

6. Compromisso sinodal

Qual será o compromisso e a ação prática do grupo em resposta ao processo sinodal, na busca de promover a escuta e participação de todos os membros nas atividades a serem desenvolvidas na evangelização?

7. Oração Final

Animador(a): Rezemos juntos: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória e Oração do V Congresso de Fortaleza (disponível na contracapa).



8. Ciranda

1- Deus chama a gente pra um momento de caminhar junto com seu povo, é hora de transformar o que não dá mais, sozinho, isolado, ninguém é capaz!

Por isso vem, entra na roda com a gente também, você é muito importante vem.

2- Não é possível crer que tudo é fácil. Há muita força que produz a morte, gerando dor, tristeza e desolação. É necessário unir o cordão.



Segundo Encontro

Momento de mística:
CENTRALIDADE DE CRISTO

Creemos que o Espírito nos garante o autêntico seguimento de Jesus para viver a profecia mais radical: sermos irmãos(ãs). Buscamos a centralidade em Jesus Cristo, mestre e amigo, que, por meio de sua sabedoria no cotidiano, guia nossos corações para sermos suas testemunhas, impulsionando-nos a sair ao encontro do outro.

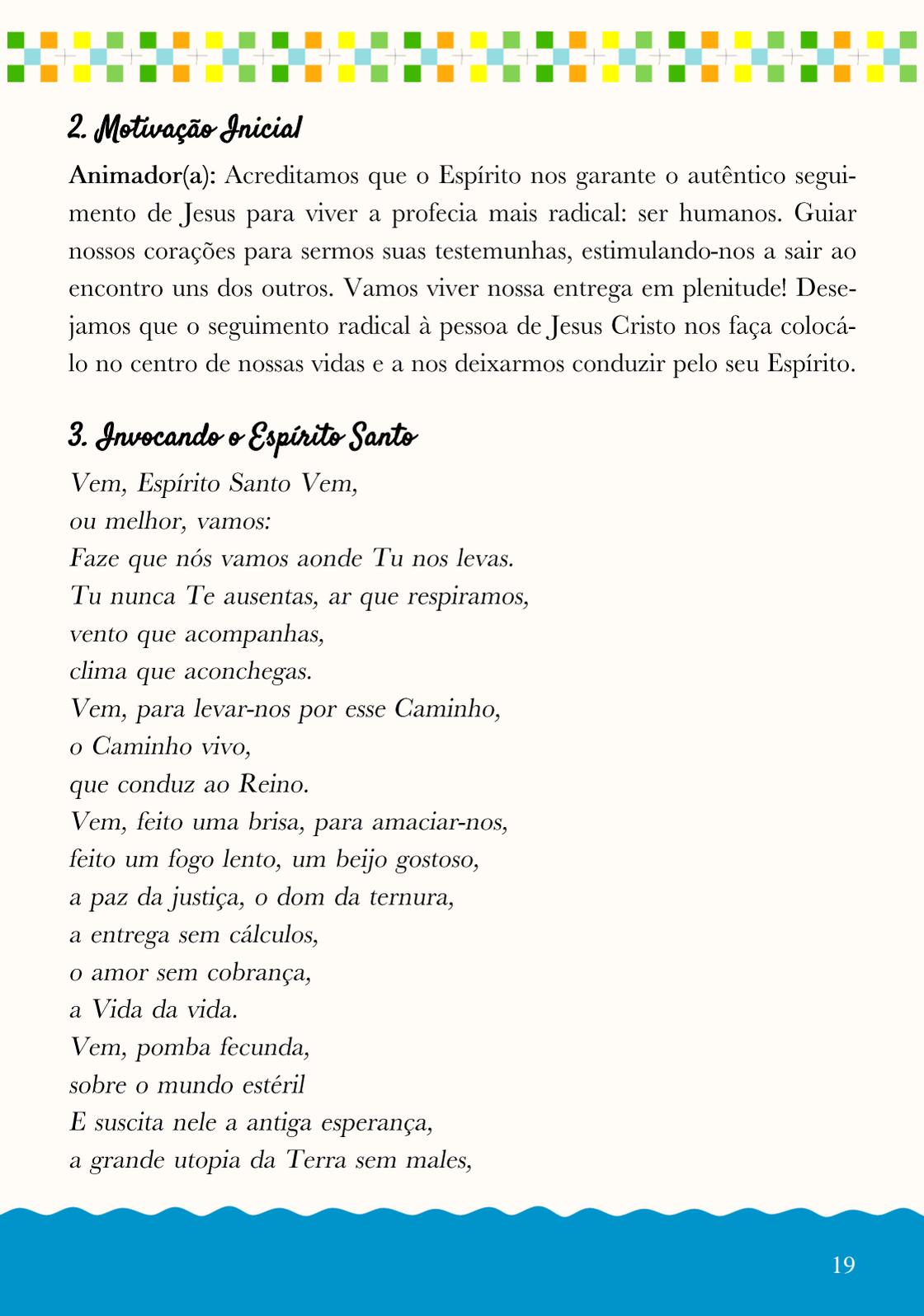
Vivamos nossa entrega em plenitude!

Ambientação

Disponer o local em círculo, colocando no centro a seguinte pergunta: “Meu seguimento é Jesus?”; “Como é a minha entrega?”; “O que me faz parar no caminho?”; “O que me faz permanecer no caminho?”; ou simplesmente o símbolo de “atualizar” dos aplicativos. *E dentro colocar: atualizar “meu seguimento”.* Colocar imagens do símbolo de “atualizar” para cada participante. No centro da sala, fazer a decoração lembrando um caminho circular (espiral) e colocar símbolos (bíblia, cruz, sandálias, mochila etc.) que recordem o seguimento.

1. Mantra

Aquele que nos chamou, aquele que nos chamou, é fiel, é fiel. Fiel é aquele que nos chamou.



2. Motivação Inicial

Animador(a): Acreditamos que o Espírito nos garante o autêntico seguimento de Jesus para viver a profecia mais radical: ser humanos. Guiar nossos corações para sermos suas testemunhas, estimulando-nos a sair ao encontro uns dos outros. Vamos viver nossa entrega em plenitude! Desejamos que o seguimento radical à pessoa de Jesus Cristo nos faça colocá-lo no centro de nossas vidas e a nos deixarmos conduzir pelo seu Espírito.

3. Invocando o Espírito Santo

Vem, Espírito Santo Vem,

ou melhor, vamos:

Faze que nós vamos aonde Tu nos levas.

Tu nunca Te ausentas, ar que respiramos,

vento que acompanhas,

clima que aconchegas.

Vem, para levar-nos por esse Caminho,

o Caminho vivo,

que conduz ao Reino.

Vem, feito uma brisa, para amaciar-nos,

feito um fogo lento, um beijo gostoso,

a paz da justiça, o dom da ternura,

a entrega sem cálculos,

o amor sem cobrança,

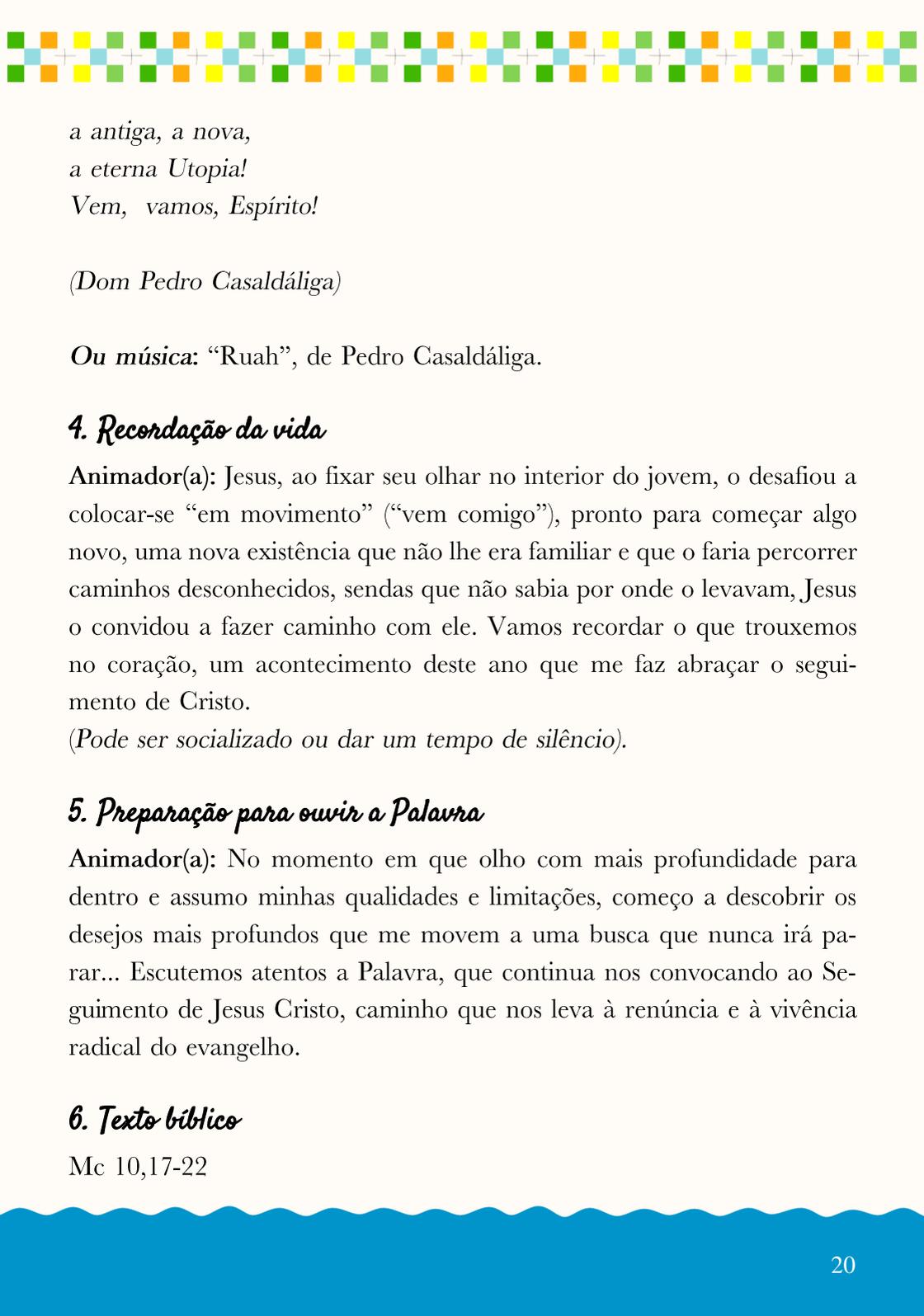
a Vida da vida.

Vem, pomba fecunda,

sobre o mundo estéril

E suscita nele a antiga esperança,

a grande utopia da Terra sem males,



*a antiga, a nova,
a eterna Utopia!
Vem, vamos, Espírito!*

(Dom Pedro Casaldáliga)

Ou música: “Ruah”, de Pedro Casaldáliga.

4. Recordação da vida

Animador(a): Jesus, ao fixar seu olhar no interior do jovem, o desafiou a colocar-se “em movimento” (“vem comigo”), pronto para começar algo novo, uma nova existência que não lhe era familiar e que o faria percorrer caminhos desconhecidos, sendas que não sabia por onde o levavam, Jesus o convidou a fazer caminho com ele. Vamos recordar o que trouxemos no coração, um acontecimento deste ano que me faz abraçar o seguimento de Cristo.

(Pode ser socializado ou dar um tempo de silêncio).

5. Preparação para ouvir a Palavra

Animador(a): No momento em que olho com mais profundidade para dentro e assumo minhas qualidades e limitações, começo a descobrir os desejos mais profundos que me movem a uma busca que nunca irá parar... Escutemos atentos a Palavra, que continua nos convocando ao Seguimento de Jesus Cristo, caminho que nos leva à renúncia e à vivência radical do evangelho.

6. Texto bíblico

Mc 10,17-22



Fazer silêncio meditativo ou meditar a música “Paz armada”¹.

7. Ressonâncias da Palavra de Deus

Animador(a): Sabendo que a liberdade supõe responsabilidade, como me sinto diante do chamado que Cristo me fez para segui-lo na VRC? Como experimentamos a alegria pelo próprio chamado? Nossos celulares têm muitos aplicativos. Com o tempo, vão ficando mais pesados e precisam ser atualizados. E nós, jovens religiosos(as), o que estamos precisando atualizar no nosso seguimento a Jesus?

(Entregar para cada participante o desenho da atualização para a partilha – depois colocar no caminho).

8. Oração

Animador(a): Rezemos juntos:

Para nos tornarmos teus, discípulo ou discípula, não é uma tarefa tão fácil, a missão é bem exigente, pede a nossa entrega, firmeza e muita dedicação. Na busca de te seguir, às vezes deixamos tudo e até realidades importantes: o tempo com a família, com amigos e de trabalho, certo exercício da liberdade e até do legítimo lazer, a construção do patrimônio, ou o viver na busca do lucro. Por causa de um certo Reino, fazemos opção fundamental, então nossos valores mudam, e o que para alguns é perda, na verdade é o nosso ganho, pois, a nossa vida se transforma, adquire novo sentido e gosto, a nossa família se amplia, passa a ser além do sangue, as amizades mudam também, os conceitos de trabalho, de liberdade, alegria, lazer... se modificam profundamente, pois, o foco

¹ CANAL FÉ EM CANTO - Francys SJ. **Paz armada**. Youtube Brasil, 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BeNOj2qk45c>. Acesso em: 13 jan. 2025.



deixa de ser, a busca da minha felicidade, de ampliação do meu patrimônio, de ganhar mais ou de lucrar. O que passa a ocupar o centro, não é mais o nosso eu inchado, a nossa satisfação, alegria ou prazer, mas o cultivo esmerado do amar, do amar a Deus, amando ao próximo, passamos a doar-nos no que damos, nosso tempo, atenção, bens... por amor nos irmanamos, sobretudo com os que sofrem, com os pobres e oprimidos, deles nos aproximamos para ouvir e aprender, e dar as mãos nas lutas, no desejo de cuidar e servir, na grande mesa da irmandade, no cuidar da Casa comum. Dá-nos o dom mais precioso, ó Jesus, Mestre do caminho, o de aprendermos a amar, como tu nos amaste primeiro. Dá-nos a graça de perceber, que, quando estamos amando, nos tornamos cheios de Deus, pois, o Sopro divino está em nós, é Deus que eterniza o nosso ser!

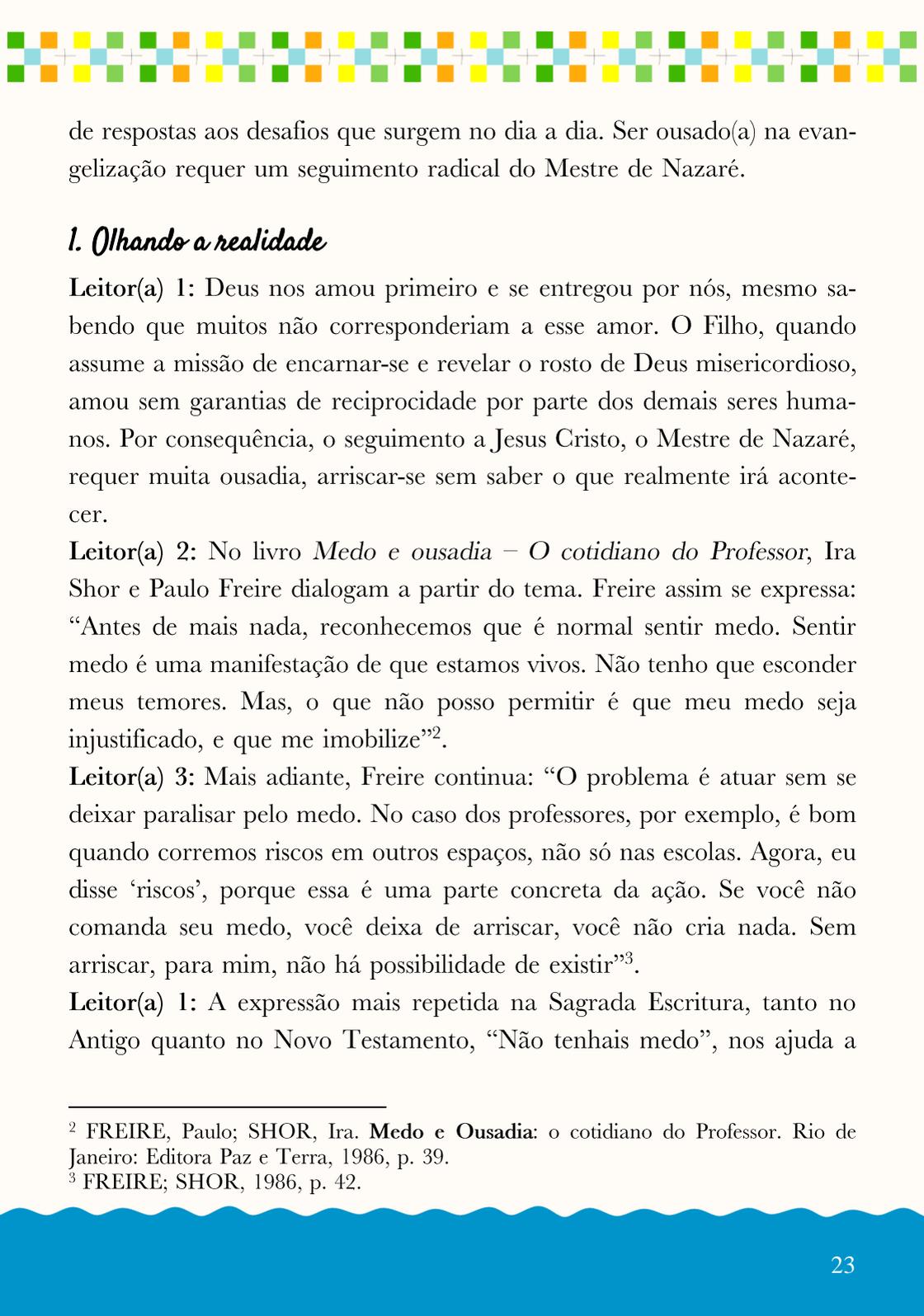
(Edward Guimarães)

Temática do encontro:
OUSADIA

Deus nos amou primeiro. Somos convocados a nos amar e a nos entregar contemplando o modelo da Trindade. Nosso desafio é colocar-nos a caminho, apostando tudo por Jesus e no que ele nos pede, para recriar novas formas de resposta. Arrisquemo-nos!

Objetivo

Crescer na consciência de que Deus nos ama, nos chama e nos envia em missão com ousadia. Deus Uno e Trino, a comunidade de Amor, conta conosco para estar lá onde a necessidade é maior, buscando novas formas



de respostas aos desafios que surgem no dia a dia. Ser ousado(a) na evangelização requer um seguimento radical do Mestre de Nazaré.

1. Olhando a realidade

Leitor(a) 1: Deus nos amou primeiro e se entregou por nós, mesmo sabendo que muitos não corresponderiam a esse amor. O Filho, quando assume a missão de encarnar-se e revelar o rosto de Deus misericordioso, amou sem garantias de reciprocidade por parte dos demais seres humanos. Por consequência, o seguimento a Jesus Cristo, o Mestre de Nazaré, requer muita ousadia, arriscar-se sem saber o que realmente irá acontecer.

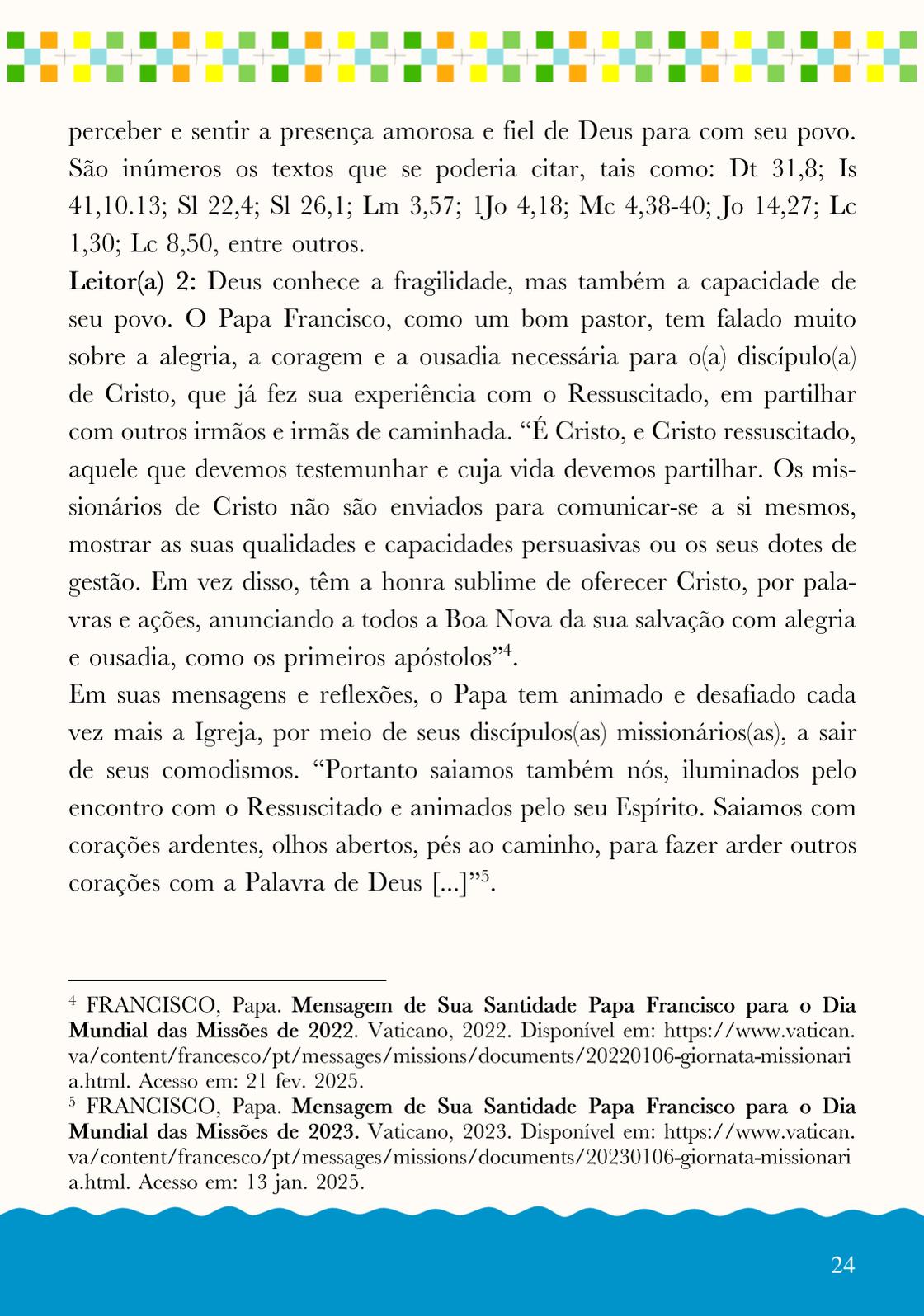
Leitor(a) 2: No livro *Medo e ousadia – O cotidiano do Professor*, Ira Shor e Paulo Freire dialogam a partir do tema. Freire assim se expressa: “Antes de mais nada, reconhecemos que é normal sentir medo. Sentir medo é uma manifestação de que estamos vivos. Não tenho que esconder meus temores. Mas, o que não posso permitir é que meu medo seja injustificado, e que me imobilize”².

Leitor(a) 3: Mais adiante, Freire continua: “O problema é atuar sem se deixar paralisar pelo medo. No caso dos professores, por exemplo, é bom quando corremos riscos em outros espaços, não só nas escolas. Agora, eu disse ‘riscos’, porque essa é uma parte concreta da ação. Se você não comanda seu medo, você deixa de arriscar, você não cria nada. Sem arriscar, para mim, não há possibilidade de existir”³.

Leitor(a) 1: A expressão mais repetida na Sagrada Escritura, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, “Não tenhais medo”, nos ajuda a

² FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e Ousadia:** o cotidiano do Professor. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1986, p. 39.

³ FREIRE; SHOR, 1986, p. 42.



perceber e sentir a presença amorosa e fiel de Deus para com seu povo. São inúmeros os textos que se poderia citar, tais como: Dt 31,8; Is 41,10.13; Sl 22,4; Sl 26,1; Lm 3,57; 1Jo 4,18; Mc 4,38-40; Jo 14,27; Lc 1,30; Lc 8,50, entre outros.

Leitor(a) 2: Deus conhece a fragilidade, mas também a capacidade de seu povo. O Papa Francisco, como um bom pastor, tem falado muito sobre a alegria, a coragem e a ousadia necessária para o(a) discípulo(a) de Cristo, que já fez sua experiência com o Ressuscitado, em partilhar com outros irmãos e irmãs de caminhada. “É Cristo, e Cristo ressuscitado, aquele que devemos testemunhar e cuja vida devemos partilhar. Os missionários de Cristo não são enviados para comunicar-se a si mesmos, mostrar as suas qualidades e capacidades persuasivas ou os seus dotes de gestão. Em vez disso, têm a honra sublime de oferecer Cristo, por palavras e ações, anunciando a todos a Boa Nova da sua salvação com alegria e ousadia, como os primeiros apóstolos”⁴.

Em suas mensagens e reflexões, o Papa tem animado e desafiado cada vez mais a Igreja, por meio de seus discípulos(as) missionários(as), a sair de seus comodismos. “Portanto saiamos também nós, iluminados pelo encontro com o Ressuscitado e animados pelo seu Espírito. Saiamos com corações ardentes, olhos abertos, pés ao caminho, para fazer arder outros corações com a Palavra de Deus [...]”⁵.

⁴ FRANCISCO, Papa. **Mensagem de Sua Santidade Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões de 2022**. Vaticano, 2022. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/missions/documents/20220106-giornata-missionari-a.html>. Acesso em: 21 fev. 2025.

⁵ FRANCISCO, Papa. **Mensagem de Sua Santidade Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões de 2023**. Vaticano, 2023. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/missions/documents/20230106-giornata-missionari-a.html>. Acesso em: 13 jan. 2025.

2. Iluminando a vida

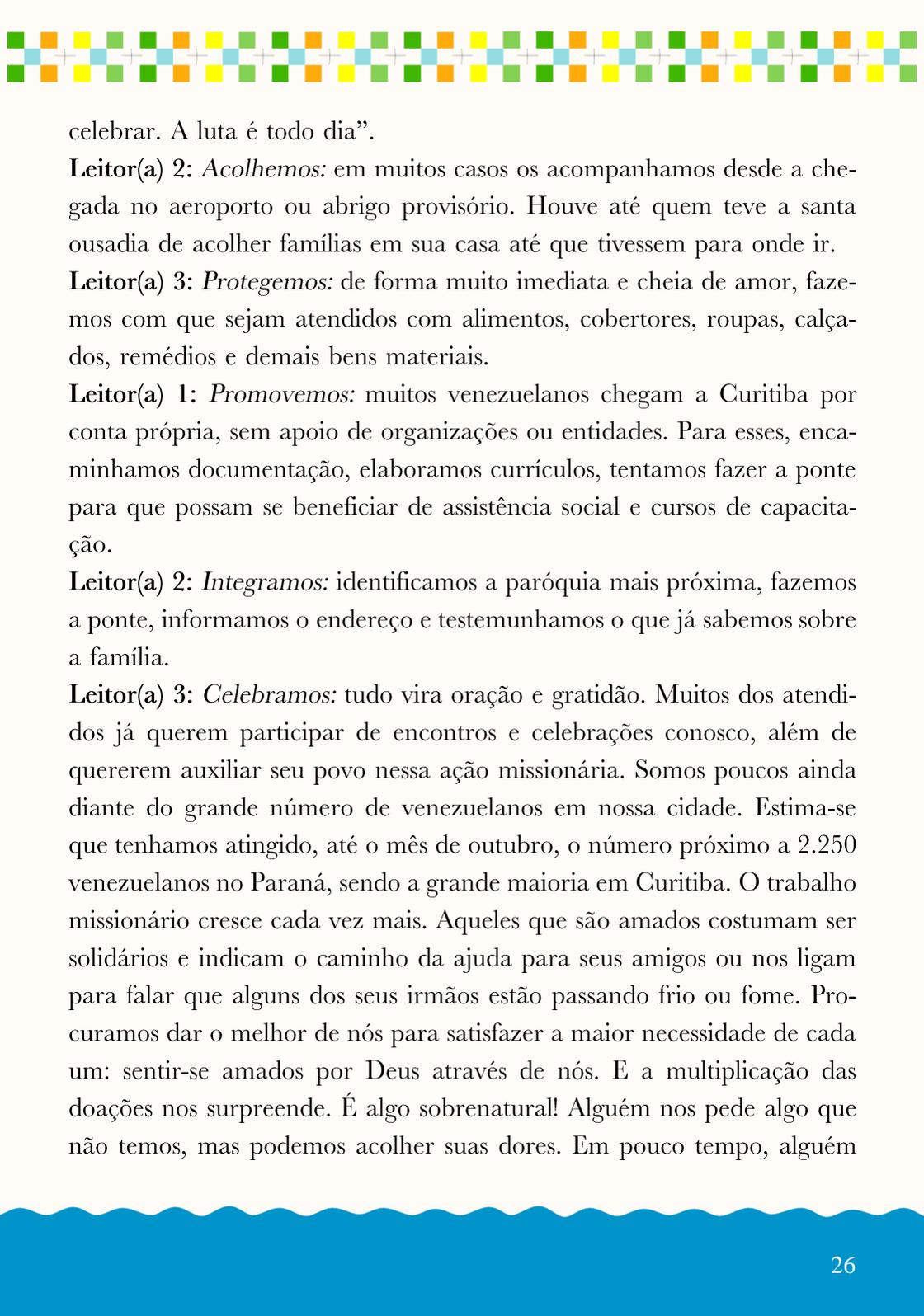
Animador(a): Acompanhemos o testemunho missionário de Marluce Baião Bely, publicado na Revista Voz da Igreja em outubro de 2019.

Leitor(a) 1: Sou uma leiga, casada, do Santuário Paróquia N. Sra. da Salette, integrante do COMIDI e do Movimento dos Focolares. Quero partilhar uma divina aventura missionária que vivemos com a chegada dos irmãos venezuelanos em Curitiba. Tudo começou em 18 de novembro de 2018, quando o Papa lançou o desafio de vivermos o Dia Mundial do Pobre. Nossa Arquidiocese de Curitiba, em espírito de comunhão, convocou todas as paróquias a fazerem a experiência da Mesa Fraternal.

Leitor(a) 2: O Santuário Salette decidiu que nossa convivência seria com venezuelanos que estavam no abrigo Dom Oscar Romero, na Vila Fanny. Sentar-me com minha família à mesa com alguns venezuelanos foi o suficiente para entender que a realidade de cada um era um campo de missão, seria impossível nos omitir. Não podíamos cruzar os braços, mas sim abri-los para acolhê-los, e isso mudou completamente nossas vidas. Digo “nossas” porque essa aventura já não podia mais ser vivida sozinha. Além dos membros do Santuário Salette, que não pouparam esforços, muitos foram se juntando a nós e passamos a nos identificar como um grupo inter-paroquial e ecumênico, que chamamos de “Fraternidade Sem Fronteiras”.

Leitor(a) 3: Acompanhamos esses irmãos venezuelanos em todas as suas etapas: a busca por moradia, sua subsistência com alimentos, roupas, calçados, cobertas, os móveis e itens para mobiliar e equipar suas casas e o maior dos desafios, a busca por emprego.

Leitor(a) 1: Na prática, com nossa presença pessoal e constante na vida de mais de 90 famílias, o que envolve mais de 300 pessoas, já vivíamos o lema da Semana do Migrante: “Acolher, proteger, promover, integrar e



celebrar. A luta é todo dia”.

Leitor(a) 2: *Acolhemos:* em muitos casos os acompanhamos desde a chegada no aeroporto ou abrigo provisório. Houve até quem teve a santa ousadia de acolher famílias em sua casa até que tivessem para onde ir.

Leitor(a) 3: *Protegemos:* de forma muito imediata e cheia de amor, fazemos com que sejam atendidos com alimentos, cobertores, roupas, calçados, remédios e demais bens materiais.

Leitor(a) 1: *Promovemos:* muitos venezuelanos chegam a Curitiba por conta própria, sem apoio de organizações ou entidades. Para esses, encaminhamos documentação, elaboramos currículos, tentamos fazer a ponte para que possam se beneficiar de assistência social e cursos de capacitação.

Leitor(a) 2: *Integramos:* identificamos a paróquia mais próxima, fazemos a ponte, informamos o endereço e testemunhamos o que já sabemos sobre a família.

Leitor(a) 3: *Celebramos:* tudo vira oração e gratidão. Muitos dos atendidos já querem participar de encontros e celebrações conosco, além de quererem auxiliar seu povo nessa ação missionária. Somos poucos ainda diante do grande número de venezuelanos em nossa cidade. Estima-se que tenhamos atingido, até o mês de outubro, o número próximo a 2.250 venezuelanos no Paraná, sendo a grande maioria em Curitiba. O trabalho missionário cresce cada vez mais. Aqueles que são amados costumam ser solidários e indicam o caminho da ajuda para seus amigos ou nos ligam para falar que alguns dos seus irmãos estão passando frio ou fome. Procuramos dar o melhor de nós para satisfazer a maior necessidade de cada um: sentir-se amados por Deus através de nós. E a multiplicação das doações nos surpreende. É algo sobrenatural! Alguém nos pede algo que não temos, mas podemos acolher suas dores. Em pouco tempo, alguém



nos liga dizendo que tem aquilo para doar. Muitos ligam oferecendo ajuda concreta com doações e nem sabemos como conseguiram nosso contato.

Leitor(a) 1: Nessa nova fase de atuação e ajuda efetiva, queremos canalizar nossos esforços para a busca de emprego. Precisamos inseri-los no mercado de trabalho e, assim, vivermos com eles a alegria da conquista da autonomia financeira. Estamos com duas campanhas que sentimos serem fundamentais em nossa missão:

Leitor(a) 2: 1) Conseguir cartão transporte para possibilitar o deslocamento para os inúmeros que ainda estão na fase de entregar currículos, passar por processo seletivo, entrevistas e documentação necessária para as contratações;

Leitor(a) 3: 2) Oferecer uma Bíblia para todos aqueles que não têm e desejam. Nossa maior recompensa? Muitos sorrisos, abraços, palavras de gratidão, bênçãos (*Dios le bendiga!*) e o encontro concreto com Deus: nós em cada um deles e eles através de nós! Os testemunhos são muitos! Somos realizados e em paz por estarmos contribuindo com uma grande ação missionária e humanitária e ajudando a construir a Cultura da Fraternidade, em que não há barreiras nem fronteiras, porque somos todos irmãos! Venha conosco! Vivamos, de forma concreta, o Estado Permanente de Missão!⁶

3. Refrão orante

Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor. (2x)

⁶ BELY, Marluce Baião. Testemunho de uma leiga comprometida com uma Igreja em Saída. Testemunho Missionário. **Revista Voz da Igreja**, Arquidiocese de Curitiba, 2019. Disponível em: <https://arquidiocesedecuritiba.org.br/testemunho-de-uma-leiga-comprometida-com-uma-igreja-em-saida/>. Acesso em: 18 jan. 2025.



4. *Partilhando a vida*

(Criar espaço para momentos de silêncio, permitindo que os(as) participantes reflitam e se abram à inspiração do Espírito Santo entre uma partilha e outra.)

- Tenho colocado minha alegria, coragem e ousadia a serviço dos irmãos e irmãs na missão que o Senhor me confia?
- Como tenho colocado a serviço de Deus os dons que ele me concede?

5. *Plenária grupal*

6. *Compromisso*

Animador(a): Tendo a convicção de que Deus nos ama, nos chama e nos envia, como nos comprometemos em responder ao seguimento de Jesus Cristo com alegria e ousadia?

7. *Oração Final*

Animador(a): Rezamos em sintonia e em comunhão com todos os grupos de vivências das Novas gerações, presentes no Brasil, na América-Latina e no mundo. Pedindo por nossos irmãos e irmãs, missionários e missionárias ‘ad gentes’, para que possam experimentar cada vez mais a força do Espírito Santo, nas suas atividades pastorais. Que a alegria e a ousadia do seguidor(a) de Cristo contagie cada vez mais pessoas.

Todos(as): Pai-nosso, Ave-Maria, Glória e Oração do V Congresso de Fortaleza (disponível na contracapa)

8. *Canto*

Por uma grande missão, de Coral Palestrina⁷.

⁷ CANAL CARLA CABRAL. *Por uma grande missão*. Youtube Brasil, 2017. Disponível

Terceiro Encontro

Momento de mística:
UNIDADE-FLEXIBILIDADE

A unidade é um caminho que não exclui as diferenças, mas que nos leva a tornar possível um “nós eclesial”. É tão subversivo que, sendo tão diferentes, possamos caminhar juntos(as), dando vida ao sonho de Jesus (cf. Jo 17,22). Onde não há flexibilidade não está Deus. Sejamos um!

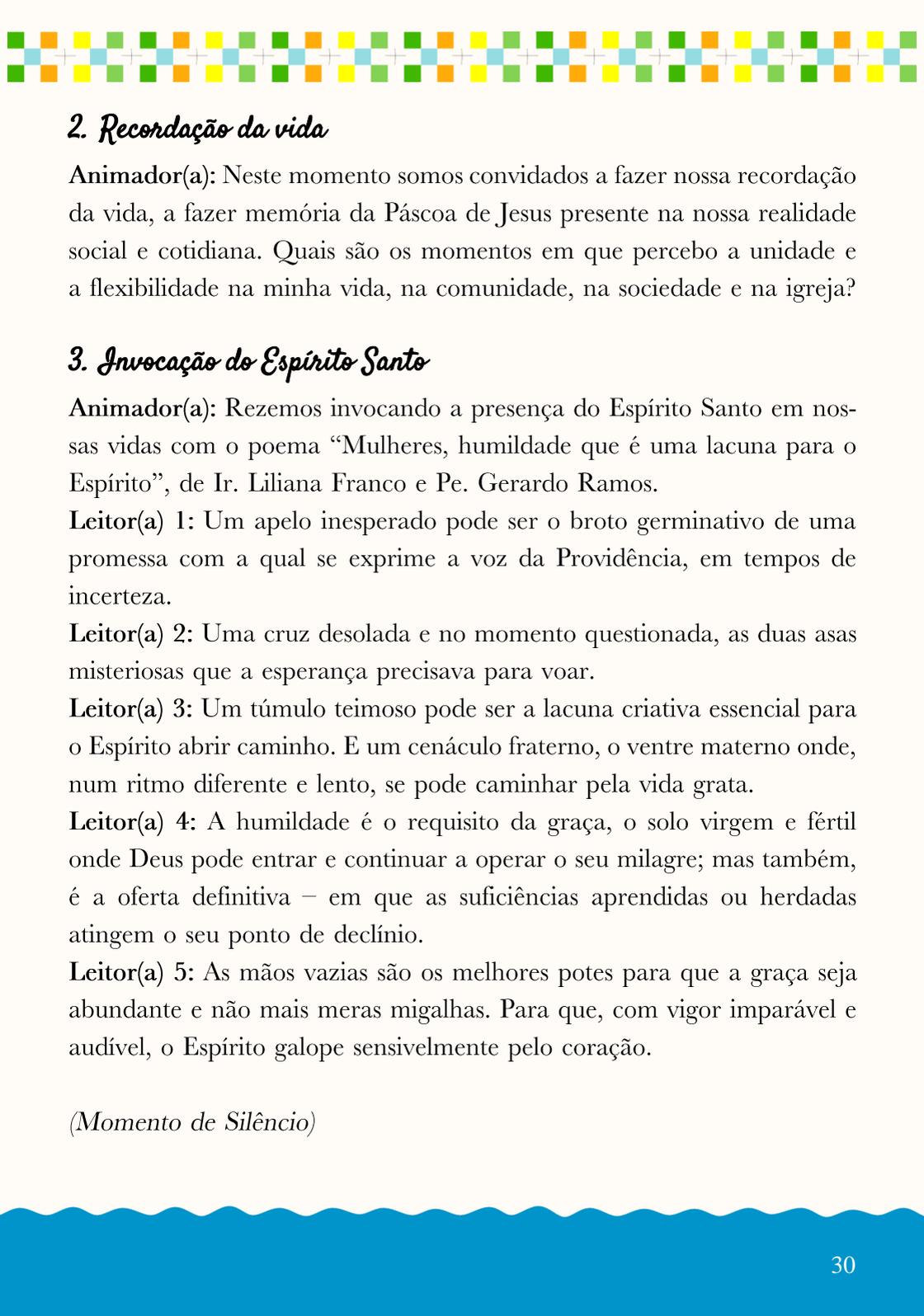
Ambientação: Vela, Palavra de Deus (Bíblia), gravuras de pessoas em grupo, famílias, Grupo de Religiosas(os) cuidando da natureza, de pessoas idosas, crianças e as palavras “Unidade”, “Flexibilidade” e “Cultura do cuidado”.

1. *Acolhida*

Animador(a): Queridos(as) Religiosos(as)! Com alegria nos reunimos neste terceiro encontro para refletir sobre a Unidade e Flexibilidade, buscando vivenciar a cultura do cuidado. Imbuídos(as) da força e presença do Ressuscitado e das Mulheres da Aurora, que, com prontidão, se colocam a caminho, vamos acolher a luz do Ressuscitado, invocando a Trindade Santa, cantando:

Todos(as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

em: <https://www.youtube.com/watch?v=anv3QNSjLlk>. Acesso em: 10 jan. 2025.



2. Recordação da vida

Animador(a): Neste momento somos convidados a fazer nossa recordação da vida, a fazer memória da Páscoa de Jesus presente na nossa realidade social e cotidiana. Quais são os momentos em que percebo a unidade e a flexibilidade na minha vida, na comunidade, na sociedade e na igreja?

3. Invocação do Espírito Santo

Animador(a): Rezemos invocando a presença do Espírito Santo em nossas vidas com o poema “Mulheres, humildade que é uma lacuna para o Espírito”, de Ir. Liliana Franco e Pe. Gerardo Ramos.

Leitor(a) 1: Um apelo inesperado pode ser o broto germinativo de uma promessa com a qual se exprime a voz da Providência, em tempos de incerteza.

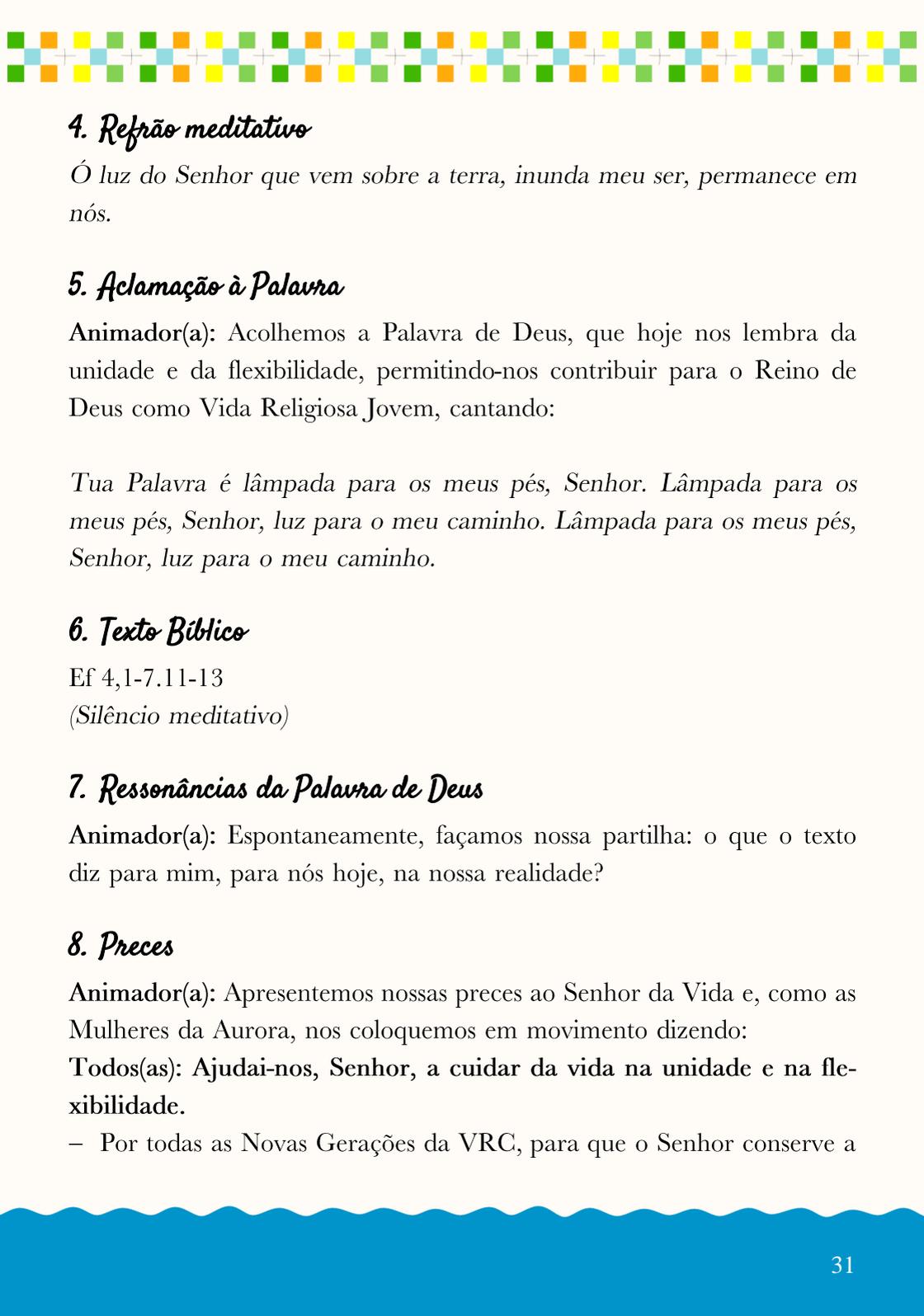
Leitor(a) 2: Uma cruz desolada e no momento questionada, as duas asas misteriosas que a esperança precisava para voar.

Leitor(a) 3: Um túmulo teimoso pode ser a lacuna criativa essencial para o Espírito abrir caminho. E um cenáculo fraterno, o ventre materno onde, num ritmo diferente e lento, se pode caminhar pela vida grata.

Leitor(a) 4: A humildade é o requisito da graça, o solo virgem e fértil onde Deus pode entrar e continuar a operar o seu milagre; mas também, é a oferta definitiva – em que as suficiências aprendidas ou herdadas atingem o seu ponto de declínio.

Leitor(a) 5: As mãos vazias são os melhores potes para que a graça seja abundante e não mais meras migalhas. Para que, com vigor imparável e audível, o Espírito galope sensivelmente pelo coração.

(Momento de Silêncio)



4. Refrão meditativo

Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.

5. Aclamação à Palavra

Animador(a): Acolhemos a Palavra de Deus, que hoje nos lembra da unidade e da flexibilidade, permitindo-nos contribuir para o Reino de Deus como Vida Religiosa Jovem, cantando:

Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho. Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho.

6. Texto Bíblico

Ef 4,1-7.11-13

(Silêncio meditativo)

7. Ressonâncias da Palavra de Deus

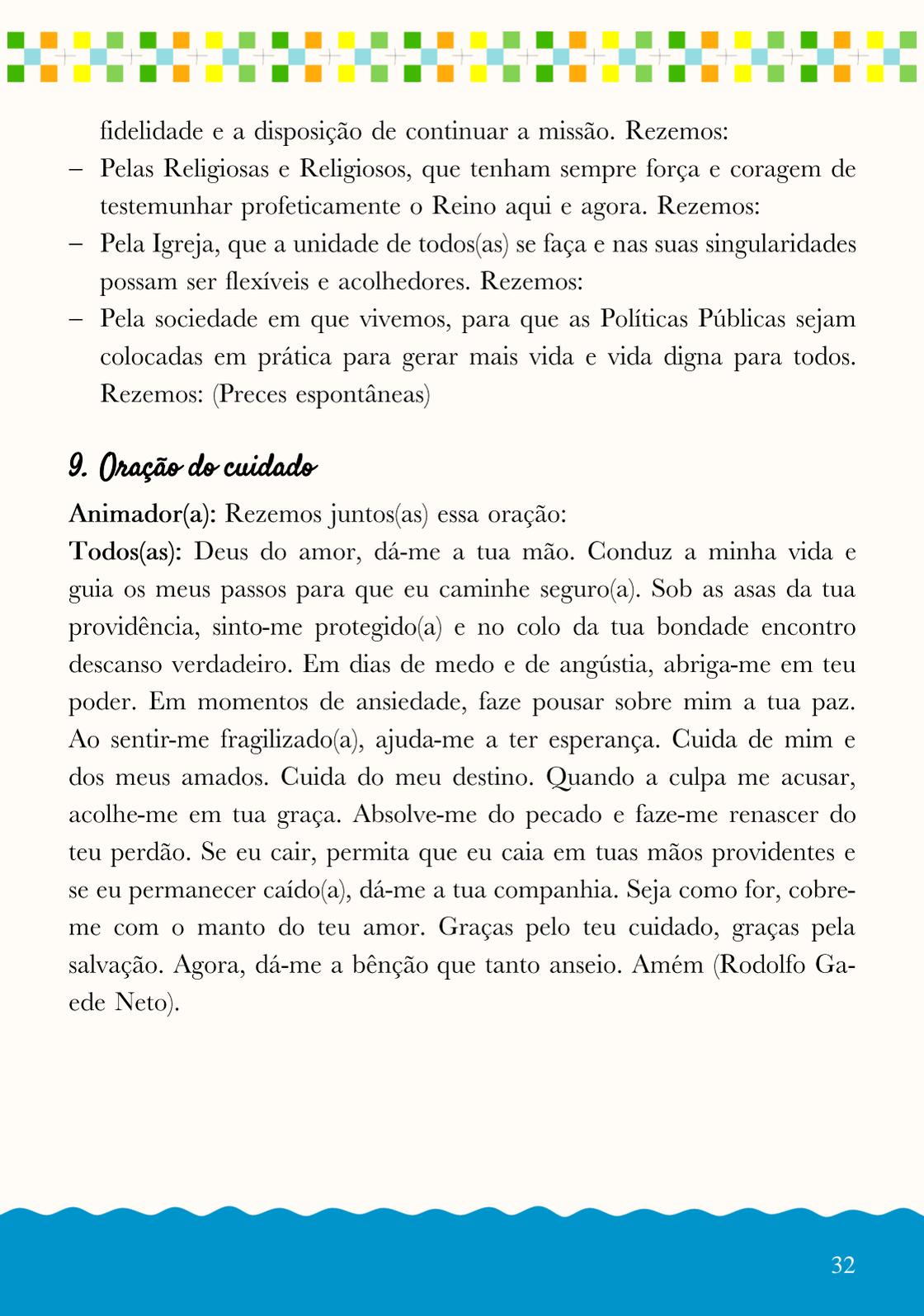
Animador(a): Espontaneamente, façamos nossa partilha: o que o texto diz para mim, para nós hoje, na nossa realidade?

8. Preces

Animador(a): Apresentemos nossas preces ao Senhor da Vida e, como as Mulheres da Aurora, nos coloquemos em movimento dizendo:

Todos(as): **Ajudai-nos, Senhor, a cuidar da vida na unidade e na flexibilidade.**

– Por todas as Novas Gerações da VRC, para que o Senhor conserve a



fidelidade e a disposição de continuar a missão. Rezemos:

- Pelas Religiosas e Religiosos, que tenham sempre força e coragem de testemunhar profeticamente o Reino aqui e agora. Rezemos:
- Pela Igreja, que a unidade de todos(as) se faça e nas suas singularidades possam ser flexíveis e acolhedores. Rezemos:
- Pela sociedade em que vivemos, para que as Políticas Públicas sejam colocadas em prática para gerar mais vida e vida digna para todos. Rezemos: (Preces espontâneas)

9. Oração do cuidado

Animador(a): Rezemos juntos(as) essa oração:

Todos(as): Deus do amor, dá-me a tua mão. Conduz a minha vida e guia os meus passos para que eu caminhe seguro(a). Sob as asas da tua providência, sinto-me protegido(a) e no colo da tua bondade encontro descanso verdadeiro. Em dias de medo e de angústia, abriga-me em teu poder. Em momentos de ansiedade, faze pousar sobre mim a tua paz. Ao sentir-me fragilizado(a), ajuda-me a ter esperança. Cuida de mim e dos meus amados. Cuida do meu destino. Quando a culpa me acusar, acolhe-me em tua graça. Absolve-me do pecado e faze-me renascer do teu perdão. Se eu cair, permita que eu caia em tuas mãos providentes e se eu permanecer caído(a), dá-me a tua companhia. Seja como for, cobre-me com o manto do teu amor. Graças pelo teu cuidado, graças pela salvação. Agora, dá-me a bênção que tanto anseio. Amém (Rodolfo Gade Neto).



Temática do encontro: **CULTURA DO CUIDADO**

A cultura do cuidado não é moda. Reconhecemos diante de nossas vulnerabilidades que é necessário gestar uma cultura do bom trato, conosco mesmos e com o outro. É necessário superar o paradigma da autossuficiência para recriar os modos relacionais. Construamos relações saudáveis!

Texto Base

“A cultura do cuidado como percurso de paz”⁸

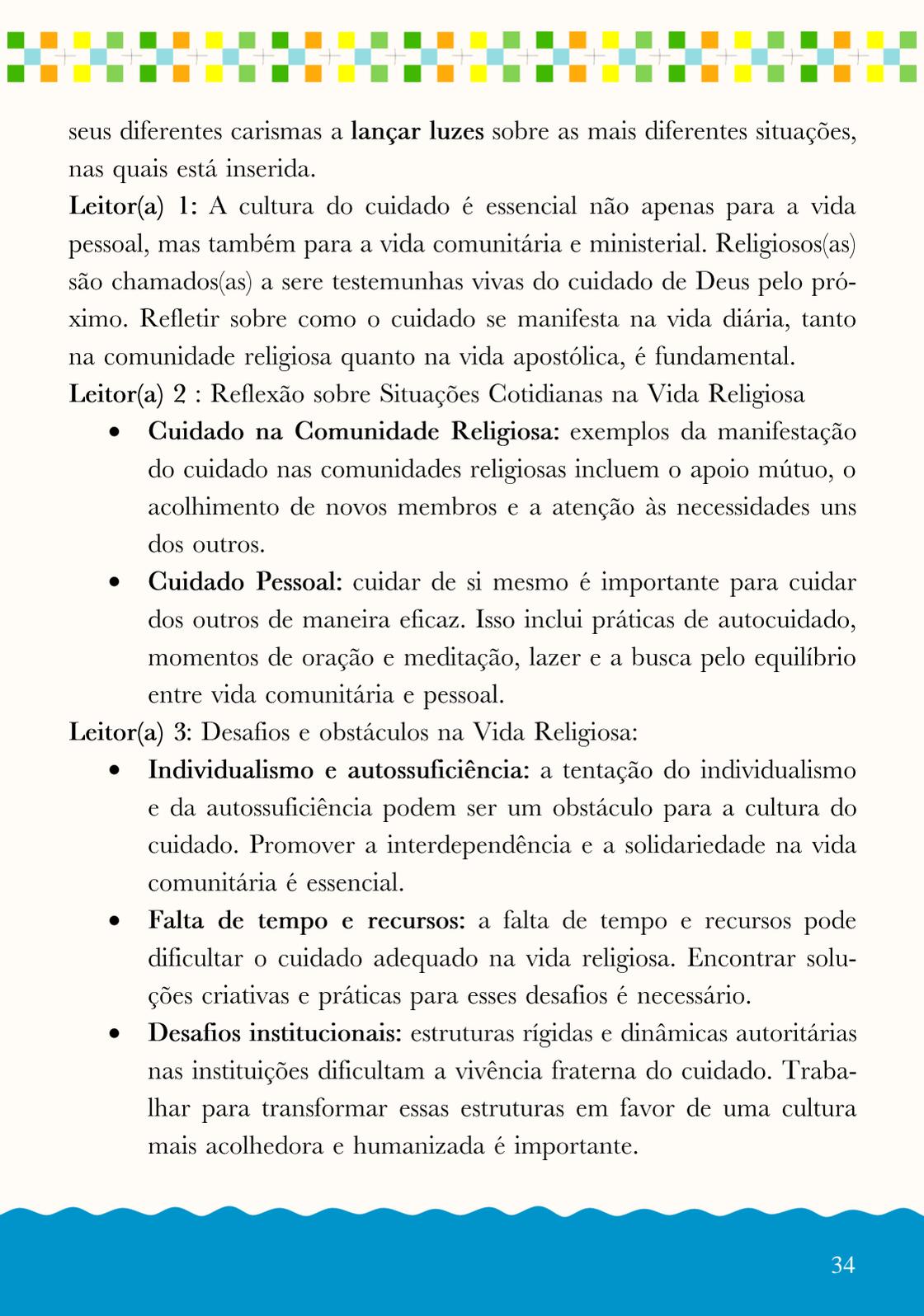
Objetivo

Refletir sobre a Cultura do Cuidado, acolhendo nossas vulnerabilidades para criarmos juntos(as) uma cultura do bem viver, conosco e com os outros; superando o paradigma da autossuficiência para recriar o modo como nos relacionamos, inspirando-se no exemplo das mulheres que foram as primeiras testemunhas da ressurreição de Jesus.

1. Olhando a realidade

Animador(a): A Vida Religiosa Consagrada surgiu como uma resposta concreta a uma determinada conjuntura, ainda hoje é convocada com

⁸ FRANCISCO, Papa. **A cultura do cuidado como percurso de paz.** Mensagem de Sua Santidade Papa Francisco para a Celebração do 54º dia mundial da paz. Vaticano, 2021. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/peace/documents/papa-francesco_20201208_messaggio-54giornatamondiale-pace2021.html. Acesso em: 12 jan. 2025.



seus diferentes carismas a **lançar luzes** sobre as mais diferentes situações, nas quais está inserida.

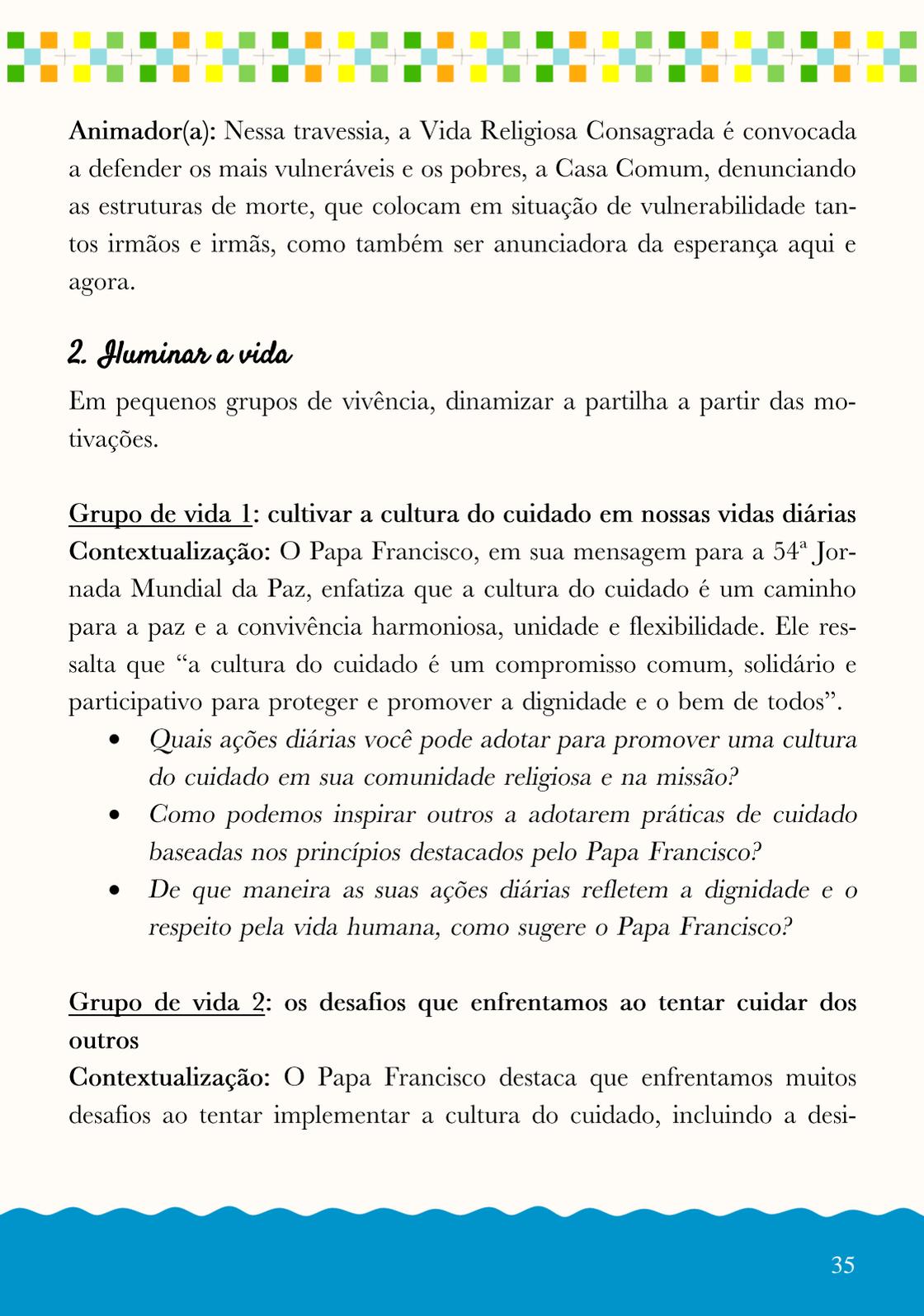
Leitor(a) 1: A cultura do cuidado é essencial não apenas para a vida pessoal, mas também para a vida comunitária e ministerial. Religiosos(as) são chamados(as) a sere testemunhas vivas do cuidado de Deus pelo próximo. Refletir sobre como o cuidado se manifesta na vida diária, tanto na comunidade religiosa quanto na vida apostólica, é fundamental.

Leitor(a) 2 : Reflexão sobre Situações Cotidianas na Vida Religiosa

- **Cuidado na Comunidade Religiosa:** exemplos da manifestação do cuidado nas comunidades religiosas incluem o apoio mútuo, o acolhimento de novos membros e a atenção às necessidades uns dos outros.
- **Cuidado Pessoal:** cuidar de si mesmo é importante para cuidar dos outros de maneira eficaz. Isso inclui práticas de autocuidado, momentos de oração e meditação, lazer e a busca pelo equilíbrio entre vida comunitária e pessoal.

Leitor(a) 3: Desafios e obstáculos na Vida Religiosa:

- **Individualismo e autossuficiência:** a tentação do individualismo e da autossuficiência podem ser um obstáculo para a cultura do cuidado. Promover a interdependência e a solidariedade na vida comunitária é essencial.
- **Falta de tempo e recursos:** a falta de tempo e recursos pode dificultar o cuidado adequado na vida religiosa. Encontrar soluções criativas e práticas para esses desafios é necessário.
- **Desafios institucionais:** estruturas rígidas e dinâmicas autoritárias nas instituições dificultam a vivência fraterna do cuidado. Trabalhar para transformar essas estruturas em favor de uma cultura mais acolhedora e humanizada é importante.



Animador(a): Nessa travessia, a Vida Religiosa Consagrada é convocada a defender os mais vulneráveis e os pobres, a Casa Comum, denunciando as estruturas de morte, que colocam em situação de vulnerabilidade tantos irmãos e irmãs, como também ser anunciadora da esperança aqui e agora.

2. Huminar a vida

Em pequenos grupos de vivência, dinamizar a partilha a partir das motivações.

Grupo de vida 1: cultivar a cultura do cuidado em nossas vidas diárias

Contextualização: O Papa Francisco, em sua mensagem para a 54ª Jornada Mundial da Paz, enfatiza que a cultura do cuidado é um caminho para a paz e a convivência harmoniosa, unidade e flexibilidade. Ele ressalta que “a cultura do cuidado é um compromisso comum, solidário e participativo para proteger e promover a dignidade e o bem de todos”.

- *Quais ações diárias você pode adotar para promover uma cultura do cuidado em sua comunidade religiosa e na missão?*
- *Como podemos inspirar outros a adotarem práticas de cuidado baseadas nos princípios destacados pelo Papa Francisco?*
- *De que maneira as suas ações diárias refletem a dignidade e o respeito pela vida humana, como sugere o Papa Francisco?*

Grupo de vida 2: os desafios que enfrentamos ao tentar cuidar dos outros

Contextualização: O Papa Francisco destaca que enfrentamos muitos desafios ao tentar implementar a cultura do cuidado, incluindo a desi-



gualdade, a indiferença e a violência. Ele chama a atenção para a necessidade de superar essas barreiras através da solidariedade e do compromisso com o bem comum.

- Que tipos de desafios você encontra na prática do cuidado em sua vida religiosa e comunitária?
- Como a mensagem do Papa Francisco sobre superar a indiferença e promover a solidariedade pode nos ajudar a enfrentar esses desafios?
- Você pode compartilhar alguma experiência pessoal onde superou um obstáculo ao tentar cuidar dos outros?

Grupo de vida 3: aprendendo com o exemplo das mulheres do texto base e com a mensagem do Papa Francisco

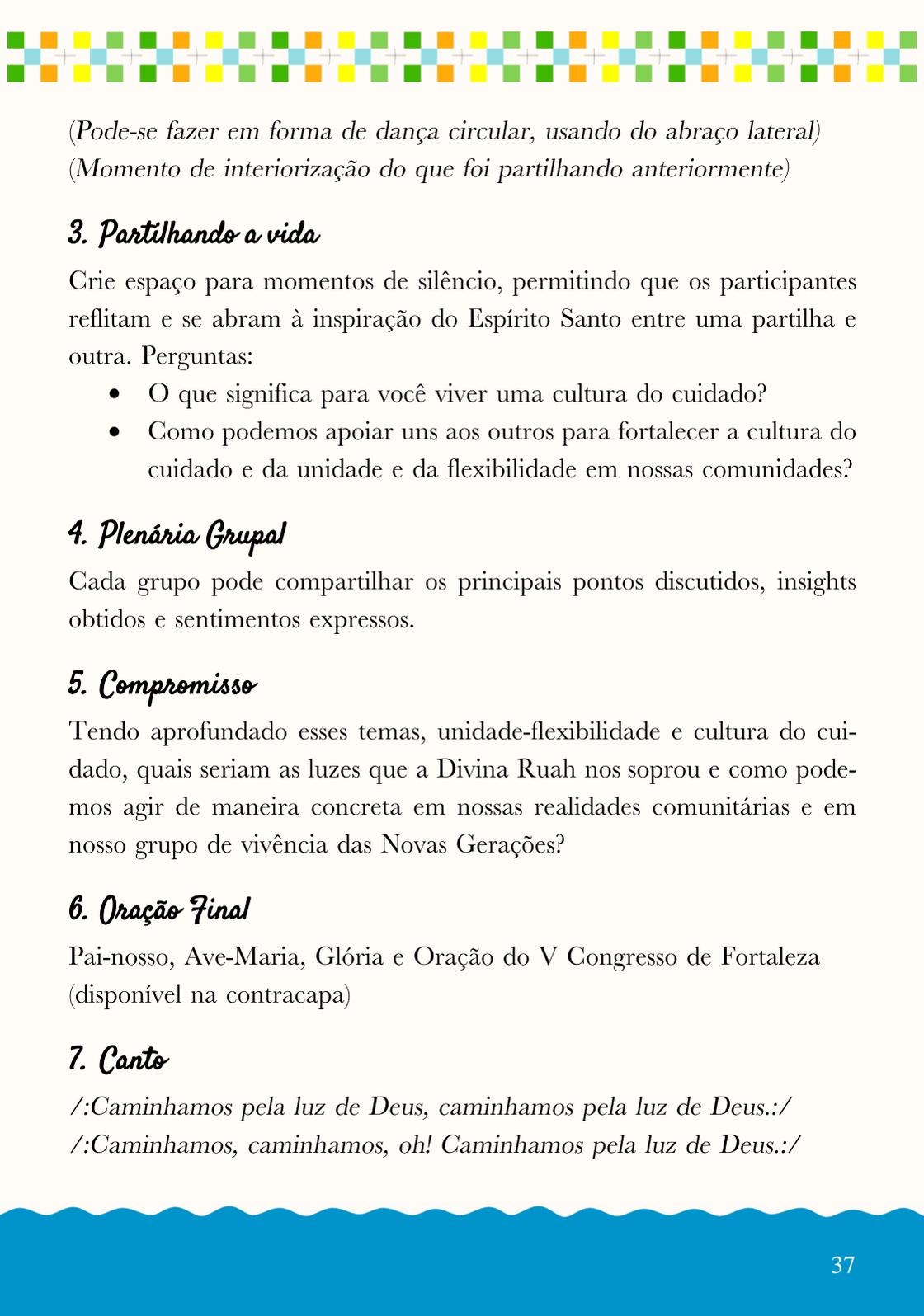
Contextualização: As Mulheres da Aurora, em Mt 28,1-10, são exemplos de coragem, cuidado e testemunho. O Papa Francisco nos convida a seguir esse exemplo, sendo “artesãos da paz” por meio de nossas ações de cuidado e compaixão.

- O que podemos aprender com a coragem e o cuidado demonstrados pelas Mulheres da Aurora?
- Como a mensagem do Papa Francisco sobre ser “artesãos da paz” se traduz em ações concretas de cuidado em nossas vidas diárias?
- Como podemos integrar esses ensinamentos em nossas atividades comunitárias e apostólicas?

Refrão orante ou Silêncio:

*Cuida Bem, Senhor, de Grupo Anima*⁹.

⁹ CANAL GRUPO ANIMA. **Cuida Bem, Senhor.** Youtube Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=t-k51bxwJE8>. Acesso em: 10 jan. 2025.



*(Pode-se fazer em forma de dança circular, usando do abraço lateral)
(Momento de interiorização do que foi partilhando anteriormente)*

3. Partilhando a vida

Crie espaço para momentos de silêncio, permitindo que os participantes reflitam e se abram à inspiração do Espírito Santo entre uma partilha e outra. Perguntas:

- O que significa para você viver uma cultura do cuidado?
- Como podemos apoiar uns aos outros para fortalecer a cultura do cuidado e da unidade e da flexibilidade em nossas comunidades?

4. Plenária Grupal

Cada grupo pode compartilhar os principais pontos discutidos, insights obtidos e sentimentos expressos.

5. Compromisso

Tendo aprofundado esses temas, unidade-flexibilidade e cultura do cuidado, quais seriam as luzes que a Divina Ruah nos soprou e como podemos agir de maneira concreta em nossas realidades comunitárias e em nosso grupo de vivência das Novas Gerações?

6. Oração Final

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória e Oração do V Congresso de Fortaleza
(disponível na contracapa)

7. Canto

/:Caminhamos pela luz de Deus, caminhamos pela luz de Deus.:/

/:Caminhamos, caminhamos, oh! Caminhamos pela luz de Deus.:/



Quarto Encontro

Momento de mística:
ESCUTA-SILÊNCIO

Escutar a Palavra de Deus e a palavra dos(as) irmãos(ãs), cuidar do nosso silêncio e da solidão para discernir e deixar-se interpelar pelas moções do Espírito, nos leva a ser conscientes de que a escuta é uma verdadeira escola no nosso tempo; escuta gestada no silêncio. Escutemos!

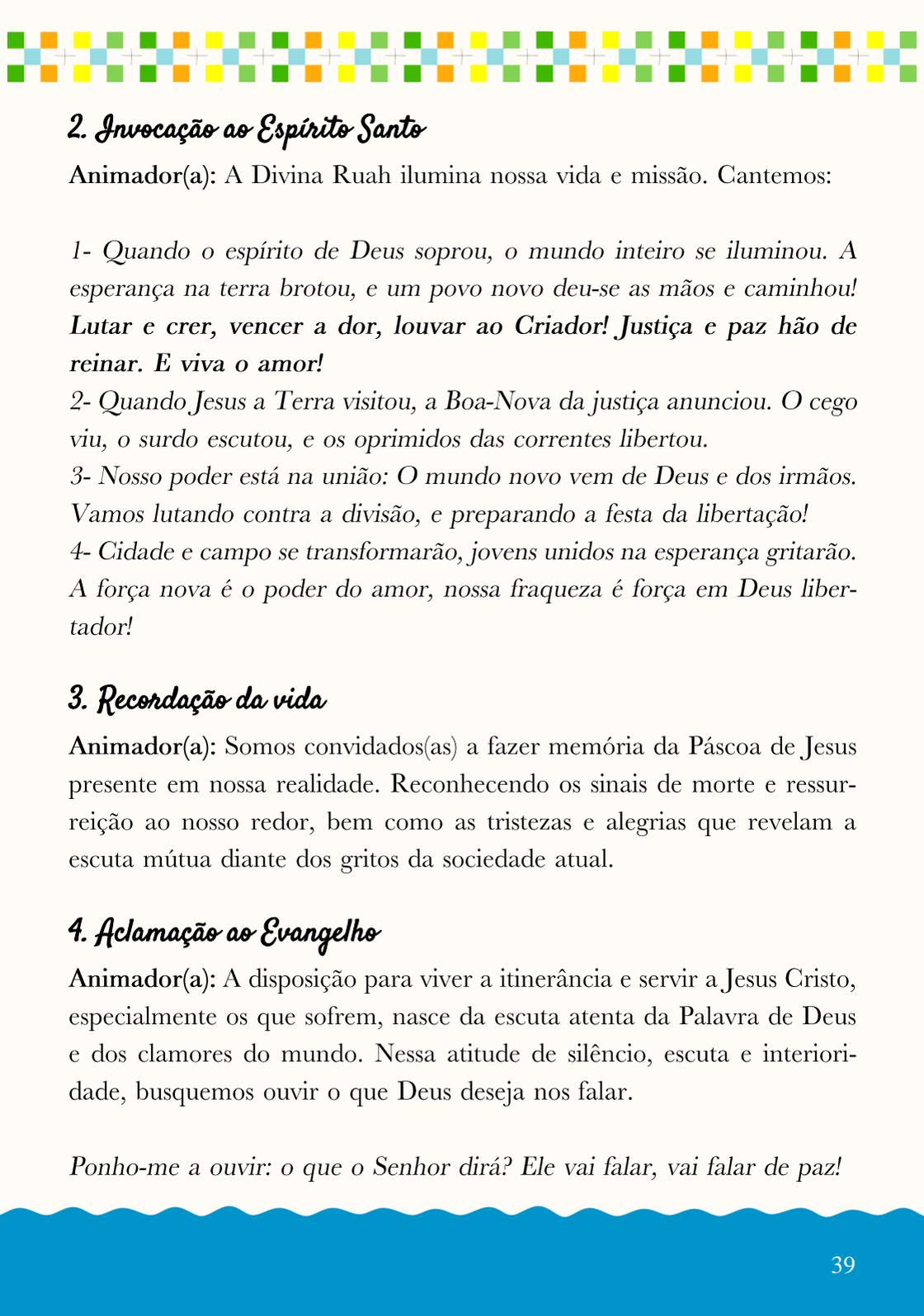
Ambientação

Imagem de Maria, Bíblia, vela, desenhos que representam o ouvido, a boca e o coração, e palavras-chave: “escuta”, “silêncio” e “profundidade”.

1. Acolhida

Animador(a): Queridos irmãos e irmãs, com alegria, iniciamos nosso quarto encontro, centrado na mística da escuta e do silêncio, explorando o valor da interioridade e da profundidade espiritual. Como as mulheres da Aurora, somos convidados(as) a silenciar os ruídos internos e externos, colocando-nos em prontidão para ouvir a voz do Mestre. Nos preparemos para testemunhar a vida, a esperança, o amor e a luz do Cristo Ressuscitado.

Todos(as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



2. Invocação ao Espírito Santo

Animador(a): A Divina Ruah ilumina nossa vida e missão. Cantemos:

1- Quando o espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou. A esperança na terra brotou, e um povo novo deu-se as mãos e caminhou! Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador! Justiça e paz hão de reinar. E viva o amor!

2- Quando Jesus a Terra visitou, a Boa-Nova da justiça anunciou. O cego viu, o surdo escutou, e os oprimidos das correntes libertou.

3- Nosso poder está na união: O mundo novo vem de Deus e dos irmãos. Vamos lutando contra a divisão, e preparando a festa da libertação!

4- Cidade e campo se transformarão, jovens unidos na esperança gritarão. A força nova é o poder do amor, nossa fraqueza é força em Deus libertador!

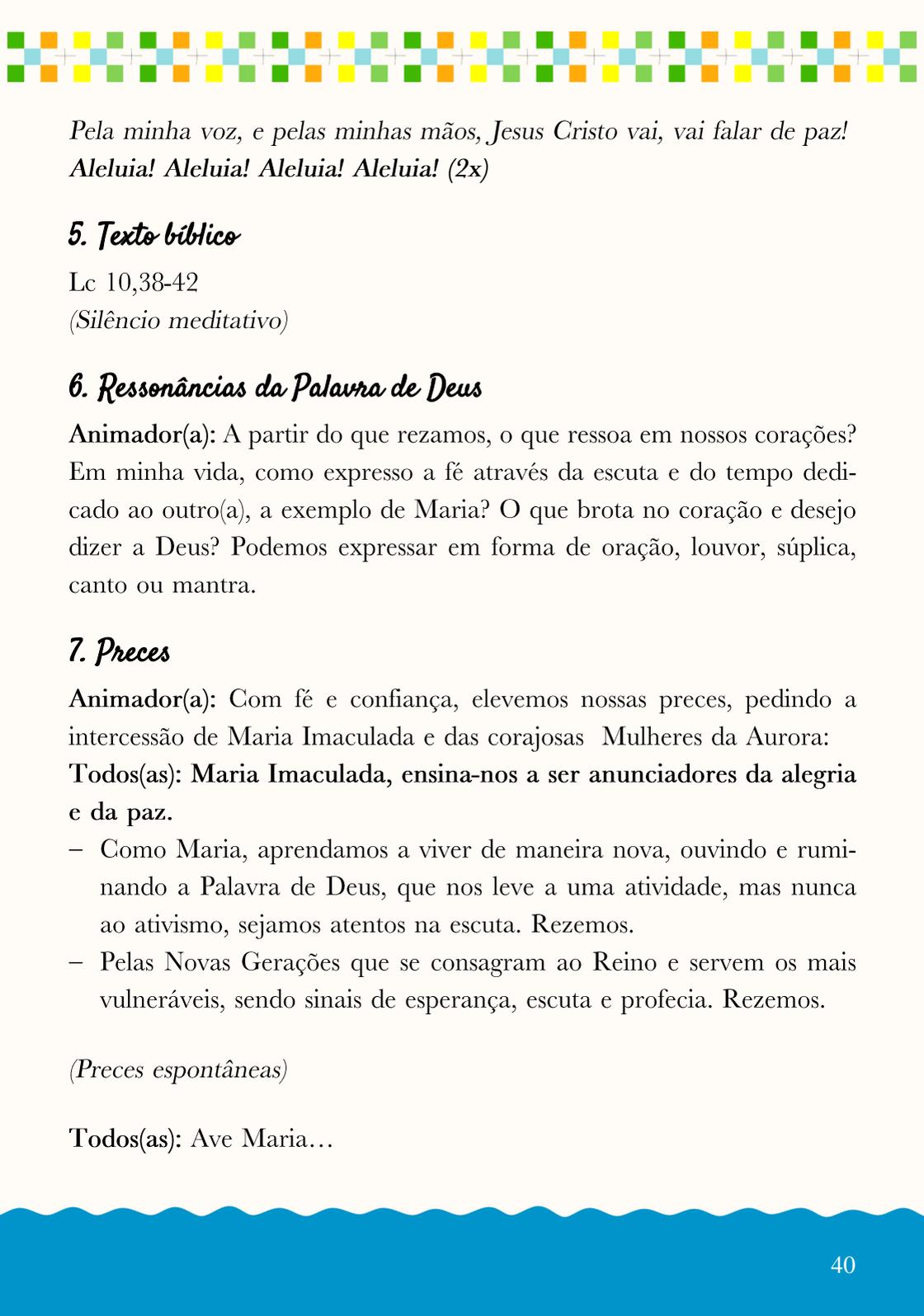
3. Recordação da vida

Animador(a): Somos convidados(as) a fazer memória da Páscoa de Jesus presente em nossa realidade. Reconhecendo os sinais de morte e ressurreição ao nosso redor, bem como as tristezas e alegrias que revelam a escuta mútua diante dos gritos da sociedade atual.

4. Aclamação ao Evangelho

Animador(a): A disposição para viver a itinerância e servir a Jesus Cristo, especialmente os que sofrem, nasce da escuta atenta da Palavra de Deus e dos clamores do mundo. Nessa atitude de silêncio, escuta e interioridade, busquemos ouvir o que Deus deseja nos falar.

Ponho-me a ouvir: o que o Senhor dirá? Ele vai falar, vai falar de paz!



*Pela minha voz, e pelas minhas mãos, Jesus Cristo vai, vai falar de paz!
Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (2x)*

5. Texto bíblico

Lc 10,38-42

(Silêncio meditativo)

6. Ressonâncias da Palavra de Deus

Animador(a): A partir do que rezamos, o que ressoa em nossos corações? Em minha vida, como expresso a fé através da escuta e do tempo dedicado ao outro(a), a exemplo de Maria? O que brota no coração e desejo dizer a Deus? Podemos expressar em forma de oração, louvor, súplica, canto ou mantra.

7. Preces

Animador(a): Com fé e confiança, elevemos nossas preces, pedindo a intercessão de Maria Imaculada e das corajosas Mulheres da Aurora:

Todos(as): **Maria Imaculada, ensina-nos a ser anunciadores da alegria e da paz.**

- Como Maria, aprendamos a viver de maneira nova, ouvindo e ruminando a Palavra de Deus, que nos leve a uma atividade, mas nunca ao ativismo, sejamos atentos na escuta. Rezemos.
- Pelas Novas Gerações que se consagram ao Reino e servem os mais vulneráveis, sendo sinais de esperança, escuta e profecia. Rezemos.

(Preces espontâneas)

Todos(as): Ave Maria...



Temática do encontro:
INTERIORIDADE-PROFUNDIDADE

É vital crescer na interioridade. Ela nos conduz ao profundo para não ficarmos no superficial e vivermos cara a cara com Deus, possibilitando assim um olhar contemplativo, teologal e encarnado da realidade. Vamos ao profundo!

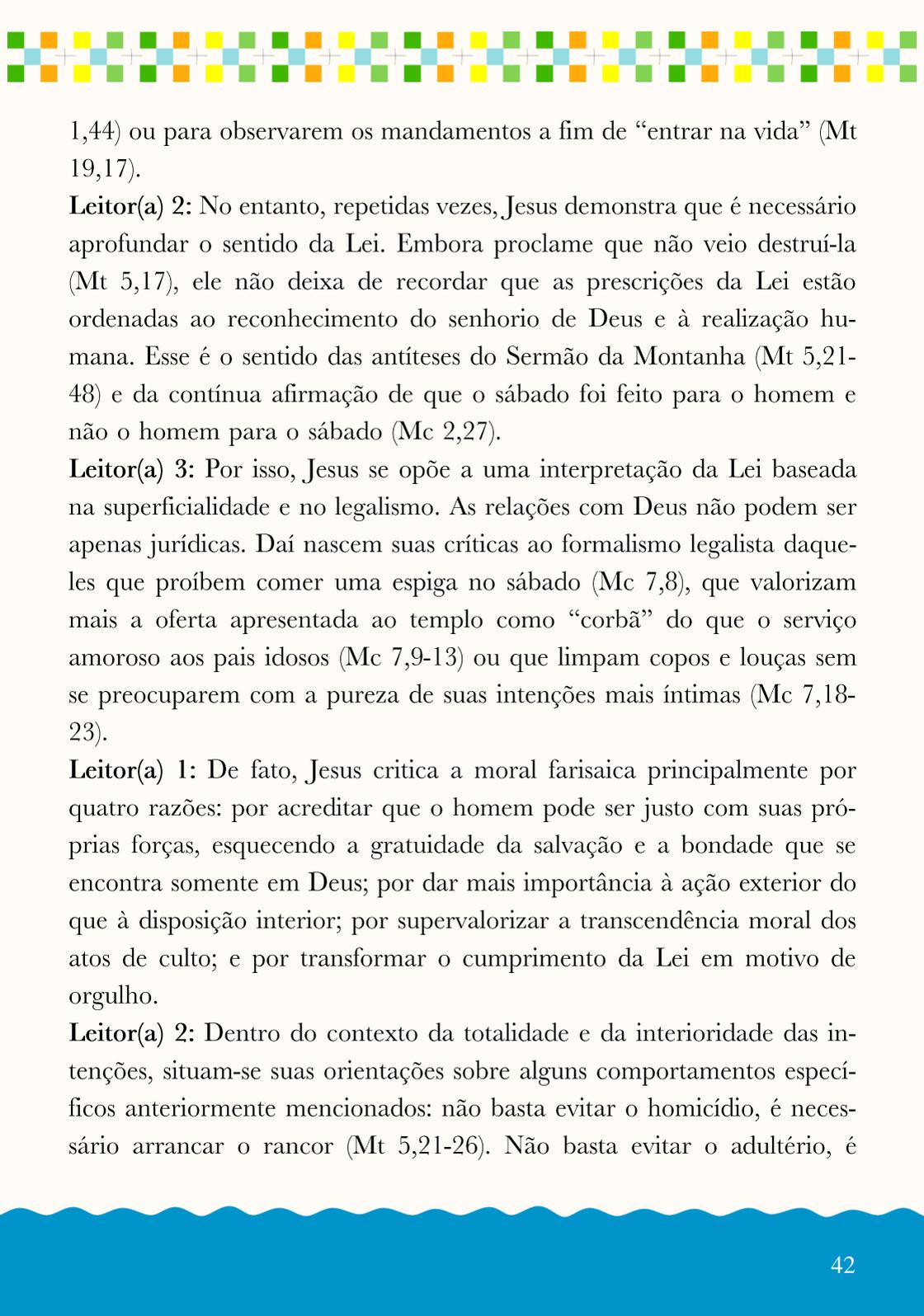
1. Leitura de base

Animador(a): Estimados(as) irmãos(ãs), agora vamos conversar sobre interioridade e profundidade. O Ir. Michael Green nos ensina: “Quando uma pessoa possui uma interioridade nitidamente profunda, grande parte de sua vida é igualmente dedicada a personificar a magnanimidade, a bondade, a ternura, a alegria, a solicitude e a generosidade. É uma pessoa em quem a vida de Cristo floresce.”¹⁰

Animador(a): Ouçamos o que José Román F. Andrés nos ensina sobre o exemplo de Jesus:

Leitor(a) 1: Diante dos preceitos do Antigo Testamento, Jesus não se considera dispensado. Ele cumpre a Lei: vai à sinagoga no sábado (Mc 1,21), participa das peregrinações (Lc 2,41), celebra a Páscoa conforme o prescrito (Mc 14,12) e até mesmo usa as franjas habituais em seu manto (Mc 6,56). Ele não apenas cumpre a Lei, mas convida os demais a fazer o mesmo, seja para se apresentarem aos sacerdotes após uma cura (Mc

¹⁰ GREEN, Michael. **Experiência de travessia:** marcos da espiritualidade de Marcelino Champagnat e dos primeiros Irmãos Maristas. Curitiba: Memorial Marista, 2021. p. 73.



1,44) ou para observarem os mandamentos a fim de “entrar na vida” (Mt 19,17).

Leitor(a) 2: No entanto, repetidas vezes, Jesus demonstra que é necessário aprofundar o sentido da Lei. Embora proclame que não veio destruí-la (Mt 5,17), ele não deixa de recordar que as prescrições da Lei estão ordenadas ao reconhecimento do senhorio de Deus e à realização humana. Esse é o sentido das antíteses do Sermão da Montanha (Mt 5,21-48) e da contínua afirmação de que o sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado (Mc 2,27).

Leitor(a) 3: Por isso, Jesus se opõe a uma interpretação da Lei baseada na superficialidade e no legalismo. As relações com Deus não podem ser apenas jurídicas. Daí nascem suas críticas ao formalismo legalista daqueles que proíbem comer uma espiga no sábado (Mc 7,8), que valorizam mais a oferta apresentada ao templo como “corbã” do que o serviço amoroso aos pais idosos (Mc 7,9-13) ou que limpam copos e louças sem se preocuparem com a pureza de suas intenções mais íntimas (Mc 7,18-23).

Leitor(a) 1: De fato, Jesus critica a moral farisaica principalmente por quatro razões: por acreditar que o homem pode ser justo com suas próprias forças, esquecendo a gratuidade da salvação e a bondade que se encontra somente em Deus; por dar mais importância à ação exterior do que à disposição interior; por supervalorizar a transcendência moral dos atos de culto; e por transformar o cumprimento da Lei em motivo de orgulho.

Leitor(a) 2: Dentro do contexto da totalidade e da interioridade das intenções, situam-se suas orientações sobre alguns comportamentos específicos anteriormente mencionados: não basta evitar o homicídio, é necessário arrancar o rancor (Mt 5,21-26). Não basta evitar o adultério, é



preciso aprender a dominar os desejos do coração (Mt 5,27-30). Não basta retribuir o bem ao benfeitor, é preciso amar o inimigo (Mt 5,43-48). Com essa chave interpretativa, compreende-se algumas das exortações drásticas de Jesus: “Se tua mão te escandaliza, corta-a” (Mc 9,43-47).¹¹

2. Reflexão e Partilha

- Quais os riscos de uma vida superficial e puramente exterior?
- O que podemos fazer para incentivar a interioridade e a profundidade na vida religiosa hoje?
- Como o autoconhecimento leva à interioridade?

3. Mantra

Animador(a): Com o coração desejoso de Deus e de viver em sua presença, cantemos:

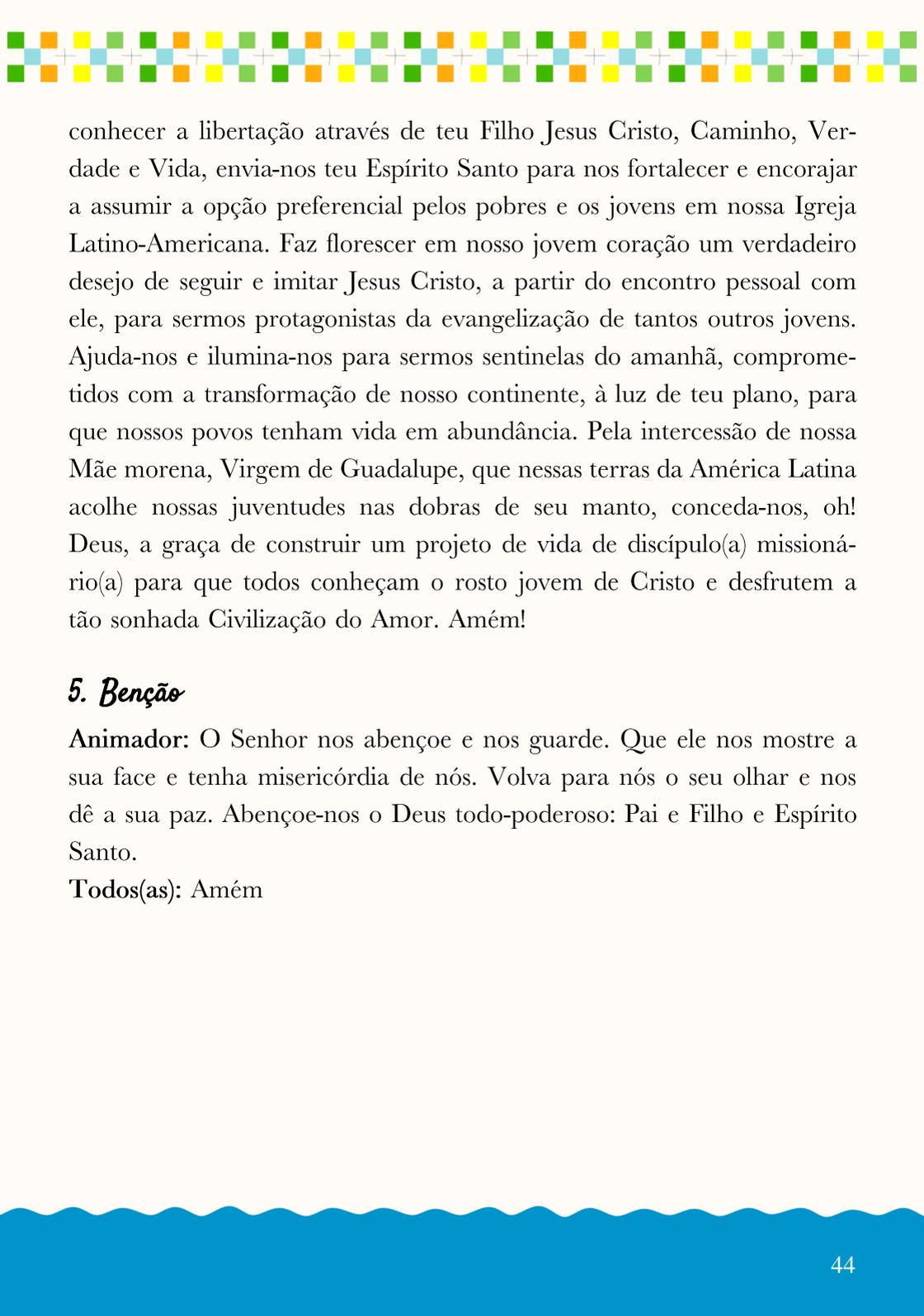
Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está.
(3x)

4. Oração final

Animador(a): Concluamos nosso encontro com uma oração de compromisso, pedindo a Deus que renove nosso desejo de aprofundar nossa vida interior e seguir a Cristo com autenticidade e fé. Vamos rezar juntos a Oração do III Congresso Latino-Americano de Jovens:

Todos(as): Senhor, Deus, Pai de bondade e Mãe de ternura, que nos faz

¹¹ ANDRÉS, José R. F. **Teología moral fundamental**. Madrid: BAC, 2001. p. 96-97. Tradução nossa.



conhecer a libertação através de teu Filho Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, envia-nos teu Espírito Santo para nos fortalecer e encorajar a assumir a opção preferencial pelos pobres e os jovens em nossa Igreja Latino-Americana. Faz florescer em nosso jovem coração um verdadeiro desejo de seguir e imitar Jesus Cristo, a partir do encontro pessoal com ele, para sermos protagonistas da evangelização de tantos outros jovens. Ajuda-nos e ilumina-nos para sermos sentinelas do amanhã, comprometidos com a transformação de nosso continente, à luz de teu plano, para que nossos povos tenham vida em abundância. Pela intercessão de nossa Mãe morena, Virgem de Guadalupe, que nessas terras da América Latina acolhe nossas juventudes nas dobras de seu manto, conceda-nos, oh! Deus, a graça de construir um projeto de vida de discípulo(a) missionário(a) para que todos conheçam o rosto jovem de Cristo e desfrutem a tão sonhada Civilização do Amor. Amém!

5. Bênção

Animador: O Senhor nos abençoe e nos guarde. Que ele nos mostre a sua face e tenha misericórdia de nós. Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Abençoe-nos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos(as): Amém



Quinto Encontro

Momento de mística:
"INTER"

O “*inter*”, em todas as suas dimensões, apresenta-nos o desafio de estabelecer uma mística do encontro com os(as) irmãos(ãs) de outras culturas, gerações, vocações, religiões, com outros modos de viver o evangelho e construir o Reino de Deus. Tenhamos um rosto samaritano, de hospitalidade e receptividade!

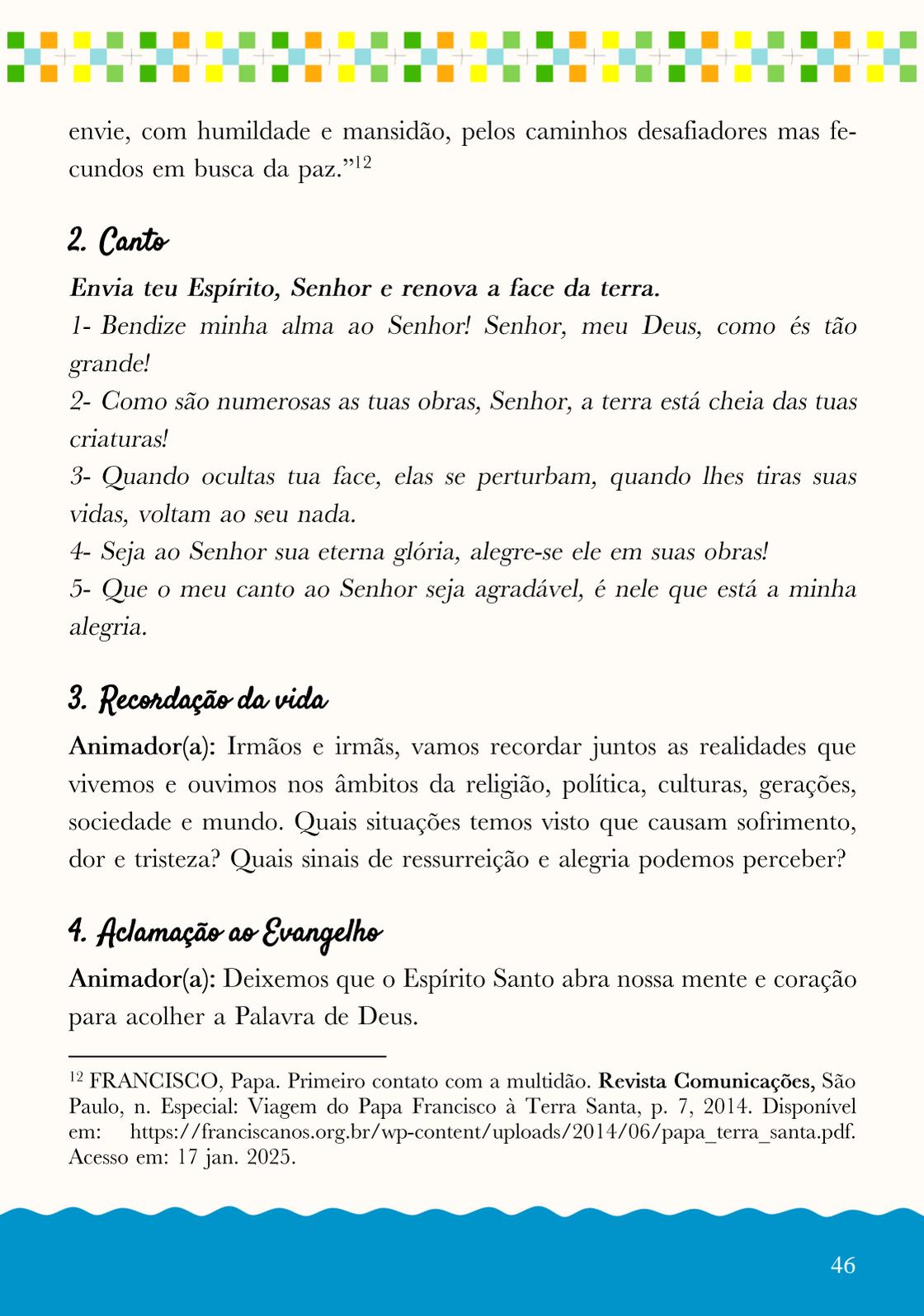
Ambientação

Bíblia, fotos de diferentes culturas, gerações, vocações, religiões, imagens de pessoas feridas, pessoas sendo curadas, óleo perfumado, uma bacia com areia, velas finas (uma para cada participante, a serem acesas ao final do encontro), uma vela grande, a palavra “Inter” e um cartaz com a palavra “Compromisso”.

1. Acolhida e Oração Inicial

Animador(a): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Animador(a): Irmãos(ãs) peçamos a Deus que “prepare os nossos corações para o encontro com os irmãos independentemente das nossas diferenças de ideias, língua, cultura, religião, que todo o nosso ser seja ungido com o óleo da sua misericórdia que cura as feridas dos erros, das incompreensões, das controvérsias, da indiferença. Peçamos a graça que nos



envie, com humildade e mansidão, pelos caminhos desafiadores mas fecundos em busca da paz.”¹²

2. Canto

Envia teu Espírito, Senhor e renova a face da terra.

1- Bendize minha alma ao Senhor! Senhor, meu Deus, como és tão grande!

2- Como são numerosas as tuas obras, Senhor, a terra está cheia das tuas criaturas!

3- Quando ocultas tua face, elas se perturbam, quando lhes tiras suas vidas, voltam ao seu nada.

4- Seja ao Senhor sua eterna glória, alegre-se ele em suas obras!

5- Que o meu canto ao Senhor seja agradável, é nele que está a minha alegria.

3. Recordação da vida

Animador(a): Irmãos e irmãs, vamos recordar juntos as realidades que vivemos e ouvimos nos âmbitos da religião, política, culturas, gerações, sociedade e mundo. Quais situações temos visto que causam sofrimento, dor e tristeza? Quais sinais de ressurreição e alegria podemos perceber?

4. Aclamação ao Evangelho

Animador(a): Deixemos que o Espírito Santo abra nossa mente e coração para acolher a Palavra de Deus.

¹² FRANCISCO, Papa. Primeiro contato com a multidão. **Revista Comunicações**, São Paulo, n. Especial: Viagem do Papa Francisco à Terra Santa, p. 7, 2014. Disponível em: https://franciscanos.org.br/wp-content/uploads/2014/06/papa_terra_santa.pdf. Acesso em: 17 jan. 2025.



Ide por todo o universo meu Reino anunciar. Dizei a todos os povos que eu vim pra salvar. Quero que todos conheçam a luz da verdade, possam trilhar os caminhos da felicidade

Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para trás. Estarei convosco e serei vossa luz na missão! (2x)

5. Texto bíblico

Lc 10,25-37

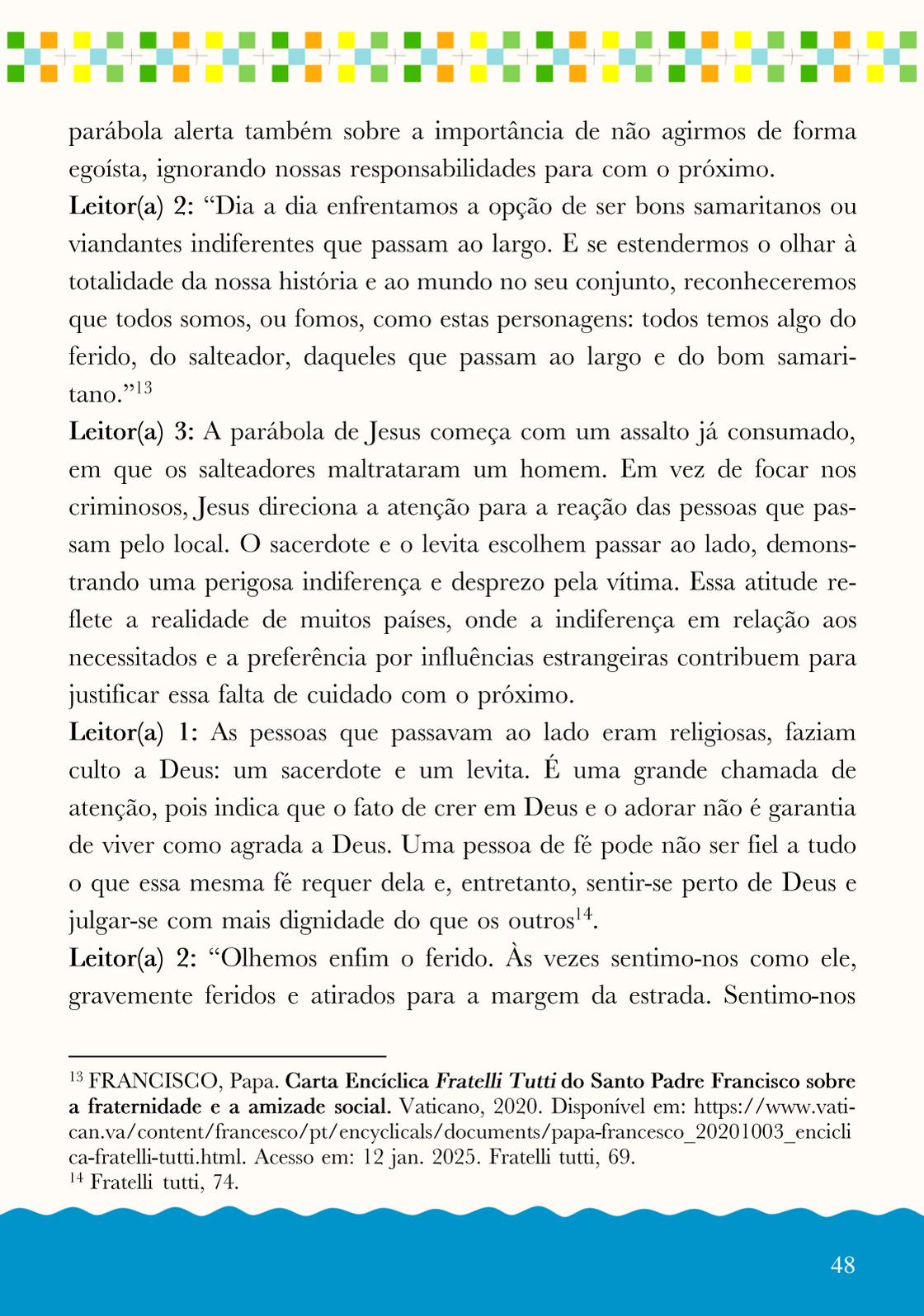
6. Meditação

- O que o texto diz?
- O que o texto diz como Palavra de Deus para mim/nós hoje, em minha/nossa realidade?
- O que brota do meu coração e que quero dizer a Deus, a partir da reflexão sobre o Bom Samaritano e a mística do “inter”?

(As respostas podem ser em forma de oração, louvor, perdão, súplica, canto ou mantra, conforme o que brotar no coração)

7. Aprofundamento

Leitor(a) 1: Jesus contou a parábola do bom samaritano, em que um homem foi assaltado e deixado ferido à beira do caminho. Diferentes pessoas passavam por ele, mas apenas o samaritano parou, cuidou do ferido, pagou sua despesa e dedicou seu tempo a ele, mesmo tendo outros planos. Essa história nos faz refletir sobre como muitas vezes ignoramos os mais frágeis ao nosso redor. Devemos nos inspirar no exemplo do bom samaritano e nos comprometer em cuidar e ajudar aqueles que mais precisam, promovendo um novo vínculo social e evitando a exclusão. A



parábola alerta também sobre a importância de não agirmos de forma egoísta, ignorando nossas responsabilidades para com o próximo.

Leitor(a) 2: “Dia a dia enfrentamos a opção de ser bons samaritanos ou viandantes indiferentes que passam ao largo. E se estendermos o olhar à totalidade da nossa história e ao mundo no seu conjunto, reconheceremos que todos somos, ou fomos, como estas personagens: todos temos algo do ferido, do salteador, daqueles que passam ao largo e do bom samaritano.”¹³

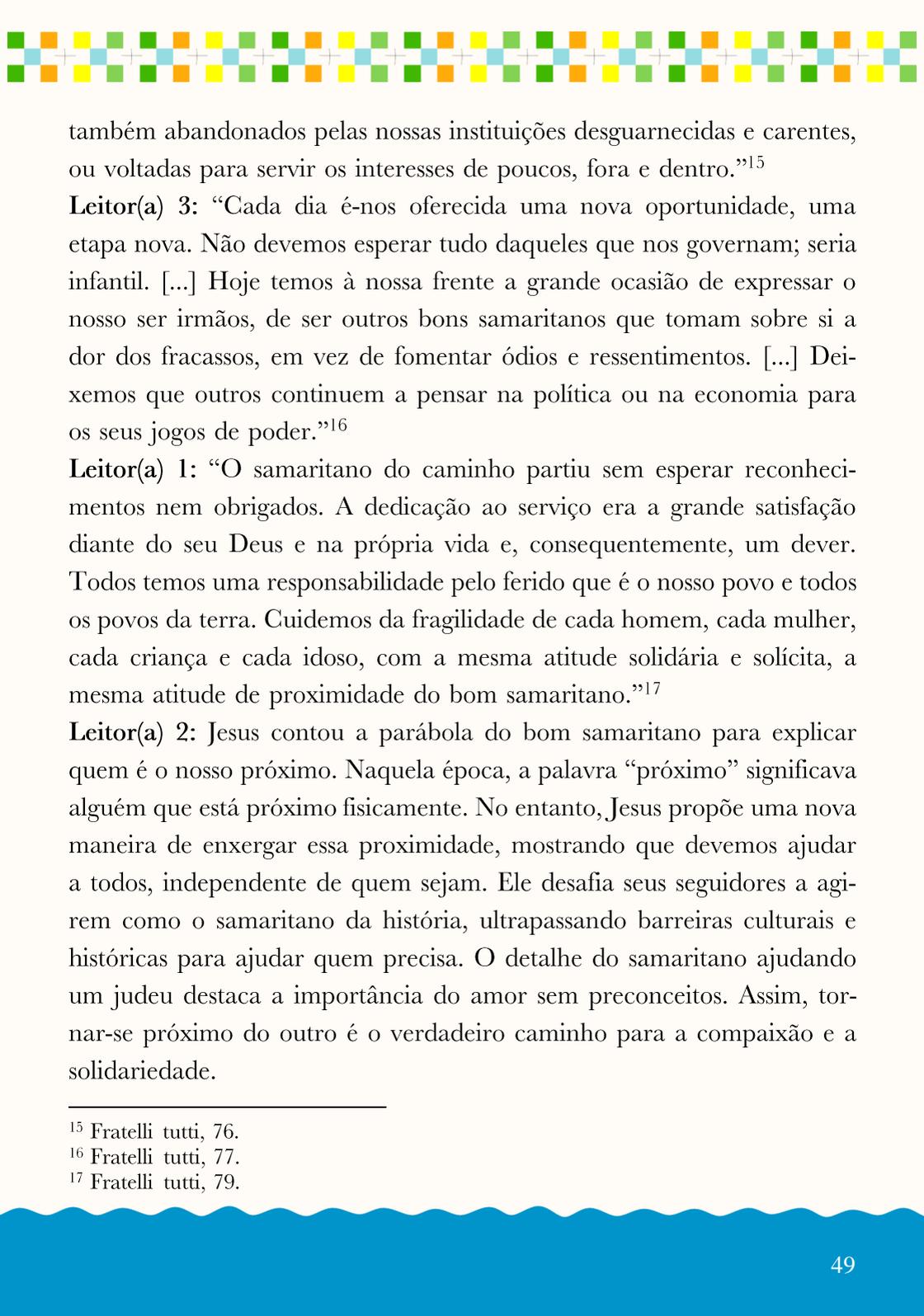
Leitor(a) 3: A parábola de Jesus começa com um assalto já consumado, em que os salteadores maltrataram um homem. Em vez de focar nos criminosos, Jesus direciona a atenção para a reação das pessoas que passam pelo local. O sacerdote e o levita escolhem passar ao lado, demonstrando uma perigosa indiferença e desprezo pela vítima. Essa atitude reflete a realidade de muitos países, onde a indiferença em relação aos necessitados e a preferência por influências estrangeiras contribuem para justificar essa falta de cuidado com o próximo.

Leitor(a) 1: As pessoas que passavam ao lado eram religiosas, faziam culto a Deus: um sacerdote e um levita. É uma grande chamada de atenção, pois indica que o fato de crer em Deus e o adorar não é garantia de viver como agrada a Deus. Uma pessoa de fé pode não ser fiel a tudo o que essa mesma fé requer dela e, entretanto, sentir-se perto de Deus e julgar-se com mais dignidade do que os outros¹⁴.

Leitor(a) 2: “Olhemos enfim o ferido. Às vezes sentimo-nos como ele, gravemente feridos e atirados para a margem da estrada. Sentimo-nos

¹³ FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica *Fratelli Tutti* do Santo Padre Francisco sobre a fraternidade e a amizade social**. Vaticano, 2020. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_encyclica-fratelli-tutti.html. Acesso em: 12 jan. 2025. Fratelli tutti, 69.

¹⁴ Fratelli tutti, 74.



também abandonados pelas nossas instituições desguarnecidas e carentes, ou voltadas para servir os interesses de poucos, fora e dentro.”¹⁵

Leitor(a) 3: “Cada dia é-nos oferecida uma nova oportunidade, uma etapa nova. Não devemos esperar tudo daqueles que nos governam; seria infantil. [...] Hoje temos à nossa frente a grande ocasião de expressar o nosso ser irmãos, de ser outros bons samaritanos que tomam sobre si a dor dos fracassos, em vez de fomentar ódios e ressentimentos. [...] Deixemos que outros continuem a pensar na política ou na economia para os seus jogos de poder.”¹⁶

Leitor(a) 1: “O samaritano do caminho partiu sem esperar reconhecimentos nem obrigados. A dedicação ao serviço era a grande satisfação diante do seu Deus e na própria vida e, conseqüentemente, um dever. Todos temos uma responsabilidade pelo ferido que é o nosso povo e todos os povos da terra. Cuidemos da fragilidade de cada homem, cada mulher, cada criança e cada idoso, com a mesma atitude solidária e solícita, a mesma atitude de proximidade do bom samaritano.”¹⁷

Leitor(a) 2: Jesus contou a parábola do bom samaritano para explicar quem é o nosso próximo. Naquela época, a palavra “próximo” significava alguém que está próximo fisicamente. No entanto, Jesus propõe uma nova maneira de enxergar essa proximidade, mostrando que devemos ajudar a todos, independente de quem sejam. Ele desafia seus seguidores a agir como o samaritano da história, ultrapassando barreiras culturais e históricas para ajudar quem precisa. O detalhe do samaritano ajudando um judeu destaca a importância do amor sem preconceitos. Assim, tornar-se próximo do outro é o verdadeiro caminho para a compaixão e a solidariedade.

¹⁵ Fratelli tutti, 76.

¹⁶ Fratelli tutti, 77.

¹⁷ Fratelli tutti, 79.



Leitor(a) 3: “Neste caso, o samaritano foi quem se fez próximo do judeu ferido. Para se tornar próximo e presente, ultrapassou todas as barreiras culturais e históricas. A conclusão de Jesus é um pedido: «Vai e faz tu também o mesmo» (Lc 10, 37). Por outras palavras, desafia-nos a deixar de lado toda a diferença e, em presença do sofrimento, fazer-nos vizinhos a quem quer que seja.”¹⁸

8. Partilhando a vida

Partilha aberta sobre os sentimentos, reflexões e compromissos despertados pela Palavra.

9. Compromisso

Animador(a): Diante do que refletimos hoje, qual compromisso pessoal ou coletivo podemos assumir concretamente para viver a mística do “*inter*”?

(Nesse momento, as velas finas são acesas, enquanto cada participante expressa seu compromisso).

Oração da Campanha da Fraternidade de 2024 (adaptada):

Ó Deus, Pai e Mãe, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho, Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito. Ajude-nos a ter olhos misericordiosos, capazes de amar e acolher o irmão/irmã para além dos nossos gostos, afetos e preferências. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um

¹⁸ Fratelli tutti, 81.



mundo de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho. Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras. E que Maria, vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos vossa santa vontade. Amém!

Temática do encontro:
COMPROMISSO

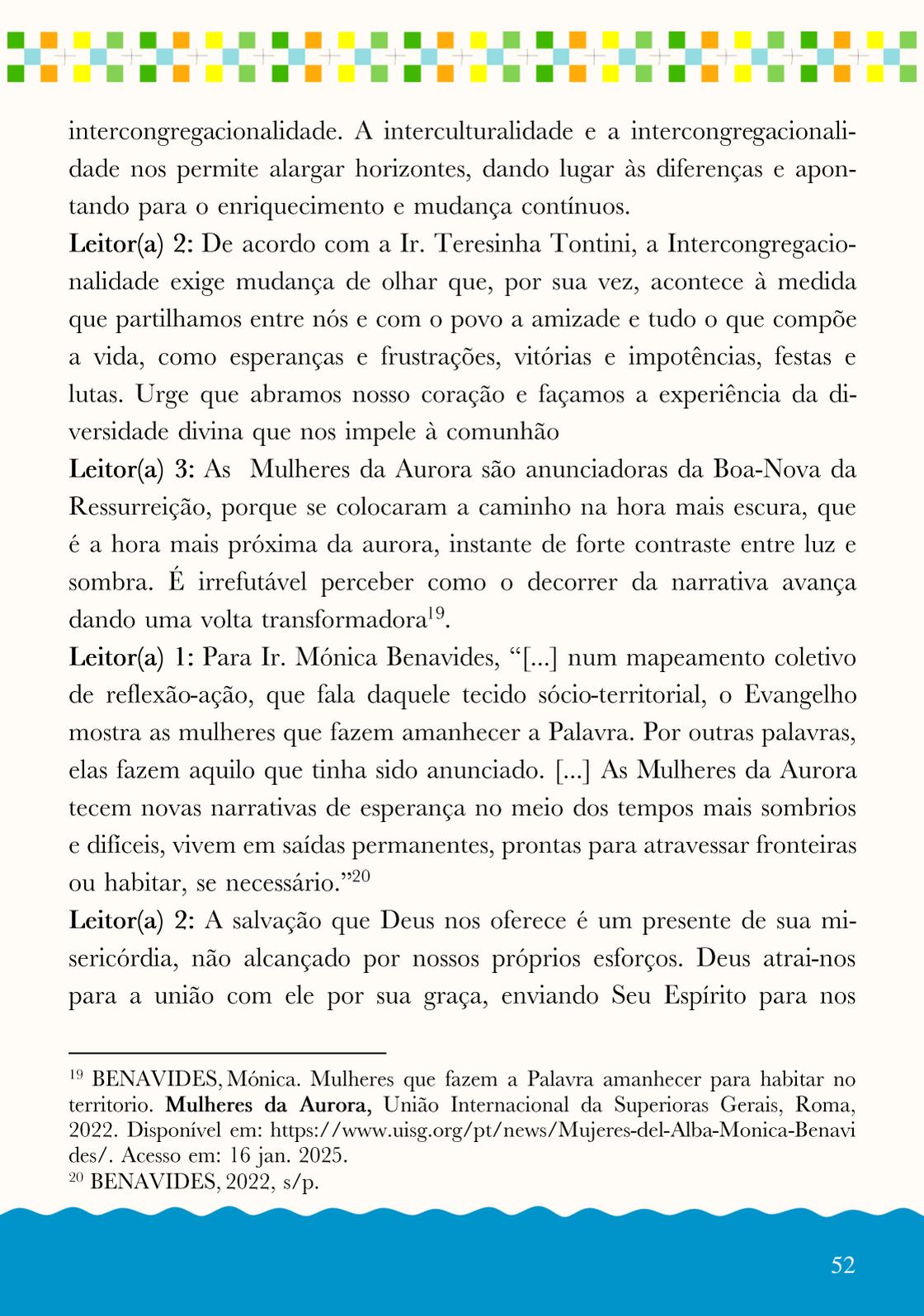
As decisões-chave da vida tomamos escutando a razão e também o coração. Discernir as moções do Espírito nos conduz a comprometer-nos com a causa do Evangelho. Sejamos autênticos!

Objetivo

Apresentar caminhos e meios que intensifiquem nosso compromisso com a causa do Evangelho, impulsionando-nos a anunciar a Boa Nova do Reino em meio a um grupo plural. Que sejamos inspirados a viver o “inter” em suas diversas dimensões, estabelecendo uma verdadeira mística do encontro com irmãos e irmãs de diferentes culturas, gerações, vocações, religiões, classes sociais e modos de viver o Evangelho, colaborando para a construção do Reino de Deus aqui e agora.

1. Olhando a realidade

Leitor(a) 1: Quando assumimos o compromisso de sermos anunciadores(as) da Boa-Nova, precisamos entrar em um movimento de desacomodação, desinstalação; passamos a usar o prefixo “inter” para construir pontes, intermediar, encontrar, formar uma rede na interculturalidade e



intercongregacionalidade. A interculturalidade e a intercongregacionalidade nos permite alargar horizontes, dando lugar às diferenças e apontando para o enriquecimento e mudança contínuos.

Leitor(a) 2: De acordo com a Ir. Teresinha Tontini, a Intercongregacionalidade exige mudança de olhar que, por sua vez, acontece à medida que partilhamos entre nós e com o povo a amizade e tudo o que compõe a vida, como esperanças e frustrações, vitórias e impotências, festas e lutas. Urge que abramos nosso coração e façamos a experiência da diversidade divina que nos impele à comunhão

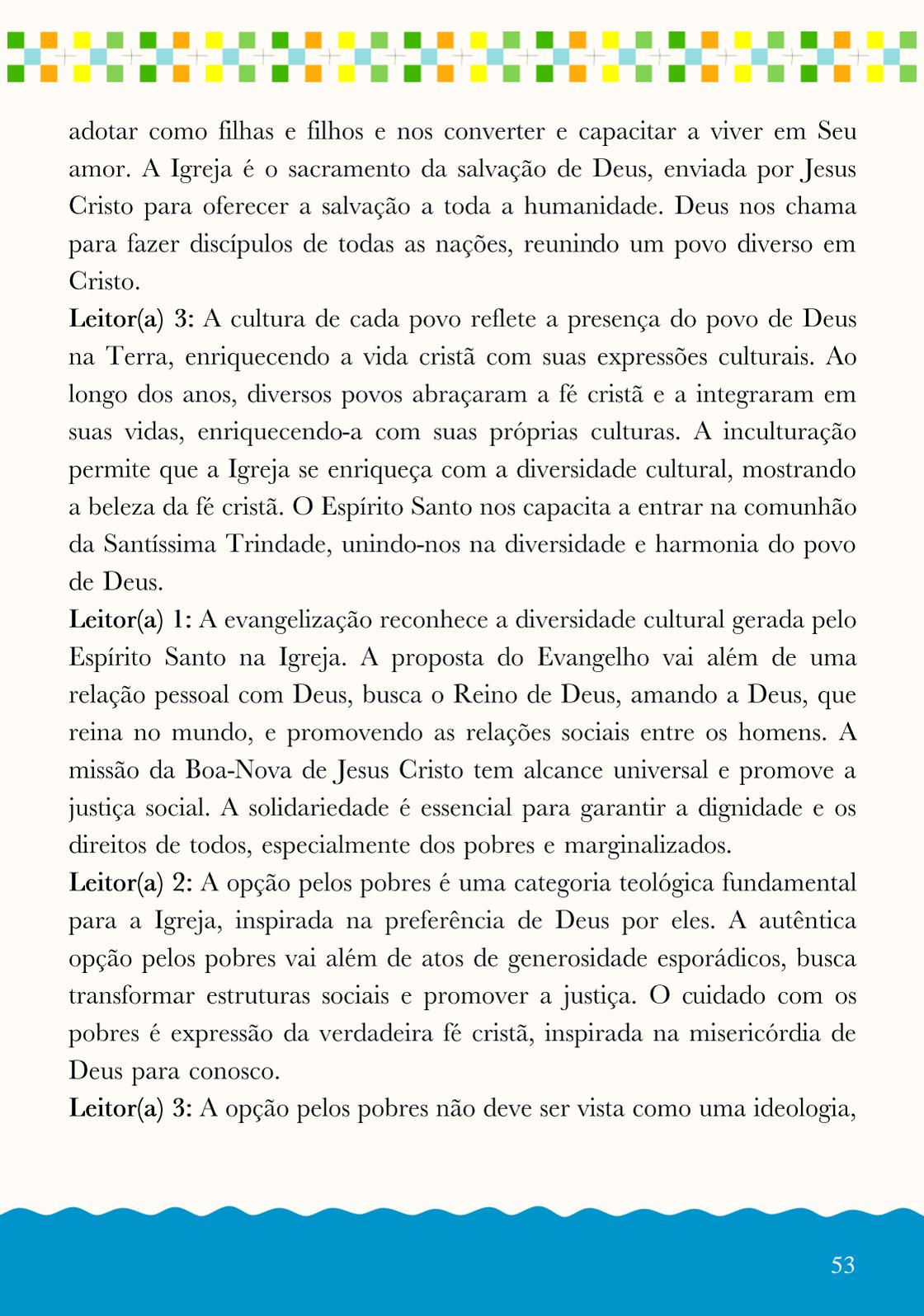
Leitor(a) 3: As Mulheres da Aurora são anunciadoras da Boa-Nova da Ressurreição, porque se colocaram a caminho na hora mais escura, que é a hora mais próxima da aurora, instante de forte contraste entre luz e sombra. É irrefutável perceber como o decorrer da narrativa avança dando uma volta transformadora¹⁹.

Leitor(a) 1: Para Ir. Mónica Benavides, “[...] num mapeamento coletivo de reflexão-ação, que fala daquele tecido sócio-territorial, o Evangelho mostra as mulheres que fazem amanhecer a Palavra. Por outras palavras, elas fazem aquilo que tinha sido anunciado. [...] As Mulheres da Aurora tecem novas narrativas de esperança no meio dos tempos mais sombrios e difíceis, vivem em saídas permanentes, prontas para atravessar fronteiras ou habitar, se necessário.”²⁰

Leitor(a) 2: A salvação que Deus nos oferece é um presente de sua misericórdia, não alcançado por nossos próprios esforços. Deus atrai-nos para a união com ele por sua graça, enviando Seu Espírito para nos

¹⁹ BENAVIDES, Mónica. Mulheres que fazem a Palavra amanhecer para habitar no território. **Mulheres da Aurora**, União Internacional da Superiores Gerais, Roma, 2022. Disponível em: <https://www.uisg.org/pt/news/Mujeres-del-Alba-Monica-Benavides/>. Acesso em: 16 jan. 2025.

²⁰ BENAVIDES, 2022, s/p.



adotar como filhas e filhos e nos converter e capacitar a viver em Seu amor. A Igreja é o sacramento da salvação de Deus, enviada por Jesus Cristo para oferecer a salvação a toda a humanidade. Deus nos chama para fazer discípulos de todas as nações, reunindo um povo diverso em Cristo.

Leitor(a) 3: A cultura de cada povo reflete a presença do povo de Deus na Terra, enriquecendo a vida cristã com suas expressões culturais. Ao longo dos anos, diversos povos abraçaram a fé cristã e a integraram em suas vidas, enriquecendo-a com suas próprias culturas. A inculturação permite que a Igreja se enriqueça com a diversidade cultural, mostrando a beleza da fé cristã. O Espírito Santo nos capacita a entrar na comunhão da Santíssima Trindade, unindo-nos na diversidade e harmonia do povo de Deus.

Leitor(a) 1: A evangelização reconhece a diversidade cultural gerada pelo Espírito Santo na Igreja. A proposta do Evangelho vai além de uma relação pessoal com Deus, busca o Reino de Deus, amando a Deus, que reina no mundo, e promovendo as relações sociais entre os homens. A missão da Boa-Nova de Jesus Cristo tem alcance universal e promove a justiça social. A solidariedade é essencial para garantir a dignidade e os direitos de todos, especialmente dos pobres e marginalizados.

Leitor(a) 2: A opção pelos pobres é uma categoria teológica fundamental para a Igreja, inspirada na preferência de Deus por eles. A autêntica opção pelos pobres vai além de atos de generosidade esporádicos, busca transformar estruturas sociais e promover a justiça. O cuidado com os pobres é expressão da verdadeira fé cristã, inspirada na misericórdia de Deus para conosco.

Leitor(a) 3: A opção pelos pobres não deve ser vista como uma ideologia,



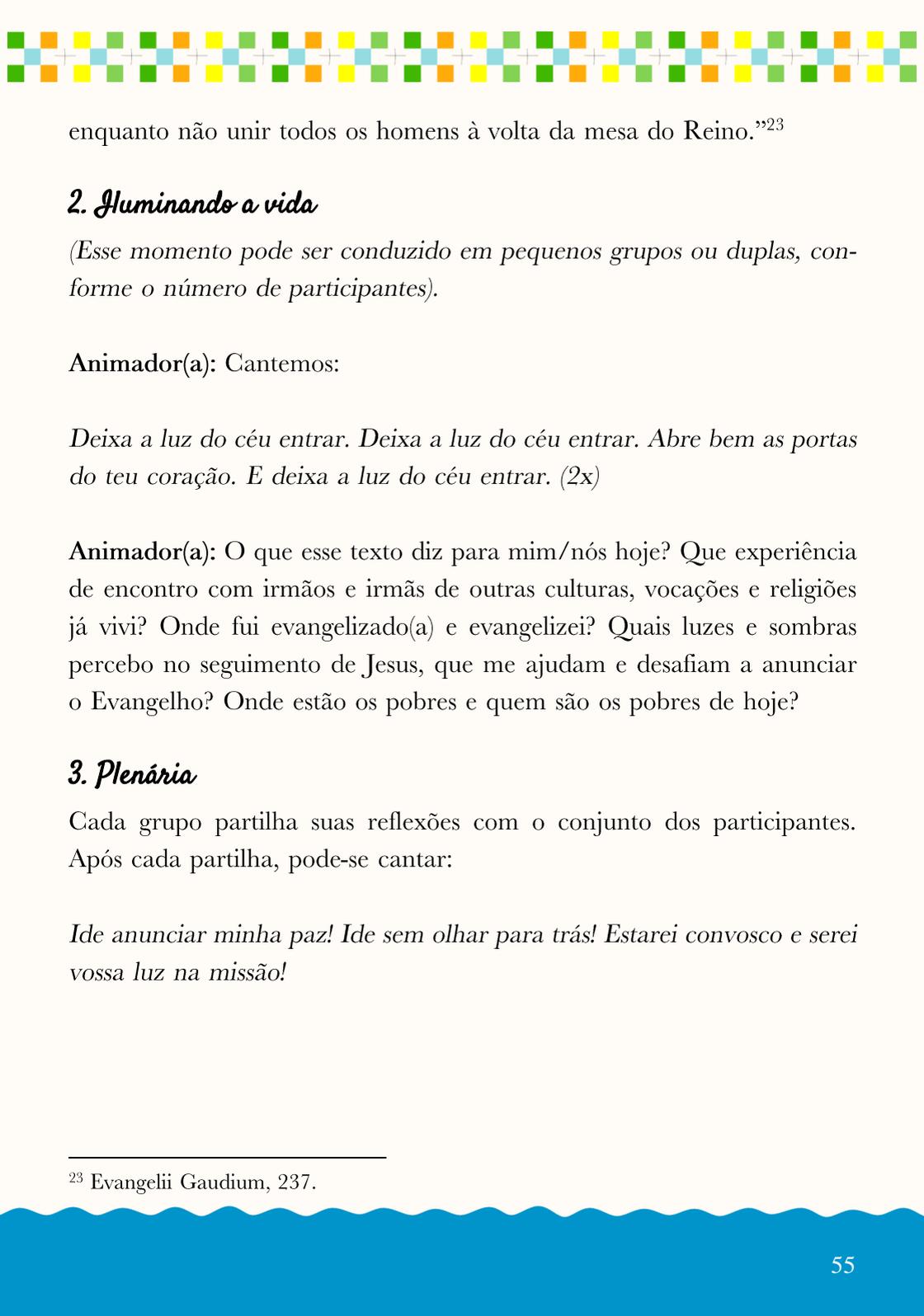
mas como um compromisso amoroso com o próximo, valorizando a dignidade e o valor de cada pessoa. A verdadeira caridade cristã se manifesta na atenção e no cuidado com o outro, reconhecendo-o como parte de nós. Sem a opção preferencial pelos pobres, o anúncio do Evangelho corre o risco de não ser compreendido. Cada membro da Igreja, leigo ou não, tem a responsabilidade de cuidar dos pobres e promover a justiça social, em sintonia com a missão de transformar a sociedade à luz do Evangelho.²¹

Leitor(a) 1: “Embora se possa dizer, em geral, que a vocação e a missão próprias dos fiéis leigos é a transformação das diversas realidades terrenas para que toda a actividade humana seja transformada pelo Evangelho, ninguém pode sentir-se exonerado da preocupação pelos pobres e pela justiça social: «A conversão espiritual, a intensidade do amor a Deus e ao próximo, o zelo pela justiça e pela paz, o sentido evangélico dos pobres e da pobreza são exigidos a todos». Temo que também estas palavras sejam objecto apenas de alguns comentários, sem verdadeira incidência prática. Apesar disso, tenho confiança na abertura e nas boas disposições dos cristãos e peço-vos que procureis, comunitariamente, novos caminhos para acolher esta renovada proposta”.²²

Leitor(a) 2: Conforme Papa Francisco em sua Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, o Evangelho possui um critério de totalidade que lhe é intrínseco: “não cessa de ser Boa Nova enquanto não for anunciado a todos, enquanto não fecundar e curar todas as dimensões do homem,

²¹ FRANCISCO, Papa. **Exortação Apostólica Evangelii Gaudium:** sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2013. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/pa-pa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html. Acesso em: 23 jan. 2025. *Evangelii Gaudium*, 198-199.

²² *Evangelii Gaudium*, 201.



enquanto não unir todos os homens à volta da mesa do Reino.”²³

2. Huminando a vida

(Esse momento pode ser conduzido em pequenos grupos ou duplas, conforme o número de participantes).

Animador(a): Cantemos:

Deixa a luz do céu entrar. Deixa a luz do céu entrar. Abre bem as portas do teu coração. E deixa a luz do céu entrar. (2x)

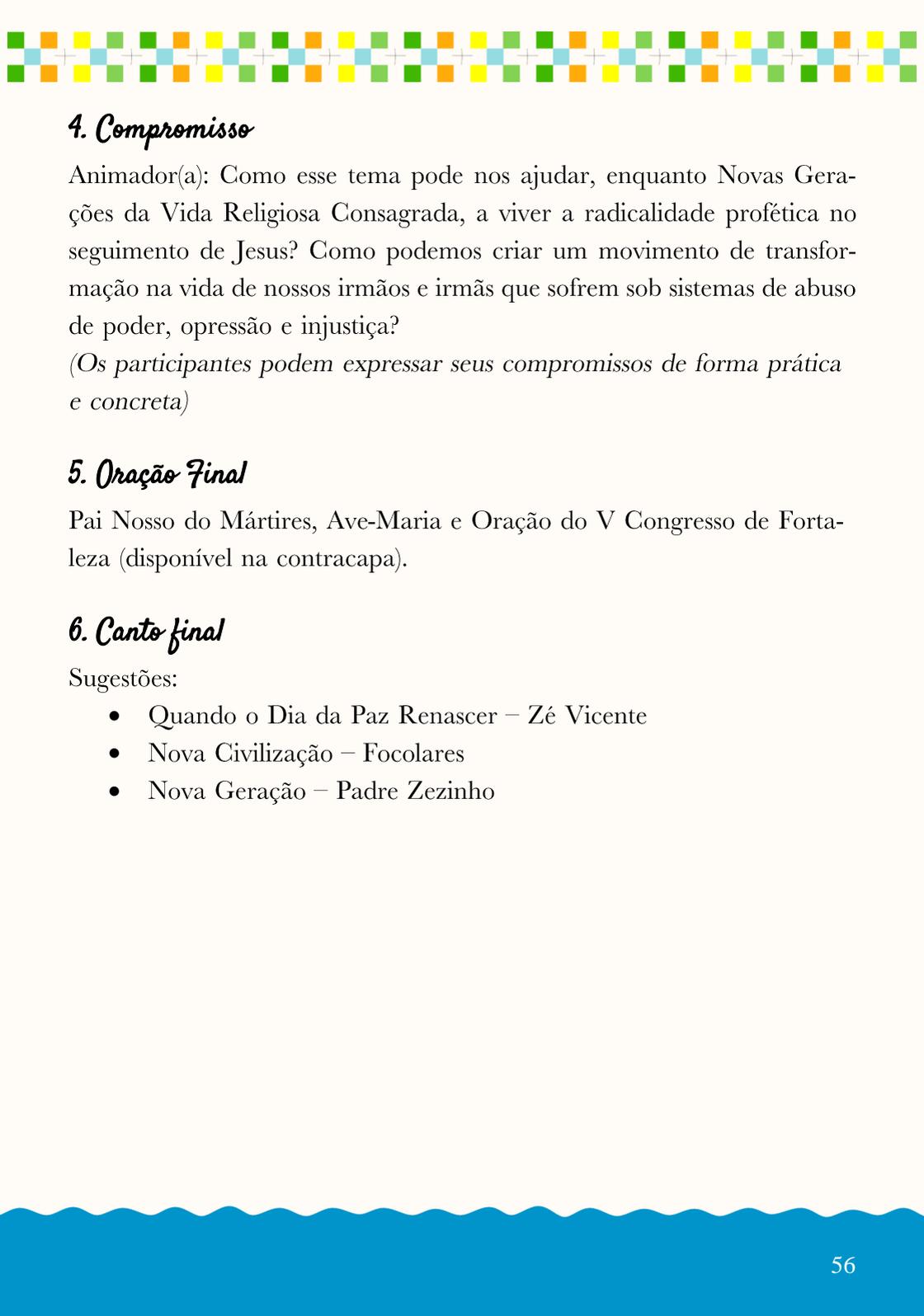
Animador(a): O que esse texto diz para mim/nós hoje? Que experiência de encontro com irmãos e irmãs de outras culturas, vocações e religiões já vivi? Onde fui evangelizado(a) e evangelizei? Quais luzes e sombras percebo no seguimento de Jesus, que me ajudam e desafiam a anunciar o Evangelho? Onde estão os pobres e quem são os pobres de hoje?

3. Plenária

Cada grupo partilha suas reflexões com o conjunto dos participantes. Após cada partilha, pode-se cantar:

Ide anunciar minha paz! Ide sem olhar para trás! Estarei convosco e serei vossa luz na missão!

²³ Evangelii Gaudium, 237.



4. *Compromisso*

Animador(a): Como esse tema pode nos ajudar, enquanto Novas Gerações da Vida Religiosa Consagrada, a viver a radicalidade profética no seguimento de Jesus? Como podemos criar um movimento de transformação na vida de nossos irmãos e irmãs que sofrem sob sistemas de abuso de poder, opressão e injustiça?

(Os participantes podem expressar seus compromissos de forma prática e concreta)

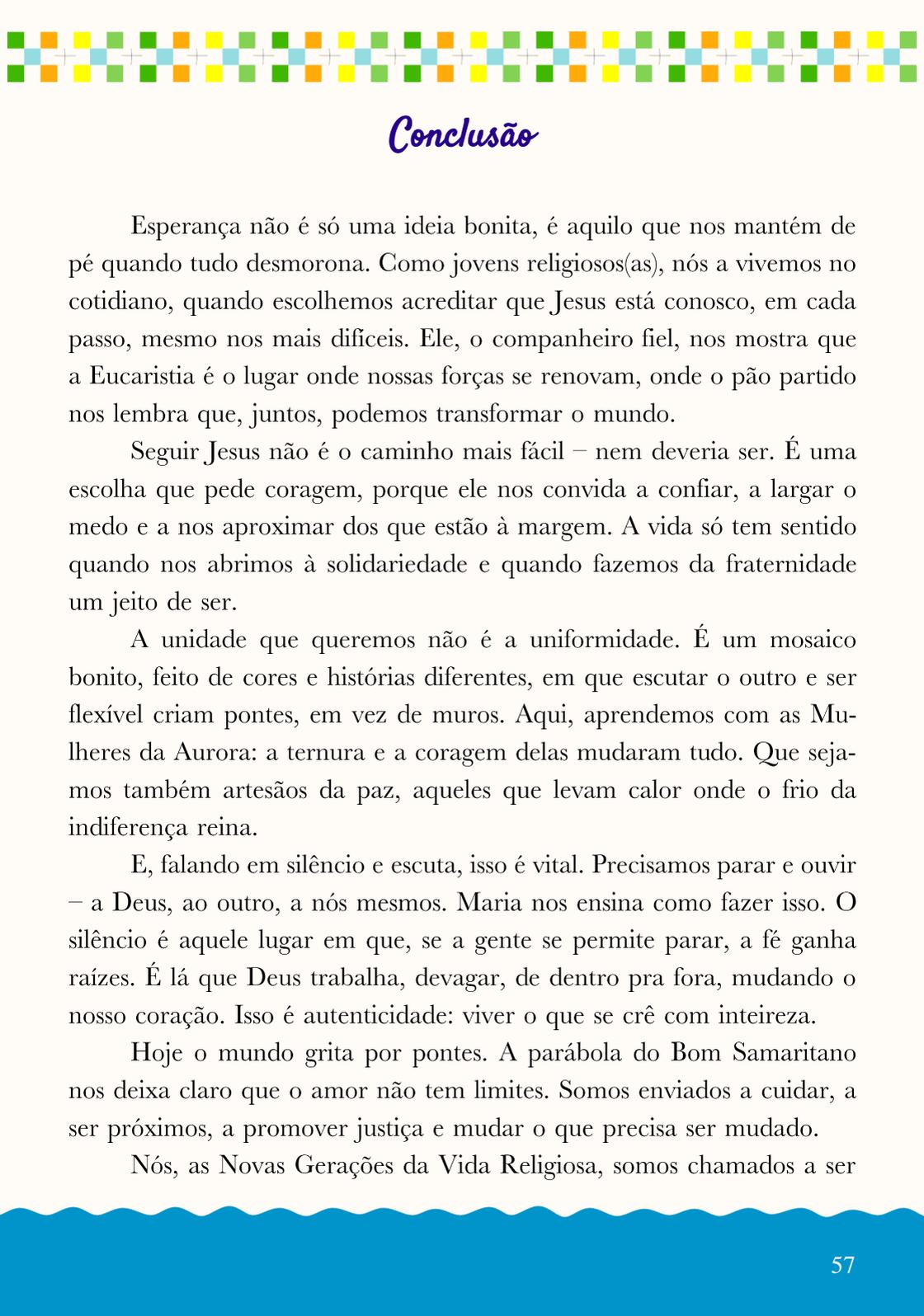
5. *Oração Final*

Pai Nosso do Mártires, Ave-Maria e Oração do V Congresso de Fortaleza (disponível na contracapa).

6. *Canto final*

Sugestões:

- Quando o Dia da Paz Renascer – Zé Vicente
- Nova Civilização – Focolares
- Nova Geração – Padre Zezinho



Conclusão

Esperança não é só uma ideia bonita, é aquilo que nos mantém de pé quando tudo desmorona. Como jovens religiosos(as), nós a vivemos no cotidiano, quando escolhemos acreditar que Jesus está conosco, em cada passo, mesmo nos mais difíceis. Ele, o companheiro fiel, nos mostra que a Eucaristia é o lugar onde nossas forças se renovam, onde o pão partido nos lembra que, juntos, podemos transformar o mundo.

Seguir Jesus não é o caminho mais fácil – nem deveria ser. É uma escolha que pede coragem, porque ele nos convida a confiar, a largar o medo e a nos aproximar dos que estão à margem. A vida só tem sentido quando nos abrimos à solidariedade e quando fazemos da fraternidade um jeito de ser.

A unidade que queremos não é a uniformidade. É um mosaico bonito, feito de cores e histórias diferentes, em que escutar o outro e ser flexível criam pontes, em vez de muros. Aqui, aprendemos com as Mulheres da Aurora: a ternura e a coragem delas mudaram tudo. Que sejamos também artesãos da paz, aqueles que levam calor onde o frio da indiferença reina.

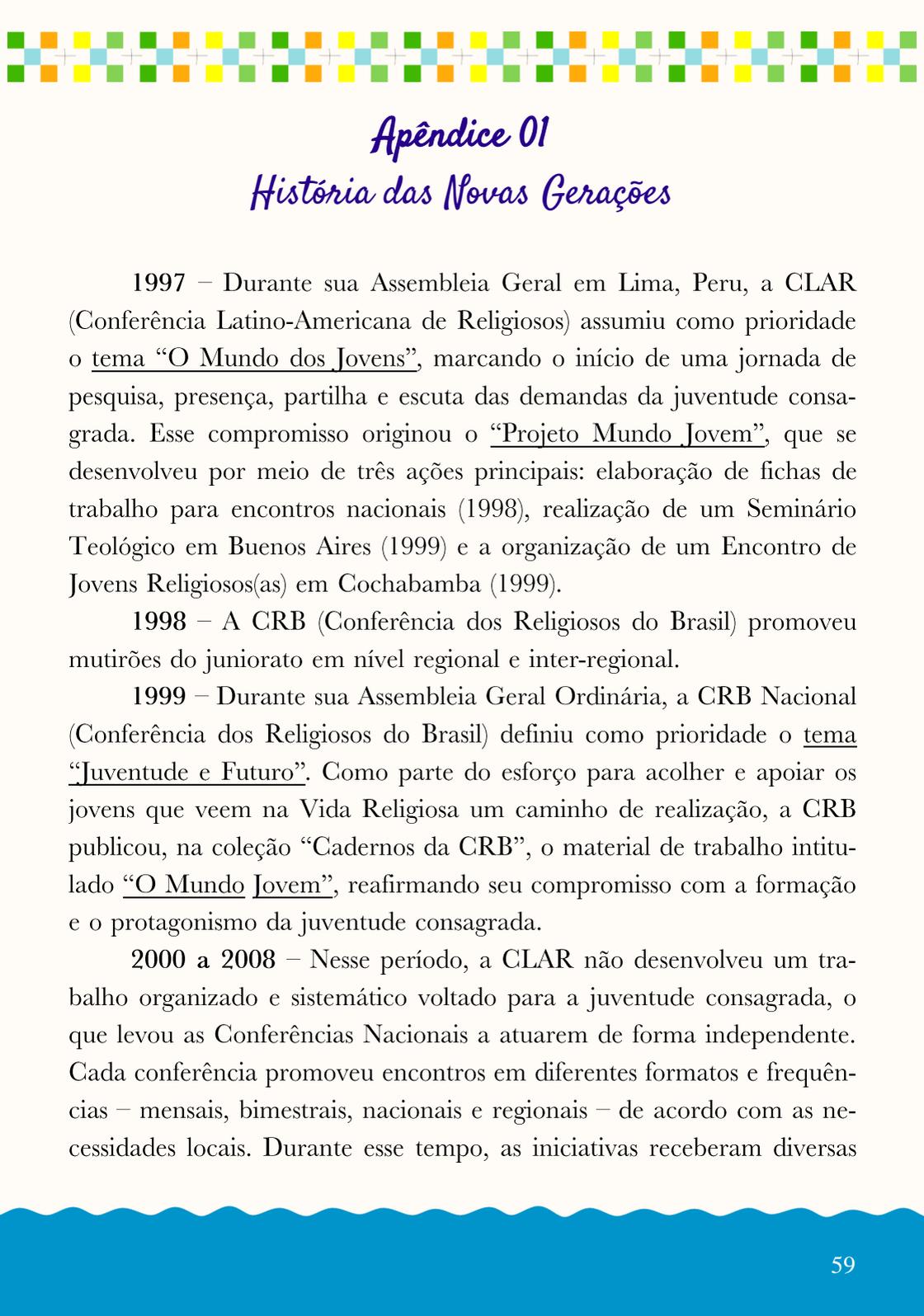
E, falando em silêncio e escuta, isso é vital. Precisamos parar e ouvir – a Deus, ao outro, a nós mesmos. Maria nos ensina como fazer isso. O silêncio é aquele lugar em que, se a gente se permite parar, a fé ganha raízes. É lá que Deus trabalha, devagar, de dentro pra fora, mudando o nosso coração. Isso é autenticidade: viver o que se crê com inteireza.

Hoje o mundo grita por pontes. A parábola do Bom Samaritano nos deixa claro que o amor não tem limites. Somos enviados a cuidar, a ser próximos, a promover justiça e mudar o que precisa ser mudado.

Nós, as Novas Gerações da Vida Religiosa, somos chamados a ser



ousadia e alegria encarnadas. Vamos, então, unir contemplação e ação, renovando nossa missão profética com a coragem de quem acredita num Deus que faz nova todas as coisas. Que o Espírito Santo nos empurre adiante, iluminando cada passo, para que sejamos, com nossa vida, uma mensagem clara e cheia de amor.



Apêndice 01

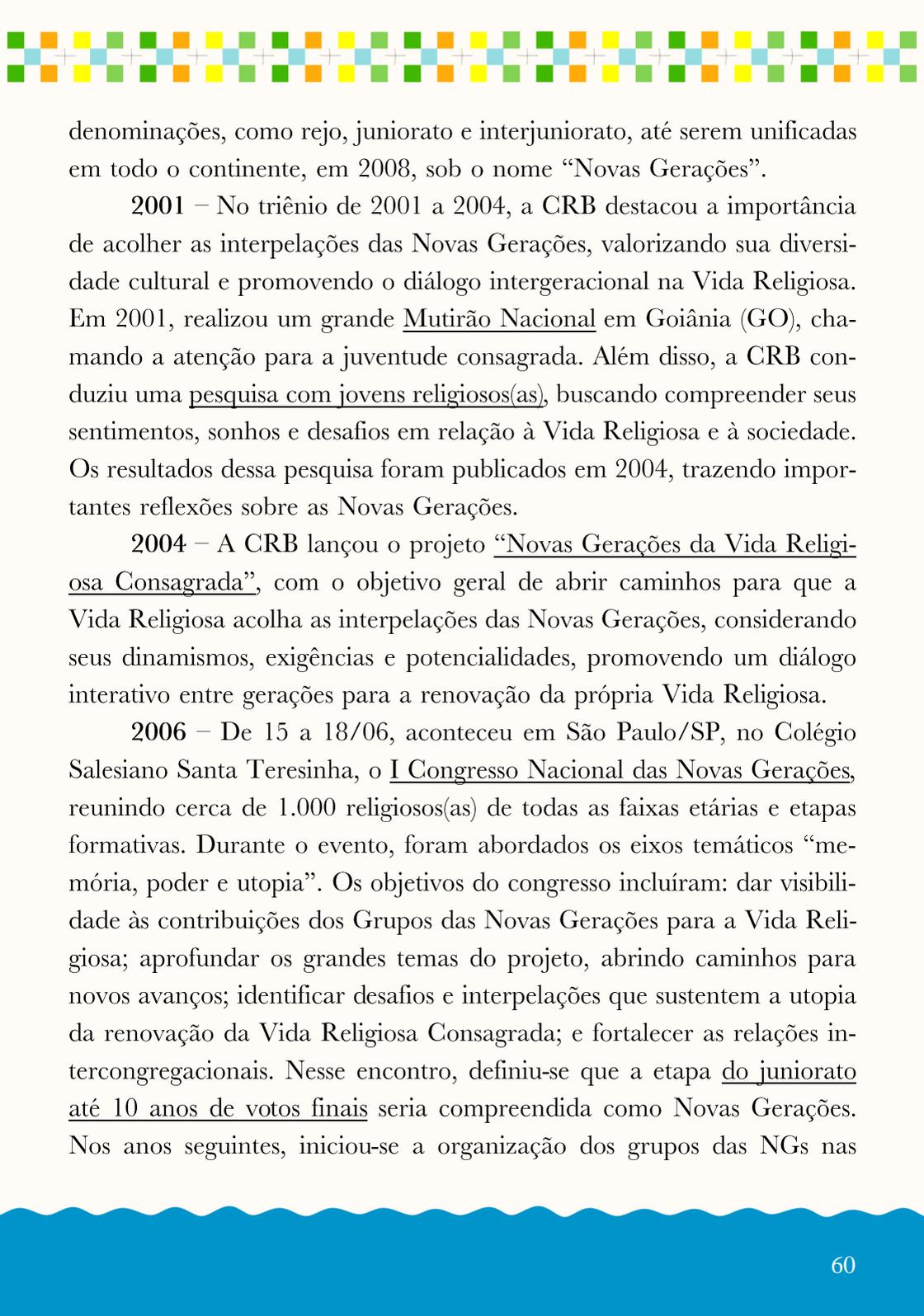
História das Novas Gerações

1997 – Durante sua Assembleia Geral em Lima, Peru, a CLAR (Conferência Latino-Americana de Religiosos) assumiu como prioridade o tema “O Mundo dos Jovens”, marcando o início de uma jornada de pesquisa, presença, partilha e escuta das demandas da juventude consagrada. Esse compromisso originou o “Projeto Mundo Jovem”, que se desenvolveu por meio de três ações principais: elaboração de fichas de trabalho para encontros nacionais (1998), realização de um Seminário Teológico em Buenos Aires (1999) e a organização de um Encontro de Jovens Religiosos(as) em Cochabamba (1999).

1998 – A CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil) promoveu mutirões do juniorato em nível regional e inter-regional.

1999 – Durante sua Assembleia Geral Ordinária, a CRB Nacional (Conferência dos Religiosos do Brasil) definiu como prioridade o tema “Juventude e Futuro”. Como parte do esforço para acolher e apoiar os jovens que veem na Vida Religiosa um caminho de realização, a CRB publicou, na coleção “Cadernos da CRB”, o material de trabalho intitulado “O Mundo Jovem”, reafirmando seu compromisso com a formação e o protagonismo da juventude consagrada.

2000 a 2008 – Nesse período, a CLAR não desenvolveu um trabalho organizado e sistemático voltado para a juventude consagrada, o que levou as Conferências Nacionais a atuarem de forma independente. Cada conferência promoveu encontros em diferentes formatos e frequências – mensais, bimestrais, nacionais e regionais – de acordo com as necessidades locais. Durante esse tempo, as iniciativas receberam diversas

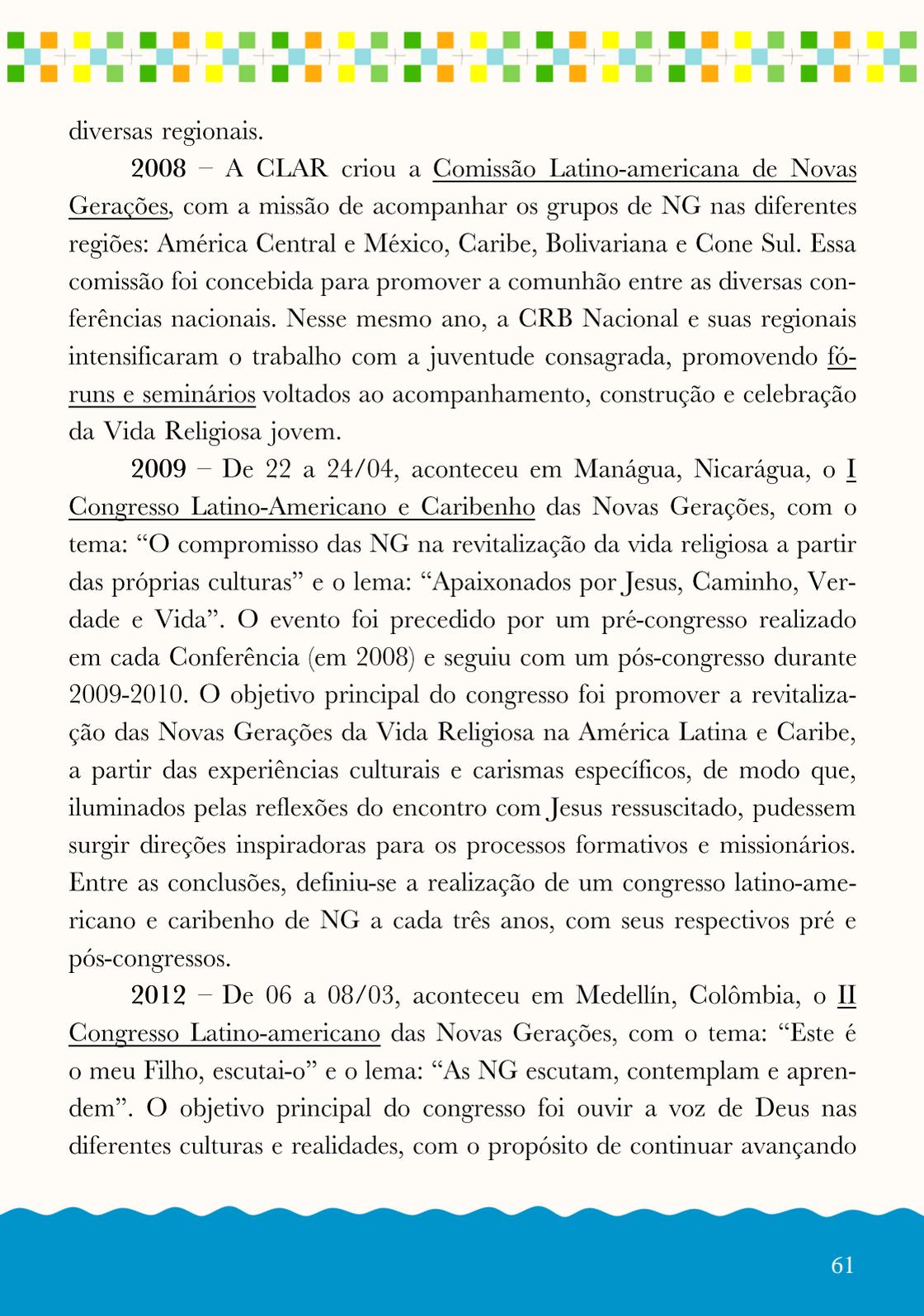


denominações, como rejoy, juniorato e interjuniorato, até serem unificadas em todo o continente, em 2008, sob o nome “Novas Gerações”.

2001 – No triênio de 2001 a 2004, a CRB destacou a importância de acolher as interpelações das Novas Gerações, valorizando sua diversidade cultural e promovendo o diálogo intergeracional na Vida Religiosa. Em 2001, realizou um grande Mutirão Nacional em Goiânia (GO), chamando a atenção para a juventude consagrada. Além disso, a CRB conduziu uma pesquisa com jovens religiosos(as), buscando compreender seus sentimentos, sonhos e desafios em relação à Vida Religiosa e à sociedade. Os resultados dessa pesquisa foram publicados em 2004, trazendo importantes reflexões sobre as Novas Gerações.

2004 – A CRB lançou o projeto “Novas Gerações da Vida Religiosa Consagrada”, com o objetivo geral de abrir caminhos para que a Vida Religiosa acolha as interpelações das Novas Gerações, considerando seus dinamismos, exigências e potencialidades, promovendo um diálogo interativo entre gerações para a renovação da própria Vida Religiosa.

2006 – De 15 a 18/06, aconteceu em São Paulo/SP, no Colégio Salesiano Santa Teresinha, o I Congresso Nacional das Novas Gerações, reunindo cerca de 1.000 religiosos(as) de todas as faixas etárias e etapas formativas. Durante o evento, foram abordados os eixos temáticos “memória, poder e utopia”. Os objetivos do congresso incluíram: dar visibilidade às contribuições dos Grupos das Novas Gerações para a Vida Religiosa; aprofundar os grandes temas do projeto, abrindo caminhos para novos avanços; identificar desafios e interpelações que sustentem a utopia da renovação da Vida Religiosa Consagrada; e fortalecer as relações intercongregacionais. Nesse encontro, definiu-se que a etapa do juniorato até 10 anos de votos finais seria compreendida como Novas Gerações. Nos anos seguintes, iniciou-se a organização dos grupos das NGs nas

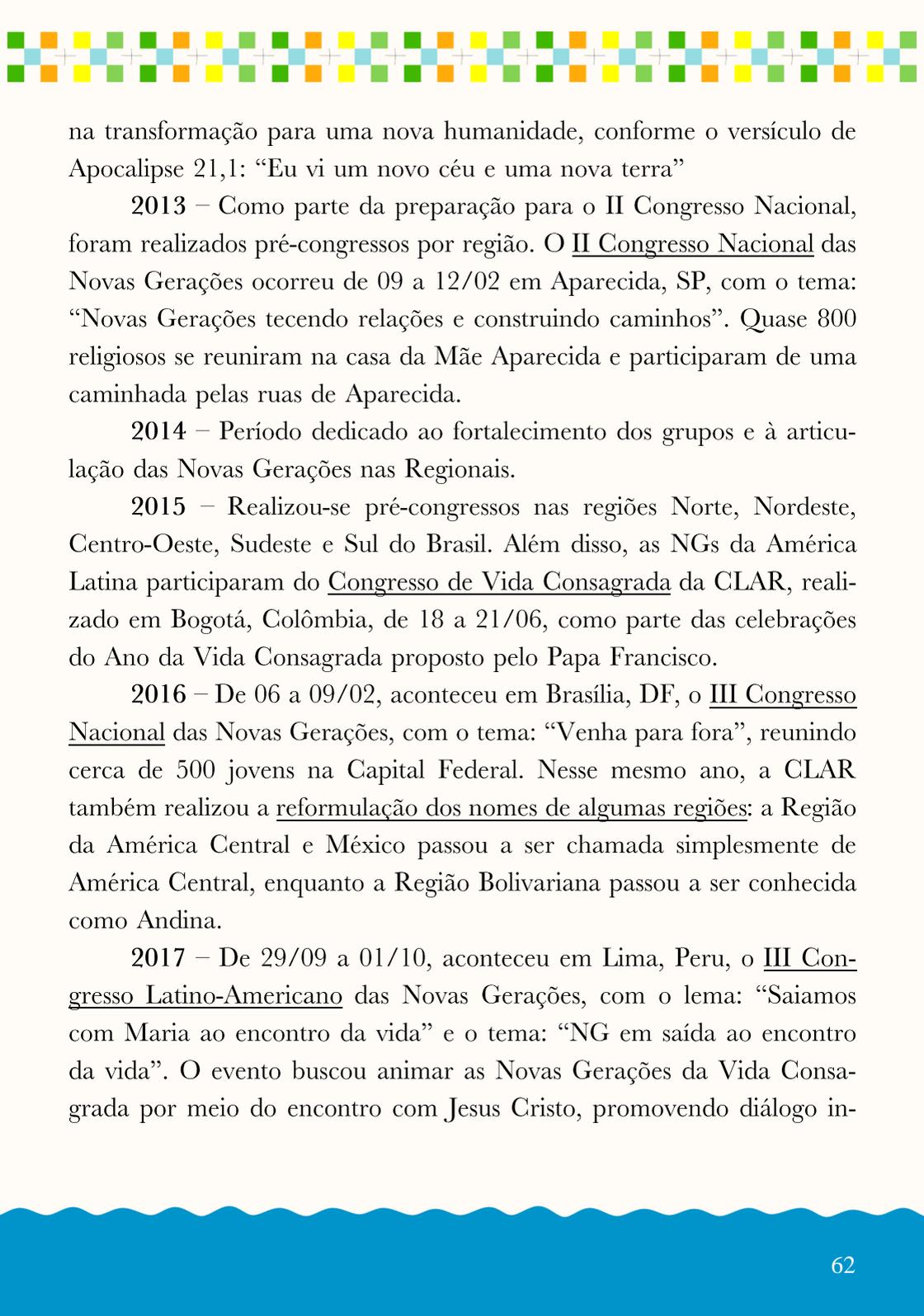


diversas regionais.

2008 – A CLAR criou a Comissão Latino-americana de Novas Gerações, com a missão de acompanhar os grupos de NG nas diferentes regiões: América Central e México, Caribe, Bolivariana e Cone Sul. Essa comissão foi concebida para promover a comunhão entre as diversas conferências nacionais. Nesse mesmo ano, a CRB Nacional e suas regionais intensificaram o trabalho com a juventude consagrada, promovendo fóruns e seminários voltados ao acompanhamento, construção e celebração da Vida Religiosa jovem.

2009 – De 22 a 24/04, aconteceu em Manágua, Nicarágua, o I Congresso Latino-Americano e Caribenho das Novas Gerações, com o tema: “O compromisso das NG na revitalização da vida religiosa a partir das próprias culturas” e o lema: “Apaixonados por Jesus, Caminho, Verdade e Vida”. O evento foi precedido por um pré-congresso realizado em cada Conferência (em 2008) e seguiu com um pós-congresso durante 2009-2010. O objetivo principal do congresso foi promover a revitalização das Novas Gerações da Vida Religiosa na América Latina e Caribe, a partir das experiências culturais e carismas específicos, de modo que, iluminados pelas reflexões do encontro com Jesus ressuscitado, pudessem surgir direções inspiradoras para os processos formativos e missionários. Entre as conclusões, definiu-se a realização de um congresso latino-americano e caribenho de NG a cada três anos, com seus respectivos pré e pós-congressos.

2012 – De 06 a 08/03, aconteceu em Medellín, Colômbia, o II Congresso Latino-americano das Novas Gerações, com o tema: “Este é o meu Filho, escutai-o” e o lema: “As NG escutam, contemplam e aprendem”. O objetivo principal do congresso foi ouvir a voz de Deus nas diferentes culturas e realidades, com o propósito de continuar avançando



na transformação para uma nova humanidade, conforme o versículo de Apocalipse 21,1: “Eu vi um novo céu e uma nova terra”

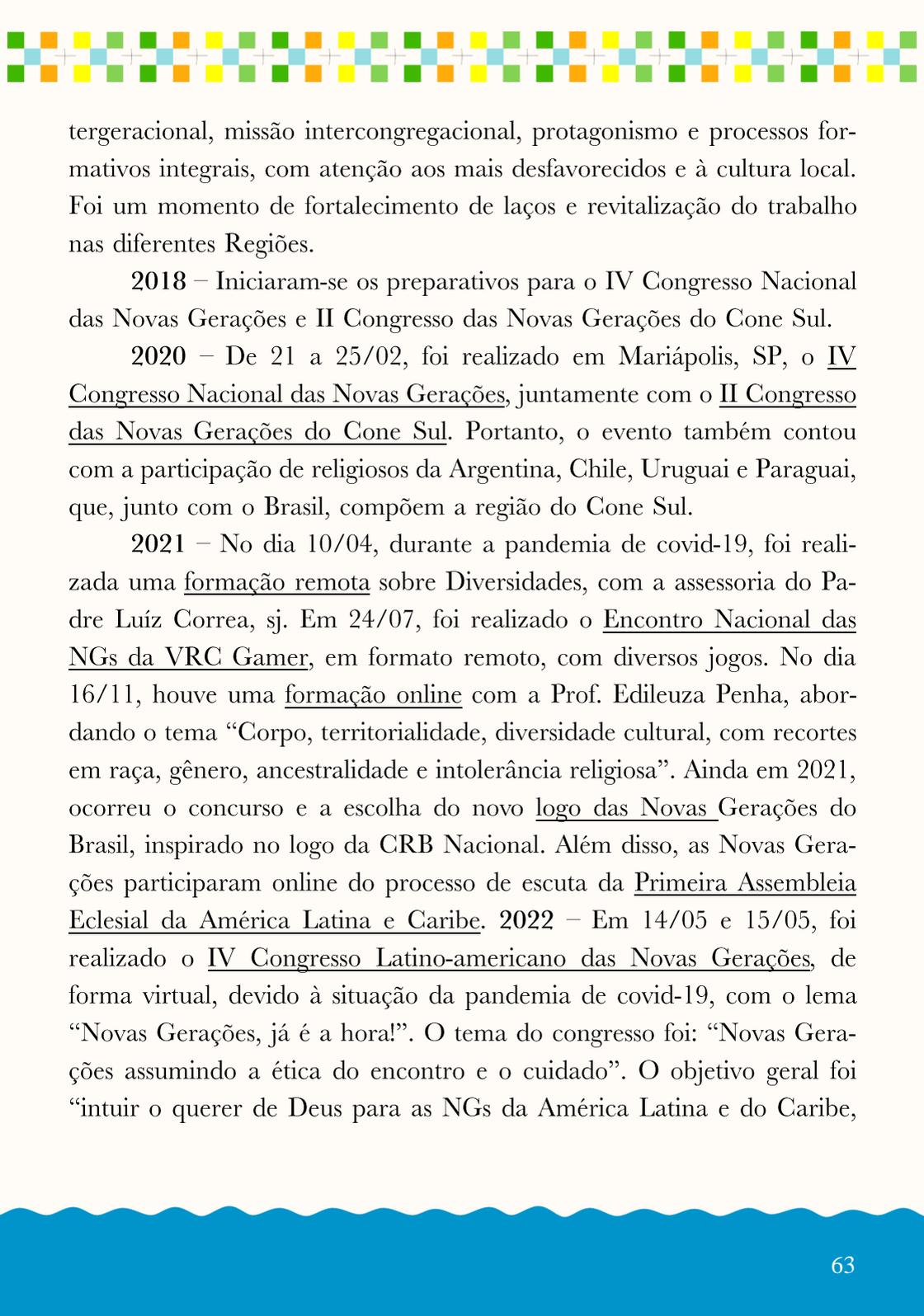
2013 – Como parte da preparação para o II Congresso Nacional, foram realizados pré-congressos por região. O II Congresso Nacional das Novas Gerações ocorreu de 09 a 12/02 em Aparecida, SP, com o tema: “Novas Gerações tecendo relações e construindo caminhos”. Quase 800 religiosos se reuniram na casa da Mãe Aparecida e participaram de uma caminhada pelas ruas de Aparecida.

2014 – Período dedicado ao fortalecimento dos grupos e à articulação das Novas Gerações nas Regionais.

2015 – Realizou-se pré-congressos nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Além disso, as NGs da América Latina participaram do Congresso de Vida Consagrada da CLAR, realizado em Bogotá, Colômbia, de 18 a 21/06, como parte das celebrações do Ano da Vida Consagrada proposto pelo Papa Francisco.

2016 – De 06 a 09/02, aconteceu em Brasília, DF, o III Congresso Nacional das Novas Gerações, com o tema: “Venha para fora”, reunindo cerca de 500 jovens na Capital Federal. Nesse mesmo ano, a CLAR também realizou a reformulação dos nomes de algumas regiões: a Região da América Central e México passou a ser chamada simplesmente de América Central, enquanto a Região Bolivariana passou a ser conhecida como Andina.

2017 – De 29/09 a 01/10, aconteceu em Lima, Peru, o III Congresso Latino-Americano das Novas Gerações, com o lema: “Saíamos com Maria ao encontro da vida” e o tema: “NG em saída ao encontro da vida”. O evento buscou animar as Novas Gerações da Vida Consagrada por meio do encontro com Jesus Cristo, promovendo diálogo in-

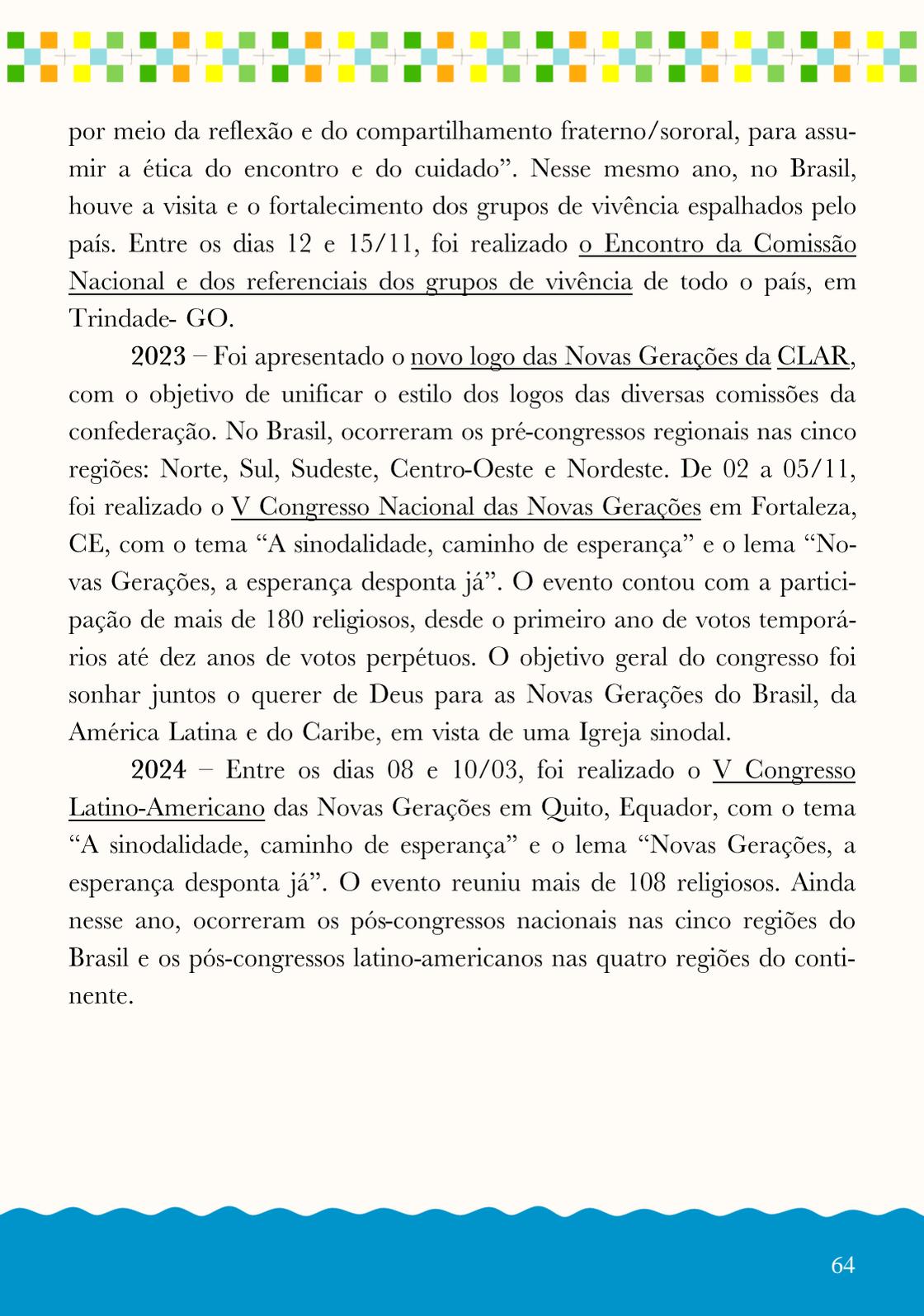


tergeracional, missão intercongregacional, protagonismo e processos formativos integrais, com atenção aos mais desfavorecidos e à cultura local. Foi um momento de fortalecimento de laços e revitalização do trabalho nas diferentes Regiões.

2018 – Iniciaram-se os preparativos para o **IV Congresso Nacional das Novas Gerações e II Congresso das Novas Gerações do Cone Sul**.

2020 – De 21 a 25/02, foi realizado em Mariápolis, SP, o **IV Congresso Nacional das Novas Gerações**, juntamente com o **II Congresso das Novas Gerações do Cone Sul**. Portanto, o evento também contou com a participação de religiosos da Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai, que, junto com o Brasil, compõem a região do Cone Sul.

2021 – No dia 10/04, durante a pandemia de covid-19, foi realizada uma **formação remota** sobre Diversidades, com a assessoria do Padre Luíz Correa, sj. Em 24/07, foi realizado o **Encontro Nacional das NGs da VRC Gamer**, em formato remoto, com diversos jogos. No dia 16/11, houve uma **formação online** com a Prof. Edileuza Penha, abordando o tema “Corpo, territorialidade, diversidade cultural, com recortes em raça, gênero, ancestralidade e intolerância religiosa”. Ainda em 2021, ocorreu o concurso e a escolha do novo **logo das Novas Gerações do Brasil**, inspirado no logo da CRB Nacional. Além disso, as Novas Gerações participaram online do processo de escuta da **Primeira Assembleia Eclesial da América Latina e Caribe**. **2022** – Em 14/05 e 15/05, foi realizado o **IV Congresso Latino-americano das Novas Gerações**, de forma virtual, devido à situação da pandemia de covid-19, com o lema “Novas Gerações, já é a hora!”. O tema do congresso foi: “Novas Gerações assumindo a ética do encontro e o cuidado”. O objetivo geral foi “intuir o querer de Deus para as NGs da América Latina e do Caribe,



por meio da reflexão e do compartilhamento fraterno/sororal, para assumir a ética do encontro e do cuidado”. Nesse mesmo ano, no Brasil, houve a visita e o fortalecimento dos grupos de vivência espalhados pelo país. Entre os dias 12 e 15/11, foi realizado o Encontro da Comissão Nacional e dos referenciais dos grupos de vivência de todo o país, em Trindade- GO.

2023 – Foi apresentado o novo logo das Novas Gerações da CLAR, com o objetivo de unificar o estilo dos logos das diversas comissões da confederação. No Brasil, ocorreram os pré-congressos regionais nas cinco regiões: Norte, Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. De 02 a 05/11, foi realizado o V Congresso Nacional das Novas Gerações em Fortaleza, CE, com o tema “A sinodalidade, caminho de esperança” e o lema “Novas Gerações, a esperança desponta já”. O evento contou com a participação de mais de 180 religiosos, desde o primeiro ano de votos temporários até dez anos de votos perpétuos. O objetivo geral do congresso foi sonhar juntos o querer de Deus para as Novas Gerações do Brasil, da América Latina e do Caribe, em vista de uma Igreja sinodal.

2024 – Entre os dias 08 e 10/03, foi realizado o V Congresso Latino-Americano das Novas Gerações em Quito, Equador, com o tema “A sinodalidade, caminho de esperança” e o lema “Novas Gerações, a esperança desponta já”. O evento reuniu mais de 108 religiosos. Ainda nesse ano, ocorreram os pós-congressos nacionais nas cinco regiões do Brasil e os pós-congressos latino-americanos nas quatro regiões do continente.

Apêndice 02

Participantes dos congressos de Fortaleza e Quito



Participantes do V Congresso Nacional das Novas Gerações



Participantes do V Congresso Latino-americano das Novas Gerações



Brasileiros no V Congresso Latino-americano das Novas Gerações.

Apêndice 03

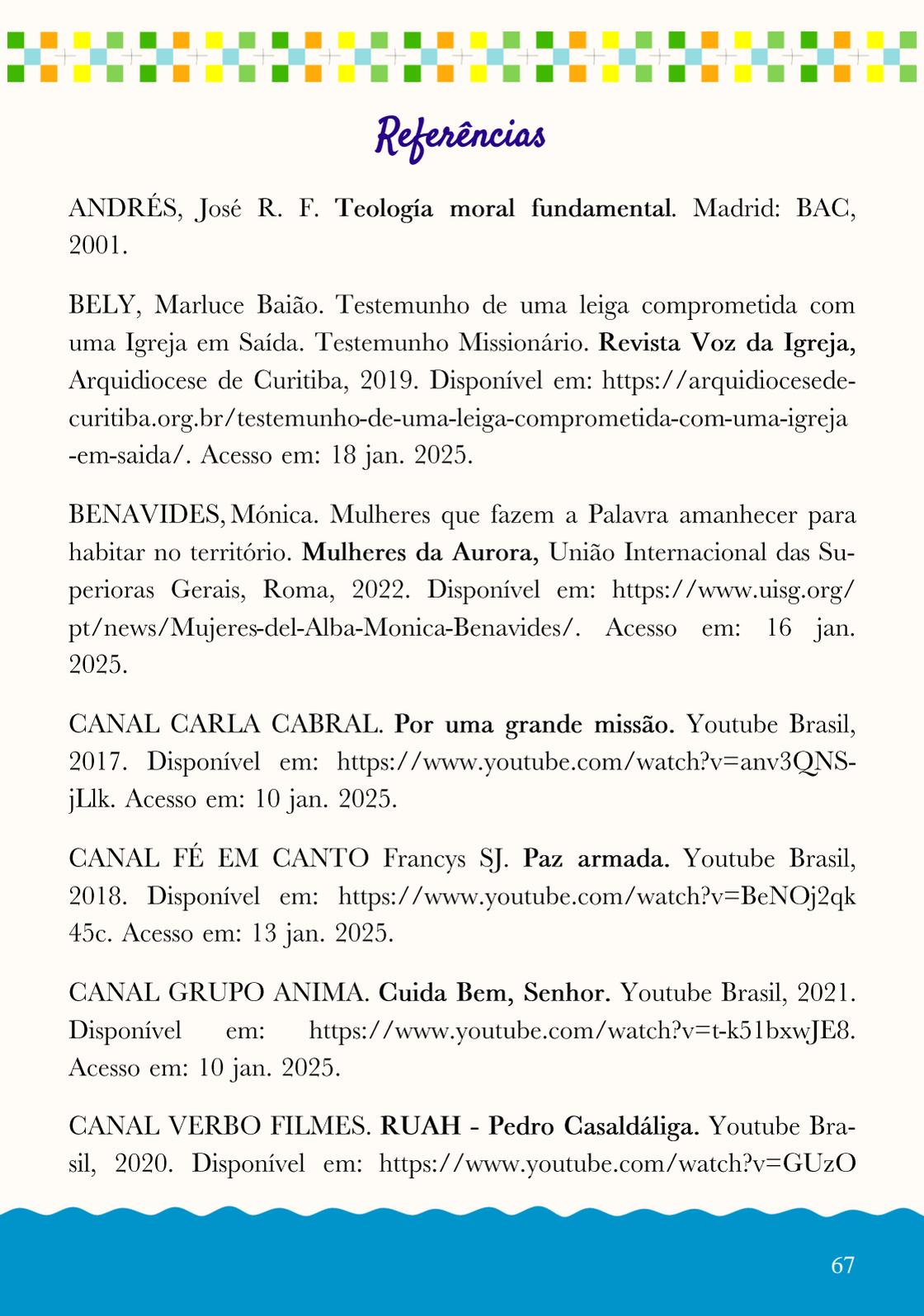
Comissão Nacional das Novas Gerações - 2025



REFERENCIAIS

- 01- Ir. Yustina, SSpS
- 02- Fr. Willian, OFMCap
- 03- Ir. Ana Lúcia, INSC
- 04- Ir. Maria Liliane, INSC
- 05- Fr. Paulo Sérgio, SPSSC
- 06- Ir. Elisângela, AdMJ
- 07- Ir. Marinéia, RMNSD
- 08- Ir. Vanessa, jmj
- 09- Ir. Yessica, Nsc
- 10- Ir. Patricia, FC
- 11- Fr. Rondinele, OFMCap
- 12- Ir. Cléo, IDP

Pe. Josky Menga, IMC
(assessor)



Referências

ANDRÉS, José R. F. **Teología moral fundamental**. Madrid: BAC, 2001.

BELY, Marluce Baião. Testemunho de uma leiga comprometida com uma Igreja em Saída. Testemunho Missionário. **Revista Voz da Igreja**, Arquidiocese de Curitiba, 2019. Disponível em: <https://arquidiocesede-curitiba.org.br/testemunho-de-uma-leiga-comprometida-com-uma-igreja-em-saida/>. Acesso em: 18 jan. 2025.

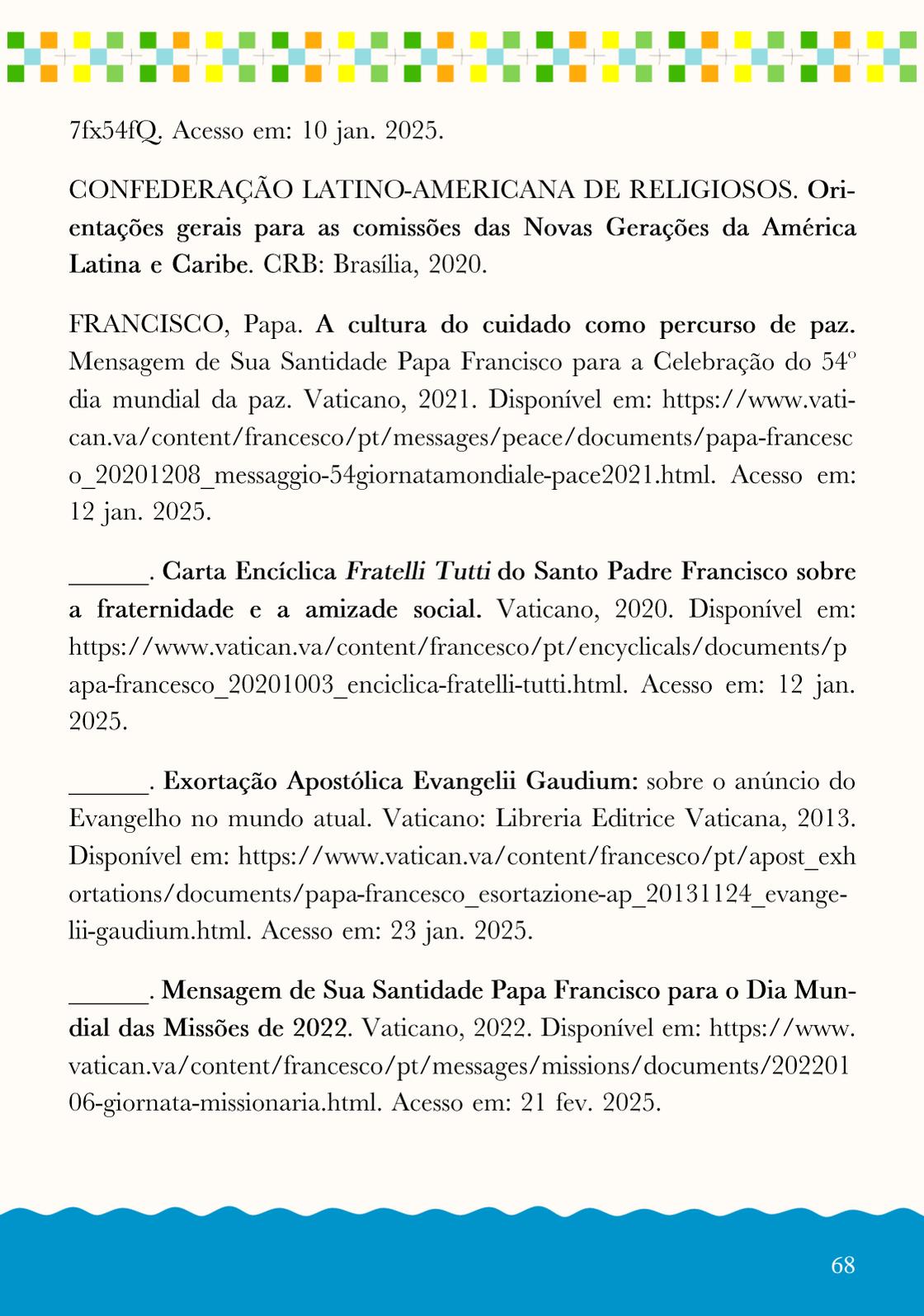
BENAVIDES, Mónica. Mulheres que fazem a Palavra amanhecer para habitar no território. **Mulheres da Aurora**, União Internacional das Superiores Gerais, Roma, 2022. Disponível em: <https://www.uisg.org/pt/news/Mujeres-del-Alba-Monica-Benavides/>. Acesso em: 16 jan. 2025.

CANAL CARLA CABRAL. **Por uma grande missão**. Youtube Brasil, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=anv3QNS-jLlk>. Acesso em: 10 jan. 2025.

CANAL FÉ EM CANTO Francys SJ. **Paz armada**. Youtube Brasil, 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BeNOj2qk45c>. Acesso em: 13 jan. 2025.

CANAL GRUPO ANIMA. **Cuida Bem, Senhor**. Youtube Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=t-k51bxwJE8>. Acesso em: 10 jan. 2025.

CANAL VERBO FILMES. **RUAH - Pedro Casaldáliga**. Youtube Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GUzO>



7fx54fQ. Acesso em: 10 jan. 2025.

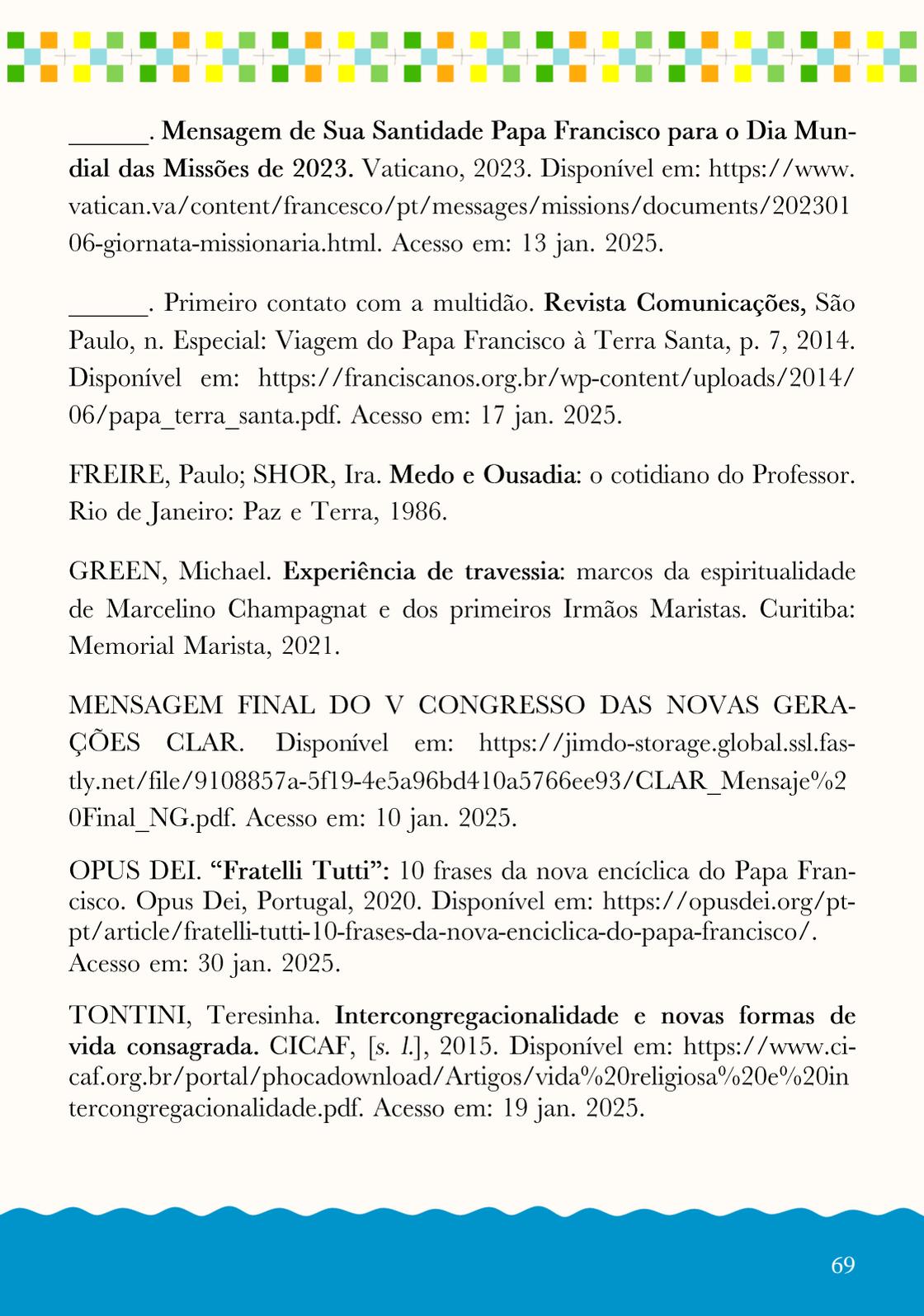
CONFEDERAÇÃO LATINO-AMERICANA DE RELIGIOSOS. **Orientações gerais para as comissões das Novas Gerações da América Latina e Caribe.** CRB: Brasília, 2020.

FRANCISCO, Papa. **A cultura do cuidado como percurso de paz.** Mensagem de Sua Santidade Papa Francisco para a Celebração do 54º dia mundial da paz. Vaticano, 2021. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/peace/documents/papa-francesco_20201208_messaggio-54giornatamondiale-pace2021.html. Acesso em: 12 jan. 2025.

_____. **Carta Encíclica *Fratelli Tutti* do Santo Padre Francisco sobre a fraternidade e a amizade social.** Vaticano, 2020. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html. Acesso em: 12 jan. 2025.

_____. **Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*: sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual.** Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2013. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html. Acesso em: 23 jan. 2025.

_____. **Mensagem de Sua Santidade Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões de 2022.** Vaticano, 2022. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/missions/documents/20220106-giornata-missionaria.html>. Acesso em: 21 fev. 2025.



_____. **Mensagem de Sua Santidade Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões de 2023.** Vaticano, 2023. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/missions/documents/20230106-giornata-missionaria.html>. Acesso em: 13 jan. 2025.

_____. Primeiro contato com a multidão. **Revista Comunicações**, São Paulo, n. Especial: Viagem do Papa Francisco à Terra Santa, p. 7, 2014. Disponível em: https://franciscanos.org.br/wp-content/uploads/2014/06/papa_terra_santa.pdf. Acesso em: 17 jan. 2025.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e Ousadia: o cotidiano do Professor.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GREEN, Michael. **Experiência de travessia: marcos da espiritualidade de Marcelino Champagnat e dos primeiros Irmãos Maristas.** Curitiba: Memorial Marista, 2021.

MENSAGEM FINAL DO V CONGRESSO DAS NOVAS GERAÇÕES CLAR. Disponível em: https://jimdo-storage.global.ssl.fastly.net/file/9108857a-5f19-4e5a96bd410a5766ee93/CLAR_Mensaje%20Final_NG.pdf. Acesso em: 10 jan. 2025.

OPUS DEI. **“Fratelli Tutti”**: 10 frases da nova encíclica do Papa Francisco. Opus Dei, Portugal, 2020. Disponível em: <https://opusdei.org/pt-pt/article/fratelli-tutti-10-frases-da-nova-enciclica-do-papa-francisco/>. Acesso em: 30 jan. 2025.

TONTINI, Teresinha. **Intercongregacionalidade e novas formas de vida consagrada.** CICAFA, [s. l.], 2015. Disponível em: <https://www.cicaf.org.br/portal/phocadownload/Artigos/vida%20religiosa%20e%20in-tercongregacionalidade.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2025.

Oração do V Congresso Nacional das Novas Gerações

Sopra-nos vida em teu sopro

Senhor Jesus, irmão e amigo de caminhada, somos as Novas Gerações de consagradas e consagrados que desejam levar adiante o dom recebido. Envia-nos o teu Espírito, a divina Ruah, para vermos a realidade a partir do teu olhar. Ajuda-nos a discernir em meio a este mundo envolto em complexa beleza. Sustenta-nos na ação transformadora de cada dia. Ajuda-nos a sermos esticadores(as) de horizontes de tantos desancorados existenciais. Vivente d'aurora, que a tua memória subvertiva nos faça subverter a ordem do pecado estabelecido. Ajuda-nos a viver uma esperança ativa contra as injustiças, com a força da verdade. Sustenta a profecia em meio à necropolítica, à necrocultura e à aporofobia que teimam em existir. Toca-nos com teu beijo de graça e ternura. Como vida religiosa confiamos a Ti nosso existir e nossos sonhos. Confirma nossa esperança, para que, assim como as mulheres da aurora, possamos dizer ao mundo: alegrai-vos! Pedimos em teu nome, pois nos fizeste filhos(as) do Pai e junto com Ele nos doaste o Consolador. Assim seja. Amém.

